CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — SABADO, 10 DE MARÇO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.116

Enviado às potencias ocidentais o pedido para eleições livres em toda a Alemanha

Bevin exonerou-se das funções de ministro do Exterior inglês

Nomeado para o cargo o vice-"premier" Herbert Morrison — Bevin permanece no Gabinete, como lord do Selo Privado

LONDRES, 9 (AFP) — **Foi oficialmente anunciado que o sr. Ernest Bevin se demitiu das funções de ministro de Exterior, nas quais foi substituido pelo sr. Herbert Morrison.**

LORD DO SELO PRIVADO

LONDRES, 9 (AFP) — **O sr. Ernest Bevin, que deixou o "Foreign Office", foi nomeado Lord do Selo Privado.**

CONTINUA MEMBRO DO GABINETE

LONDRES, 9 (AFP) — A's 19,35 (GMT), o presidente do Conselho deu à publicidade um comunicado, anunciando que o titular do "Foreign Office", sr. Ernest Bevin, fora substituido nesse posto pelo antigo Lord presidente do Conselho, sr. Herbert Morrison, presidente da Camara.

O sr. Ernest Bevin, que foi nomeado lord do Selo Privado, continua membro do gabinete restrito. Lord Adison, que exercia essas funções até o presente momento, foi nomeado lord presidente do Conselho.

O sr. Chuter Ede, ministro do Interior, foi designado presidente da Camara dos Comuns. O sr. Herbert Morrison continua na vice-presidencia do Conselho de Ministros.

HERBERT MORRISON O SUCESSOR

LONDRES, 9 (U. P.) — O vice-premier, sr. Herbert Morrison, é o sucessor do sr. Ernest Bevin na pasta do Exterior da Grã Bretanha.

ATTLEE AVISTA-SE COM O REI GEORGE

LONDRES, 9 (AFP) — O rei George VI recebeu no Palacio de Buckingham, o sr. Clemente Attlee, primeiro ministro britanico. Os meios autorizados declaram que essa visita teve carater puramente rotineiro. Attlee é a primeira personalidade que o rei recebe desde sexta-feira ultima, dia em que foi atacado de um resfriado. Os medicos que examinaram o rei declararam que "seu estado continua à melhorar de modo satisfatorio".

CONFERENCIA POLITICA

LONDRES, 9 (AFP) — O "Daily Herald", orgão oficioso do Partido Trabalhista, assegura que a audiencia que o rei George VI concedeu ao primeiro ministro Attlee relacionou-se com a demissão do sr. Ernest Bevin do cargo de ministro do Exterior. Segundo o referido jornal, a demissão de Bevin do "Foreign Office" seria anunciada imediatamente. Bevin, acrescenta o "Daily Herald", continuaria membro do gabinete restrito.

Por sua vez o "News Chronicle", liberal, que tambem anunciou a demissão "iminente" de Bevin, afirma que seu sucessor seria o sr. Herbert Morrison, e este ultimo seria substituido no



Chanceler Ernest Bevin, que se exonerou de suas funções.

posto de lider do Partido Trabalhista na Camara dos Comuns pelo sr. Chuter Ede, atual ministro do Interior. Lord Addison, atual lord do Selo Privado, se tornaria lord-presidente do Conselho. Bevin seria então lord do Selo Privado, o que lhe permitiria permanecer no gabinete restrito.

APROVADO PELO PARLAMENTO DE BONN A RESOLUÇÃO DO CHANCELER ADENAUER — ADVERTENCIA AOS RUSSOS DA NECESSIDADE DE COMPLETA LIBERDADE NA ZONA ORIENTAL

BONN, 9 (AFP) — O chanceler Adenauer anunciou no Parlamento que decidira pedir aos chanceleres das grandes potencias a organização de eleições livres em toda a Alemanha, para o restabelecimento da unidade do país.

SOMENTE OS ALEMÃES DEVEM DECIDIR SOBRE A UNIDADE NACIONAL

BONN, Alemanha Ocidental, 9 (UP) — Repelindo com desdém as ofertas dos comunistas alemães para a reunificação da Alemanha, o chanceler Konrad Adenauer declarou perante o Parlamento alemão ter enviado seu "programa de unidade mediante a liberdade" ao Alto Comissariado do Aliado para uma sua possivel inclusão na agenda da Conferencia dos Chanceleres dos "Quatro Grandes".

O chanceler Adenauer disse que os alemães devem possuir voz ativa em qualquer solução que se deseje tomar referente à questão da unidade alemã "uma vez que essa é uma questão que afeta diretamente o povo alemão e que não poderá ser resolvida por nenhum conclave que não conte com a aprovação do povo germaco."

ADVERTENCIA AOS RUSSOS

BONN, 9 (AFP) — Sob grandes aplausos do Parlamento Federal, o chanceler Adenauer frisou hoje que nenhuma conferencia internacional poderá tomar decisões sobre a questão vital da unidade da Alemanha, sem consulta aos pontos de vista dos proprios alemães.

O orador advertiu a Alemanha Oriental de que, se deseja a unidade do país, deve tomar as seguintes medidas na zona russa de ocupação: 1) restabelecer tribunais e juizes independentes; 2) cessar a perseguição aos inimigos politicos, sob a capa de defesa da paz; 3) libertar todos os presos politicos; 4) dissolver a policia secreta de segurança.

30 DIVISÕES RUSSAS ESTACIONAM NA ZONA ORIENTAL

BONN, 9 (AFP) — Falando no Parlamento Federal, o chanceler Adenauer, chefe do governo alemão ocidental, denunciou que 30 divisões sovieticas estariam na Alemanha Oriental, além da forte "policia popular" militarizada.

APROVADA PELO PARLAMENTO A EXIGENCIA DAS ELEIÇÕES LIVRES

BONN, 9 (AFP) — O Parlamento Federal aprovou a declaração do chanceler Adenauer desta tarde e pediu ao governo para intervir junto às potencias ocidentais a fim de organizar eleições livres em toda a Alemanha. E' isto o que ressalta da resolução adotada, após os debates de hoje, pelos partidos de coligação governamental, contra seis votos comunistas, dois da extrema direita e 10 abstenções.

A resolução retoma os principais pontos da nota enviada pelo governo federal à Alta Comissão Aliada e reclama, alem disso, a proteção eficaz do governo alemão, após eleições livres, contra qualquer intervenção ilegal.

A resolução conclui acentuando o desejo de Bundestag de conseguir a unidade do povo alemão.

Um porta-voz comunista, anteriormente, criticou de modo violento a politica externa do chefe do governo Adenauer e a atitude de Schumacher, que qualificou de politiqueiros pró-americanos e belicistas. Esse porta-voz apresentou uma resolução pedindo que o Parlamento Federal aprovasse as propostas da Camara Popular da Alemanha Oriental e interditasse o governo federal de prosseguir em sua politica externa atual. O Parlamento não se pronunciou sobre esta resolução.

ENVIADA A NOTA DO GOVERNO DE BONN A'S TRES POTENCIAS OCIDENTAIS

BONN, 9 (AFP) — A nota sobre o restabelecimento da unidade alemã, defendida pelo chanceler Adenauer no Parlamento e que os deputados aprovaram por unanimidade, salvo os comunistas, já foi enviada hoje pelo governo da Alemanha Ocidental aos governos da Inglaterra, Estados Unidos e França, através da Alta Comissão Aliada.

No importante documento, o governo federal se congratula com a intenção das potencias ocidentais de buscar as causas da tensão mundial, no decorrer de uma eventual conferencia quadripartite, e salienta que a solução do problema alemão constitui, segundo ele, um dos pontos mais importantes para a manutenção da paz mundial.

Depois de acentuar que o problema alemão não poderia ser resolvido sem a aprovação do povo alemão, o governo federal frisa que só eleições livres poderão levar à unidade alemã. Pede, portanto, que as eleições secretas, gerais e livres sejam organizadas em toda a Alemanha, a fim de designar os membros do Parlamento alemão, que deterão todos os poderes, até a elaboração de uma Constituição democratica.

O governo federal insiste, em seguida, sobre a necessidade de garantir aos moradores da Republica Federal e da zona sovietica o gozo de plena liberdade individual, antes, durante e depois das eleições. Insiste tambem sobre a necessidade de criar desde já um clima politico e psicologico favoravel a tal pleito e pede, por conseguinte, que os habitantes da zona sovietica gozem de liberdades individuais garantidas pela Constituição da Republica Federal.

Em conclusão, o governo federal declara-se convicto de que a realização dessas medidas, se não é suficiente para eliminar todas as causas da tensão atual constitui, no entanto, uma contribuição essencial para a salvaguarda da paz no mundo.



O MINISTRO DA FAZENDA NO "CORREIO PAULISTANO" — Acompanhado pelo chefe de seu gabinete, sr. José Carlos Pereira de Souza, seu auxiliar, sr. Wilson Aguiar e pelo capitão Darci Block de Castro, oficial da Força Publica posto à sua disposição pelo governo do Estado, esteve ontem em visita ao "Correio Paulistano" o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer.

Recebido pelos srs. Raul da Rocha Medeiros, diretor deste jornal e presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, Antonio Ferreira de Castilho Filho, secretario da mesma direção partidaria, Carlo Mourão Peralva, superintendente desta folha e outros companheiros de trabalho, o ilustre titular com eles demorou-se em cordial palestra, afirmando que viera "visitar os amigos e o nosso querido "Correio Paulistano". O clichê são dois aspectos da estada do ministro Horacio Lafer na sala de direção deste jornal.

RETIRADA GERAL NA COREIA INICIADA PELOS COMUNISTAS

Afigura-se que os vermelhos, alarmados com a violencia da ofensiva das tropas da ONU, fogem de toda a frente centro-ocidental — Pesado ataque aero-naval na costa oriental da peninsula

FRENTE DA COREIA, 9 — As forças comunistas iniciaram uma retirada na Coreia.

* * *

FRENTE DA COREIA, 9 — Foi confirmado que as tropas comunistas, diante da nova ofensiva aliada alem do rio Han, deu inicio hoje a uma retirada em toda a frente centro-ocidental.

FRENTE DA COREIA, 9 — Um portavoz do 9.o Corpo do Exercito revelou aos jornalistas, sobre a retirada dos comunistas na Coreia, que, "com efeito, o inimigo parece estar fugindo em toda a frente centro-ocidental".

CANHONEIO NAVAL

TOKIO, 9 (UP) — Belonaves aliadas bombardearam diversos pontos de ambas as costas da Coreia "com bons resultados".

ATAQUE AÉRO-NAVAL

TOKIO, 9 (UP) — Belonaves e aviões anglo-americanos atacaram ontem diversos pontos de ambas as costas coreanas.

Os ataques na costa oriental concentraram-se na área entre Songjin e Wonsan e na costa ocidental registraram-se à altura de Seoul.

* * *

TOKIO, 9 (UP) — O cruzador "Manchester" bombardeou com seus canhões concentrações de tropas, edificios, entroncamentos e pontes ferroviarias e rodoviarias e embasamentos de artilharia comunista na área de Songjin.

"Destroyers" da Marinha americana canhonearam tambem as áreas de Songjin e Chumgjin, ao sul de Wonsan.

O cruzador "Saint Paul" bombardeou com obuzes de 8 polegadas concentrações de tropas comunistas na margem norte do rio Han, a noroeste de Soeul, enquanto que um grupo britanico chefiado pelo cruzador "Kenya" bombardeou diversos objetivos a sudoeste de Chinampo.

CONTINUA O AVANÇO

TOKIO, 9 (UP) — As forças americanas continuam a aumen-

(Conclui na 2.a pagina)

"Complot" subversivo sufocado no Pakistão

Altos chefes militares implicados na trama descoberta a tempo pelo governo

KARACHI, 9 (AFP) — Foi descoberto um "complot" subversivo no Pakistão, informa-se oficialmente.

* * *

KARACHI, 9 (AFP) — As autoridades guardam sigilo sobre a conspiração revolucionaria descoberta e sufocada no Pakistão. O primeiro ministro Ali Khan afirmou, todavia, que os planos dos conspiradores afetavam as proprias bases da existencia nacional.

* * *

KARACHI, 9 (AFP) — — Altos chefes militares estão implicados no "complot" abortado no Pakistão. Foram presos o chefe do estado maior do exercito, general Akbar Khan, detido com sua esposa, e o comandante da região militar de Quetta, general de brigada Alatif.

Um jornalista, Faiz Ahmad, redator-chefe do "Daily Pakistan Times", tambem figura entre os implicados, sendo um dos civis presos.

Henri Queuille confirmado pela Assembléia no posto de chefe do novo governo francês

FORMARA' UM GABINETE DE COALIZÃO COM PROGRAMA RESTRITO, E PREPARARA' O CAMINHO PARA AS ELEIÇÕES GERAIS NO PAÍS, ANTES DO PROXIMO VERÃO

PARIS, 9 (UP) — O sr. Henri Queuille foi confirmado como presidente do Conselho de Ministros pela Assembléia Nacional Francesa, a qual, segundo resultado não oficial, pronunciou-se favoravelmente a Queuille por 323 votos. Este somente necessitava de 311 para ser confirmado no referido cargo.

OS PLANOS DO GOVERNO

PARIS, 9 (UP) — Por Joseph Grigg, correspondente — Encarregado de formar o governo, o sr. Henri Queuille anunciou a intenção de formar um gabinete que sirva para preparar o caminho para as eleições gerais, antes do proximo verão. Declarou Queuille que o novo governo será identico ao anterior gabinete de coalizão do ex-primeiro ministro Rene Pleven, que caiu ha nove dias.

O chefe radical socialista, de 67 anos de idade, fez a comunicação ao apresentar-se à Assembléia Geral para pedir um voto de confiança que o confirme como primeiro ministro. E' opinião geral que Queuille conseguirá com facilidade os 311 votos necessarios, do total de 620 da Assembléia.

Queuille anunciou que o governo desenvolverá um programa limitado antes das eleições, que, provavelmente, serão celebradas no curso das duas primeiras semanas do proximo mês de junho. Declarou que o programa destinar-se-á à aprovar o orçamento de 1951, já atrasado três meses, a estabelecer um fundo especial para controlar as oscilações excessivas dos preços e proporcionar subsidios pelo custo da produção de alguns artigos do campo, a fixar novo salario minimo garantido, a combater a inflação, a introduzir certas modificacões em partes da Constituição relativas às eleições nacionais e a conseguir que a oposição no Parlamento vote favoravelmente à lei modificando o sistema eleitoral.

A ausencia de um acordo entre os partidos centristas sobre a reforma eleitoral foi a causa da queda do governo de Pleven. Desde então, conseguiu-se algum acordo e Queuille anunciou que o seu proprio partido o deixou em liberdade de ação para atuar como arbitro à procura de uma formula de conciliação. As ultimas eleições gerais, em 1946, foram realizadas sob o sistema de representação proporcional e deram aos comunistas o maior numero de postos na Assembléia. A maioria dos partidos não comunistas condenaram esse sistema e Queuille declarou que, se necessario, seu governo relacionaria sua existen-

(Conclui na 2.a pagina)

DENUNCIA O MARECHAL TITO OS PREPARATIVOS SOVIETICOS PARA A INVASÃO DA IUGOSLAVIA

Injustificavel concentração de numerosos efetivos russos nas imediações da fronteira, com intuitos agressivos

BELGRADO, 9 (U. P.) — A Iugoslavia acusou a União Sovietica de estar concentrando forças e material belico sobre suas fronteiras para desfechar um ataque com o proposito de derrubar o governo do marechal Tito.

Num "Livro Branco", de 481 paginas, o governo iugoslavo anuncia que foram destacados grandes efetivos militares sovieticos em pontos situados perto das fronteiras da Iugoslavia com a Rumania e Hungria, e que a União Sovietica está armando e mobilizando esses seus satelites balcanicos.

Afirma tambem que quase dois mil incidentes e tiroteios nas fronteiras, nos ultimos tres anos, já criaram "uma pequena guerra permanente em nossos limites".

O "Livro Branco" aduz que os amplos preparativos militares em desenvolvimento se destinam a "realizar operações de ataque na direção da Iugoslavia". Diz ainda que ao longo de toda a fronteira iugoslava a União Sovietica e seus satelites estão evacuando a população civil, instalando campos de minas e barricadas de arame farpado, cavando trincheiras e construindo bases para artilharia, morteiros e metralhadoras.

O "Livro Branco" continua di-



Marechal Tito

zendo que foram construidas, igualmente, novas estradas e aedromos e que contingentes sucessivos de soldados chegam às zonas fronteiriças para submeter-se a intensiva instrução militar. Acrescenta-se que "se efetuam manobras militares em grande escala, tendo todas elas os mesmos propositos fundamentais: — operações de ataque em direção à Iugoslavia".

"Tudo isso — prossegue o "Livro Branco — é acompanhado de intensa propaganda anti-iugoslava nos Exercitos desses paises".

Mais adiante afirma que a Rumania, Bulgaria e Hungria estão chamando às armas novas reservas para seus exercitos, cujos efetivos já ultrapassaram consideravelmente as limitações estipuladas nos tratados de paz. Tambem são feitos preparativos com fins de mobilização, mediante o censo de reservas, meios de transporte e gado em pé.

O "Livro Branco" assegura que "os prepartivos de mobilização são ultimados com o objetivo de abre-

(Conclui na 2.a pagina)

Agitada a reunião dos suplentes pela violencia do delegado russo

DEPOIS DE ACUSAR AS POTENCIAS OCIDENTAIS DE "VIOLAÇÕES BRUTAIS E FLAGRANTES DAS OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS" DEFENDE, GROMIKO, O PROGRAMA DE REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS — INTRANSIGENTEMENTE CONTRA O REARMAMENTO ALEMÃO

PARIS, 9 (AFP) — Na sessão de hoje da conferencia dos suplentes, o sr. Gromiko defendeu o principio de que não seria util nova conferencia dos chanceleres, cuja ordem do dia não incluisse a discussão do problema da redução dos armamentos das grandes potencias.

ONDE SE ACHAM FORÇAS ALEMÃS

PARIS, 9 (AFP) — Na parte final da reunião dos suplentes, hoje realizada, o sr. Jessup, refutando ao sr. Gromiko, afirmou categoricamente que não existem forças armadas alemãs na Alemanha Ocidental.

Essas forças se encontram apenas na Alemanha Oriental, afirmou o suplente dos Estados Unidos.

NENHUM PROGRESSO

PARIS, 9 (AFP) — A quinta sessão da Conferencia dos Suplentes não trouxe nenhum progresso novo aos trabalhos, segundo informações dadas por porta-vozes das delegações ocidentais, no momento em que os quatro delegados deixavam hoje o Palacio Ross.

A primeira parte dos trabalhos, antes do "chá de 1 quarto de hora" foi ocupada pelo sr. Ernest Davies, da Inglaterra, repisando os conceitos das delegações ocidentais, na defesa de seus pontos de vista sobre a ordem do dia para a proxima Conferencia dos Chanceleres. O sr. Davies se insurgiu contra a inclusão, nessa ordem do dia, de uma multiplicidade de assuntos urgentes, sem que se examine antes quais as possibilidades de acordo para cada caso.

PARIS, 9 (U. P.) — Por R. H. Shackford, correspondente da "United Press" — O vice-ministro das Relações Exteriores sovietico, sr. Andrei Gromyko, acusou as potencias ocidentais de alentarem na Alemanha Ocidental o "demonio da guerra", ao invés dos "anjos da

(Conclui na 2.a pagina)

AS DISSONANCIAS ANGLO-AMERICANAS

ALISTAIR COOKE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — (APLA) — E' um tanto chocante, ao ler-se os jornais e revistas inglesas, observar-se que continúa a disputa anglo-americana de um mês atrás, do lado inglês. As acusações e recriminações desapareceram aqui, não porque a pendencia tenha sido solucionada, mas porque os aliados começaram a vencer outra vez na Coréia.

Isso não quer dizer que os americanos tenham estado sempre tão preocupados com a luta no Extremo Oriente como os britânicos parecem ser. Os americanos se preocupam com a situação internacional em geral.

"New York Times" observou, há dias, que o motivo da inquietação britanica é, "quase certamente, o desgosto com o tato e a diplomacia americana". Esse desgosto parece derivar de uma maneira do público encarar as discussões sôbre o paralelo 38 que os fatos não justificam. Seja ou não temperamental o general McArthur, como o povo britanico parece receiar, o fato é que ele agiu e continúa a agir de acôrdo com a resolução das Nações Unidas de 7 de outubro que o autoriza a enviar tropas para onde julgar necessário, a fim de garantir "a posição de estabilidade em toda a Coréia". Essa resolução não foi, como alguns ingleses parecem acreditar, apoiada com relutancia pela Grã Bretanha. Foi patrocinada pelo Reino Unido, Paquistão e Austrália e, na realidade, apresentada pelo sr. Kenneth Younger.

Outra apreensão parece derivar da crença de que o general McArthur pode sobrepujar a Casa Branca e o sr. Attlee. Certamente, a ligação entre Downing Street, a Casa Branca e o Departamento de Estado não é tão bem feita quanto deveria ser, mas a decisão sôbre as próximas medidas a serem tomadas na Coréia competem, igualmente, aos Estados Unidos, Grã Bretanha e outros aliados e são resolvidas nas reuniões que se realizam duas vezes por semana no Departamento de Estado. Isso não quer dizer que os Estados Unidos não possam ter uma política distinta quanto a Coréia.

O alto comando americano e os britânicos de Washington estão mais ou menos de acôrdo no que se refere à tática adotada na guerra coreana. Mesmo, porém, que não estejam de acôrdo, o que lhes compete é comunicar suas opiniões a seus governos para que esses governos, por sua vez, adotem uma opinião e a comuniquem às suas delegações em Lake Success. Assim, as reuniões do comitê constituem uma garantia de que os Estados Unidos preferem concordar com seus aliados para fazer uma recomendação comum antes de envia-la à Casa Branca.

Enquanto isso, e até que as Nações Unidas tomem nova decisão, o general McArthur tem autoridade para agir de acôrdo com a resolução de 7 de outubro. E sua autoridade é sancionada pelos Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Turquia, Austrália e outros aliados que lutam em comum.

Washington não concorda com o ponto de vista britânico de que a intervenção dos chineses foi devida apenas a McArthur. Observa-se que as NN. UU. assumiram o risco de adotar a resolução apresentada pelo sr. Younger e que a intervenção das hordas chinesas foi uma catástrofe pela qual os aliados têm responsabilidades comuns.

E' fácil perceber que a escolha do almirante William Fechteler para comandante das forças navais do Pacto do Atlântico inevitavelmente iria ferir o orgulho britânico. Mas causou irritação, em Washington, o fato do sr. Churchill ter mostrado tanta pressa em exibir sua poderosa retórica, atribuindo ao almirante Fechteler um papel que os adjuntos do Pacto do Atlântico não lhe deram e nem tencionavam dar.

Os adjuntos dos doze paises escolheram unanimemente, um americano — apesar da escolha desagradar os oficiais da Royal Navy presentes — em parte porque estavam cientes de que a defesa dos mares próximos à Grã Bretanha seria confiada à Marinha Britânica. A autoridade do almirante Fechteler dirá respeito aos combolos que, em tempo de guerra, deverão patrulhar toda a área do Atlântico Setentrional. Como os Estados Unidos têm a maior marinha e iria fornecer a maior parte daquele serviço, julgaram os adjuntos que o chefe nominal das operações deveria ser um americano.

Tanto o sr. Shinwell em Washington, em outubro do ano passado, como o sr. Bevin, em Bruxelas, em dezembro, concordaram com o principio de que um americano deveria comandar as fôrças do Atlântico Setentrional. Apesar disso, há americanos que julgam que os postos de comando da coalizão do Atlântico deveriam ser distribuidas o mais possivel entre os aliados.

Nessas condições, é fácil perceber a irritação que o sr. Churchill provocou em muitos adjuntos e muitos altos funcionários norte-americanos. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Amanhã, às 15 horas, realizar-se-á no salão nobre da Curia Metropolitana a reunião mensal desta Federação.

Pede-se o comparecimento dos zeladores, zeladoras e associados.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na igreja de Santa Ifigenia será celebrada, dia 13, missa com canticos e comunhão geral às 8 horas, oferecida a Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. Logo em seguida à missa serão iniciadas as visitas em homenagem a sua Excelsa Padroeira.

Às 20 horas haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com benção solene do Santissimo Sacramento.

O RETIRO ANUAL DE HOMENS PROMOVIDO PELO CENTRO "D. GASTÃO"

Comunicam-nos:

"Como nos anos anteriores, o Centro D. Gastão promoverá, durante a Semana Santa, na chacara D. José, em Barueri, três dias de retiro para homens.

Aquiescendo ao apelo que no retiro anterior lhe fizeram os retirantes, será pregador monsenhor Manuel Corrêa de Macedo.

O retiro terá inicio no dia 21, à noite, partindo os retirantes da Casa Isnard, às 18 horas, em automoveis que serão postos à sua disposição pelos que os possuem e farão parte do retiro.

Os retirantes deverão levar apenas objetos de uso pessoal.

O regresso será no domingo, pela manhã. No final do recolhimento, cada um contribuirá para as despesas, na medida de suas possibilidades. De fixo haverá apenas a taxa de inscrição para os três dias, na importancia de Cr$ 50,00, contando a casa com a generosidade dos que ali forem. As inscrições poderão ser feitas desde já, pelos telefones 32-0247, 70-2167, 34-4292 e 31-8317."

ORDENAÇÕES GERAIS

Comunico ao rev. clero secular e regular do arcebispado, de ordem do em. sr. cardeal arcebispo, que amanhã, às 8 horas, na capela do Instituto Teologico Pio XI, na Lapa, o ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, conferirá ordens sacras aos candidatos seguintes:

DIACONATO — Sociedade de Dom Bosco: Antonio Machado da Cruz, Antonio dos Santos, Godofredo Bicalho de Rezende, Italo Rucco, José Maria Telles, Manuel Guerra Mateus e Otto da Fonseca.

SUBDIACONATO — Padres de Sion: Astor Salgado.

ORDENS MENORES — Padres de Sion: Benedito José da Silva e Geraldino Arantes Vieira.

TONSURA — Padres de Sion: Benedito Lessa; Sociedade do Verbo Divino: Francisco Senna, Luis Gusmão dos Santos e Otavio Roscoe.

S. em. recomenda às orações do clero e fieis os ordenandos desse dia.

São Paulo, 9 de março de 1951. (a.) Pe. Matheus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — Expediente de ontem — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Vigario cooperador da paroquia de Nossa Senhora do Carmo - Liberdade, em favor do rev. frei Pedro Caxito, OC.

Capelão do Ginasio Jesus Maria José, na paroquia de Sto. Amaro, em favor do rev. pe. Pedro Holz, SVD.

Confessor ordinario da comunidade religiosa do Ginasio Jesus Maria José, na paroquia de Sto. Amaro, em favor do rev. pe. Bronislau Cherek SVD.

Faculdade de transmitir pleno uso de ordens em favor do rev. pe. Mateus Elias CMF.

Trinação em favor do mesmo sacerdote.

Licença para celebrar na quinta-feira santa, em favor das capelas da characa Santa Catarina, em Guarulhos, e do Sanatorio Santa Catarina, nesta capital.

Atestado de ordens em favor do seminarista João Santucci.

Testemunhal em favor do mesmo seminarista.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CARMEM GARCIA — Com 69 anos de idade, viuva do sr. Manuel Maria Garcia. Deixa os filhos: Maria Tereza, casada com o sr. João Andrade Alvim, e João, casado com a sra. Ladi Mangnein Garcia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. TRINIDAD MARTINI PATON — Com 75 anos casada com o sr. Domingos Matheo. Deixa os filhos: — Sabina, Manuel, Tomaza, Emilia, Cristina e Dolores.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. MARRAZZA URFINO — Com 71 anos de idade, viuva do sr. Mariano Urfino.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Manuel Dutra, 610, para o cemiterio do Araçá.

SRTA. MARIA DA GLORIA DE CAMPOS MENDES — Com 26 anos de idade, filha do dr. Murilo Mendes, e da sra. Maria Augusta Campos Mendes. Deixa um irmão: José de Campos Mendes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua José Maria Lisboa, 496, para o cemiterio da Consolação.

DR. CLINEU BOHN GAIA — Com 61 anos de idade, filho do sr. João dos Santos Gaia e da sra. Constancia Bohn Gaia, já falecidos. Deixa os irmãos: dr. Sebastião Bohn Gaia, casado com a sra. Amelia Gaia; Francisco Bohn Gaia, Eduardo Bohn Gaia, casado com a sra. Maria Stella Castro Gaia; Irene Gaia Penteado; Lourdes Gaia Amaral, viuva; Araci Gaia Bohn, casada com o sr. Tancredo Camargo Bohn; Stela Bohn Gaia, e Dirce Gaia Prado, casado com o sr. José Bohn Prado. Era ainda irmão de: João Bohn Gaia e Filhinha Gaia Fontes, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio da Consolação.

JOSE DE ALMEIDA — Com 58 anos de idade, casado com a sra. Amelia Borges de Almeida. Deixa os filhos: Ana, Dina, Ameris, João, José e Wilson.

O feretro sairá da rua Itamaracá, 352, para o cemiterio de Vila Formosa.

PAULINO STANISCIA — Com 59 anos de idade, casado com a sra. Filomena Staniscia. Deixa os filhos: Donaldo, Diva e Ademar.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Sinimbu, 24, para o cemiterio do Araçá.

LUIZ SIMONATTI — Com 68 anos de idade, casado com a sra. Catarina Simonatti. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua São Roque, 390, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA JOSE PEDROSO GAIA — Em São José dos Campos, no dia 3 com 26 anos de idade, filha do prof. José Decio Machado Gaia e da sra. Leopoldina Pedroso Machado Gaia.

MISSAS

Dr. Heitor Maurano

Realiza-se no dia 12, às 9,30 horas, na igreja de São José do Belem, a missa de 7.o dia em sufragio da alma do dr. Heitor Maurano, mandada celebrar pela familia do saudoso extinto.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Será inaugurado hoje, às 15 horas, no Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, mais uma exposição promovida pela Sociedade Bandeirante de Orquideas. A mostra permanecerá até 22 horas de amanhã.

Denuncia o marechal

(Conclusão da 1.a pag.)

viar o mais depressa possivel o tempo para a mobilização".

A Iugoslavia afirma em seguida que a União Sovietica fornece toda classe de armas aos exercitos de seus satelites, os quais, por sua vez, fabricam armas de tipo sovietico para conseguir a uniformidade de armamentos.

"Nesses paises — acrescenta o importante documento — aumenta a fabricação de armas belicas de tipo e calibre usadas na União Sovietica. As reservas de armamentos desses exercitos aumentam tambem, graças aos envios diretos da União Sovietica. Esses paises estão introduzindo bombardeiros e tanques superiores em peso e numero às especificações contidas nos tratados de paz".

Exemplares do "Livro Branco" foram enviados oficialmente ao secretario geral das Nações Unidas, Trygve Lie e ao governo dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, o chanceler Vejvoda distribuiu outros exemplares aos jornais, acompanhados de um comentario em que expressa que foi "pura coincidencia" o fato do "Livro Branco" ter aparecido quando se acham reunidos em Paris os delegados dos chanceleres das quatro grandes potencias.

O chanceler Vejvoda acrescentou que nenhum acontecimento especial impulsionou o governo a publicar o "Livro Branco" agora, mas que foi movido pelo fato de que "a situação não melhorou, apesar de todos os esforços construtivos que temos posto em pratica no curso de tres anos".

O comentario em apreço afirma em seguida que a União Sovietica e seus satelites balcanicos "aumentam a pressão militar" sobre a Iugoslavia e, aludindo à presença de tropas sovieticas na Rumania e Hungria, perto das fronteiras da Iugoslavia, diz que "sua presença constitui bem mais uma pressão militar direta sobre a Iugoslavia. De outro modo, não se poderia explicar a injustificavel concentração de consideraveis efetivos militares sovieticos nas imediações da fronteira da Iugoslavia, isto é, as regiões de Timisoara, na Rumania, e Szegib Segendinbaja, na Hungria".

Acrescenta que "o mundo está mais ou menos a par dos propositos dessa pressão agressiva. Representa uma tentativa por parte de uma grande potencia de subordinar à sua hegemonia os povos e a economia de paises socialistas independentes e livres".

O chanceler Vejvoda declara que todos os atos da União Sovietica e seus satelites, adotados em conjunto, "são medidas agressivas".

Interpelado sobre se a Iugoslavia acreditava que a URSS pretende ataca-la neste ano, o chanceler respondeu que não podia fazer um vaticinio, acrescentando: "As medidas (do Cominform) documentadas no "Livro Branco" demonstram que os povos da Iugoslavia e do mundo inteiro devem precaver-se e o povo da Iugoslavia deve estar pronto para qualquer eventualidade".

Novos recursos à nossa capacidade agro-industrial

PODEROSA FABRICA DE ADUBOS QUIMICOS ENRIQUECE NOSSO PARQUE INDUSTRIAL

Inaugura-se hoje, em Santos, a Potassa e Adubos Quimicos do Brasil S|A. — À solenidade, marcada para às 12 horas, comparecerão altas autoridades nacionais e estrangeiras

No Parque Industrial de Alemôa, em Santos, será inaugurada hoje, dia 10, às 12 horas, a fábrica ali instalada pela Potassa e Adubos Quimicos do Brasil S|A., importante organização no genero, recentemente estabelecida no Brasil. Construida por técnicos franceses, com equipamentos belga e norte-americano, a fábrica dispõe do que há de mais perfeito no campo da industrialização da mistura de adubos quimicos, situando-se entre as mais completas do mundo, podendo ser considerada a mais moderna do continente.

Vinculada à "Societé Commerciale de Potasses d'Alsace", uma das mais poderosas fábricas exportadoras de adubos quimicos para a lavoura, a Potassa e Adubos Quimicos do Brasil S|A. produzirá para os lavradores brasileiros os adubos POTAC, à base dos sais de potassa das minas da Alsacia, na França, e de fosfatos selecionados, manipulados e moidos por processos industriais ultra-modernos de pulverização micrométrica, criados naquele país, o que os torna mais assimilaveis. E' sabido que os adubos potassicos e fosfatados são importantissimos para a agricultura, pois fornecem ao solo os elementos essenciais para a formação das proteinas, o desenvolvimento das raizes e a maturação dos frutos.

Pelas carateristicas acentuadamente agricolas de nosso país, apresentando a expansão da lavoura inúmeros problemas diretamente ligados às atividades rurais, facil será aquilatar-se da extraordinaria importancia com que se reveste a fábrica da Potassa e Adubos Quimicos do Brasil S|A., no seu papel de estreita e imediata colaboração para o maximo proveito de nossas possibilidades no setor da agricultura. Bastante significativa é tambem sua instalação em Santos, cujo porto permitirá uma irradiação das mais amplas das atividades da fábrica, podendo assim transportar com relativa facilidade de todos os seus produtos os pontos mais distantes do país.

A inauguração, que será seguida de um churrasco, deverá comparecer, como convidados, os srs. Gilbert Arvengas, embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario da França no Brasil, dr. João Cleofas, ministro da Agricultura e dr. Alfred Ourbak, gerente geral da "Societé Commerciale de oPtasses d'Alsace", que veio ao nosso país exclusivamente para a solenidade. A recepção aos presentes será feita pelos membros da diretoria da Potassa e Adubos Quimicos do Brasil S|A., constituida dos srs. dr. Teodoro Quartim Barbosa, presidente; Augusto Frederico Schimidt, diretor e Hugues de Tarragón, diretor-comercial.

D. Leonor Mendes de Barros na presidencia do C. A. S. M. U.

No gabinete do prefeito a reportagem do "Correio Paulistano" foi ontem informada de que o sr. Armando Arruda Pereira convidou d. Leonor Mendes de Barros para ocupar a presidencia da Comissão de Assistencia Social do Municipio, recentemente criada e que tem por objetivo entrosar suas atividades com as dos organismos assistenciais particulares.

PEDE A INTERVENÇÃO

(Conclusão da ultima página)

ram aprovação os seguintes requerimentos: do sr. Francisco Perez, solicitando à C.E.P. providencias relativas ao tabelamento da cal; da Comissão dos Serviços de Utilidade Publica, oficiando ao prefeito no sentido de que o sr. Armando Arruda Pereira estabeleça com a Companhia Telefonica Brasileira um criterio para atender aos pedidos de ligações telefonicas e finalmente, do sr. Valerio Giuli, protestando contra a deliberação da C.E.P. em aumentar o tabelamento do pão entregue a domicilio.

O requerimento de autoria do sr. Iuquichigue Tamura, no sentido de que a Camara se congratulasse com o Comité Olimpico Nacional pelos feitos da representação brasileira nos jogos Pan-Americanos de Buenos Aires e especialmente com a Camara Municipal de Marilia, pelas vitorias do nadador "nisei" Okamoto teve sua discussão adiada. A Comissão de Justiça dará parecer sobre o mesmo, tornando o jubilo extensivo a toda a representação nacional, sem destaque de nomes.

REDAÇÃO FINAL APROVADA

Finalmente, o plenario aprovou a redação final do projeto de lei do executivo, que regulamenta as construções na alameda Rocha Azevedo.

TRANSFERENCIA DE FEIRA LIVRE

Pelo lider da bancada republicana foi apresentado na sessão de ontem o seguinte requerimento, que será apreciado na proxima segunda-feira:

1 — Qual o motivo por que não foi até a presente data transferido para as proximidades da Caixa d'Agua existente na rua Basilio da Cunha o local em que se realiza a feira semanal nessa via publica?

2 — Ignora, por ventura, o sr. Chefe do Executivo, que têm sido reiterados os pedidos dos moradores locais, no sentido de ser procedida a mudança sugerida, em virtude dos transtornos que ocasiona a referida feira ao transito, aumentados pelo estado de imundicie que fica o local, alem do barulho insuportavel que fazem os feirantes pela madrugada ao instalarem suas barracas, impedindo o sono dos que residem nas imediações, que tem horas certas para dormir pelo trabalho diuturno que os espera?

RETIRADA GERAL

(Conclusão da 1.a página).

tar cada vez mais a cabeça de ponte estabelecida através do rio Han, ao mesmo tempo que arremetem para o norte procurando flanquear Seoul.

BAIXAS VERMELHAS

TOKIO, 9 (UP) — A força aérea e exercitos das Nações Unidas mataram, feriram ou capturaram cerca de 18.200 soldados comunistas sino-coreanos durante as primeiras 48 horas do ataque no setor de Seoul — informam circulos bem informados desta capital.

EM CHAMAS

TOKIO, 9 (UP) — Hungnan e Pyonyang foram deixadas em chamas pelos bombardeiros aliados que a atacaram esta manhã.

Cerca de 72 toneladas de bombas foram lançadas sobre o centro de abastecimentos de Pyongyang. Esse bombardeio foi feito com o auxilio do radar, de modo que não se sabem os resultados do ataque.

Não foi encontrada qualquer resistencia quer por parte dos "caças" ou da artilharia antiaérea inimiga.

Distribuição de folhas de flandres e de zinco

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo receberam, da Carteira de Exportação e Importação, através do gerente do Banco do Brasil em São Paulo, sr. Adão Pereira de Freitas, um convite para participarem, nas proximas segunda e terça-feiras, no Rio, na sede desse estabelecimento, de uma importante reunião para tratar da questão da distribuição de folha de flandres e de zinco.

As duas entidades designaram uma comissão assim organizada: sr. Artur Cortines Laxe, pela Federação das Industrias; José Vileia de Andrade Junior e Carlos Alberto Vanzolini, pelo Centro das Industrias; Hernani Lopes, Renato Giorgi e Alberto Marchioni, pelo Sindicato da Industria de Estamparia de Metais de São Paulo; dr. José Vilela de Andrade Junior, pelo Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo; dr. José Carlos Pereira Geribelo, pelo Sindicato da Industria do Frio, de São Paulo; dr. Francisco Pita Brito, pelo Sindicato da Industria de Doces e Conservas Alimenticias de São Paulo, para representarem a industria paulista nessa reunião.

As pessoas mencionadas embarcarão segunda-feira de manhã para o Rio.

Liberação do preço dos produtos farmaceuticos

RIO, 9 (Asapress) — A CCP deverá baixar amanhã portaria sobre os preços dos produtos farmaceuticos. Depois de assegurada a "quota de cooperação" de 20 por cento dos produtos ou do volume de produção de cada laboratorio a preços populares os demais medicamentos ou produtos farmaceuticos serão liberados.

Agitada a reunião

(Conclusão da 1.a pág.)

paz". Referia-se especificamente ao chanceler Conrad Adenauer, a Krupps e a outros "agentes hitleristas".

Gromyko monopolizou as atenções da quinta reunião dos suplentes das quatro potencias que tratam de formular a ordem do dia para a Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes. Negou-se abertamente a aceitar qualquer ordem do dia que não compreenda especificamente a desmilitarização da Alemanha, a redução imediata dos armamentos dos quatro grandes paises e a rapida negociação do tratado de paz com a Alemanha. Gromyko acusou as potencias ocidentais de "violações brutais e flagrantes" de suas obrigações, ao planejarem o rearmamento da Alemanha Ocidental, e qualificou o Pacto do Atlantico Norte de "instrumento agressivo". Com isso, destruiu os anteriores sinais de otimismo nas esferas ocidentais com relação às possibilidades de chegar-se a um acordo sobre a ordem do dia.

Em seu longo ataque retorico às potencias ocidentais, cheio de acusações e ironia, Gromyko fez ver claramente que ainda virão varios dias de disputa. Os suplentes celebrarão amanhã a sexta sessão. O dia de hoje passou sem registrar-se progresso algum. Gromyko arremeteu contra os ocidentais, acusando-os de violar flagrantemente as obrigações internacionais. Declarou que estes se referiam a Adenauer e Krupps como se fossem "anjos da paz", e exclamou com azedume: "Todos esses homens parecem demonios de guerra e não anjos da paz".

O delegado sovietico referia-se à manifestação do delegado britanico, sr. Ernest Davies, relativa à Alemanha. Reconheceu que Davies não mencionou Adenauer ou Krupps, ex-fabricante de armamentos, pelos seus nomes. Todavia deixou exposto claramente que a Russia não aceitará uma ordem do dia que não conceda aos sovieticos ocasião propicia de aproveitarem a reunião dos ministros das Relações Exteriores para atacar o plano Ocidental de rearmar a Alemanha Ocidental, e declarou: "Ao governo sovietico não foi demonstrado ainda que a criação de forças alemãs nas zonas ocidentais e a sua inclusão no instrumento agressivo conhecido como Pacto do Atlantico Norte não constituem medidas agressivas. O Ocidente trata francamente de sepultar a questão alemã sob generalidades e argumentos. O governo sovietico declarou muitas vezes que as medidas que são adotadas agora na Alemanha Ocidental não têm nada que ver com a defesa e constituem violações flagrantes e brutais das obrigações assumidas sob o acordo de Potsdam".

O delegado francês, sr. Alexandre Parodi, abriu a sessão de hoje com uma breve intervenção e foi seguido por Davies que pediu uma nova redação da proposta russa da ordem do dia que declarou esperar constituisse o ponto decisivo desta conferencia.

VINTE FAMILIAS PEDIRAM

(Conclusão da ultima página)

dencias serão tomadas nesse sentido.

Pedidos de colocações foram manifestados como tambem de internações em hospitais, etc. Temos a destacar mais algumas solicitações curiosas. Uma senhora, funcionaria da Secretaria da Saude, aparentando cerca de cincoenta anos, informou que está cursando a Faculdade de Direito de Niteroi, que é interina e que quer proteção para os concursos que serão realizados...

Outra, professora, alegando ter "ideais politicos favoraveis ao governador", não quer ser destacada para cidade distante da capital, preferindo suburbios da capital...

Um jovem exibiu ao governador uma fotografia de rua da cidade, mostrando o mau estado da rede de esgotos. O engenheiro Lucas Nogueira Garcez pediu-lhe que fizesse a solicitação por escrito, exibindo as fotografias, mas que lhe dirigisse tudo diretamente e não a uma repartição qualquer.

Acompanhada por um jornalista, uma senhora pediu ao governador a sua transferencia da Secretaria da Segurança para outra pasta. O governador informou-lhe que isso dependia de lei do poder Legislativo. A solicitante insistiu, alegando precedentes. O governador, no entanto, redarguiu, afirmando que tais casos foram considerados ilegais e as transferencias desfeitas.

Uma modesta funcionaria do Palacio do Governo tambem se inscreveu e pediu melhoria de vencimentos ao governador, que lhe dirigiu a seguinte pergunta:

— "Não é a senhora que cuida de minha sala?"

— "Sim, sr. governador."

— "Então, a senhora é quem coloca flores na minha mesa?"

— "Exatamente, excelencia..."

— "Vamos cuidar deste caso..." — disse o governador. E mandou que anotações fossem feitas, como nos casos anteriores.

O curioso desse pedido está, exatamente, na disciplina dessa funcionaria. Não quis, durante o seu expediente, fazer queixas ou solicitações ao governador. Embora vivendo dentro do Palacio, preferiu fazer reivindicações na audiencia publica e isto, pareceu ao reporter, agradou muito o governador.

Muitas outras pessoas foram atendidas. Os ultimos, pai e filho, aquele já idoso, disse que conheceu o governador há muitos anos. O engenheiro Lucas Nogueira Garcez confirmou, dizendo:

— "Realmente, você me conhece há muitos anos, eu tinha treze anos de idade..."

E com esse caso, encerrou-se a movimentada audiencia publica de ontem.

UM CASO DOLOROSO ENTRE MUITOS

Houve casos dolorosos. O que mais chocou a reportagem foi o de uma senhora que, esposa de alto funcionario publico, foi forçada a retirar adiantamentos por conta do Montepio do marido, para atender a enfermidade deste. O esposo morreu, apesar de todos os esforços, em novembro ultimo. A senhora ficou viuva e com quatro filhos, sendo o maior de 12 anos e o menor de 6. Não tem casa. A metade dos beneficios está vinculada. Destina-se às crianças. Paga aluguel e só tem para auxiliá-la o progenitor, que está em idade avançada e doente. Sua situação é deploravel. Pediu um meio de resolver o seu caso ao governador.

O engenheiro Lucas Nogueira Garcez, ouvindo atentamente, permaneceu em silencio, pensativo, demonstrando que, evidentemente, estava sentindo aquela situação dolorosa. Pediu ao dr. Rodrigues Alves que procurasse uma solução no Departamento de Assistencia Social e depois, como que expandindo, como a demonstrar o que lhe ia na alma, disse:

— "Este caso eu resolverei de qualquer maneira..."

A senhora retirou-se, mesmo sem se despedir. As lagrimas estavam brotando nos olhos e a emoção do governador aumentou. Coisas da cidade, da cidade grande que é São Paulo, com mais de dois milhões de habitantes, caso que, certamente, forçará o governador a uma exceção, exceção essa muito justa, muito humana, perfeitamente compreensivel.

SATISFEITO COM OS PEDIDOS DE TERRAS

Ao final, o governador foi abordado pela nossa reportagem sobre suas impressões a respeito da audiencia publica. Declarou:

— "Vimos alguns casos dolorosos; vimos muitos pedidos de empregos e alguns no funcionalismo. Estes não serão atendidos. Os demais, dentro de nossas possibilidades serão resolvidos. Algumas das exposições, como o reporter viu, foram dolorosas, a da viuva de um funcionario publico, a de duas senhoras pedindo favores para os pais, as de pedidos de internações em hospitais, outras enfim.

Apreciei, sobremodo, os pedidos de terras de pessoas que pretendem trabalhar na produção agricola. São as solicitações que mais agradam ao governador e que serão atendidas o mais depressa possivel. Os solicitantes deram seus endereços e receberão respostas informando sobre os locais de terras que lhes podemos ceder, a fim de que se manifestem sobre se interessam ou não."

FALECEU ONTEM EM SEVILHA O GENERAL QUEIPO DE LLANO

Vitimado por molestia cardiaca o famoso militar espanhol — Homenagens funebres ordenadas por Franco

MADRID, 9 (U. P.) — Acaba de falecer em Sevilha o general Gonzalo Queipo de Llano, que contava 76 anos de idade.

VITIMADO POR UMA MOLESTIA CARDIACA

MADRID, 9 (U. P.) — O general Queipo de Llano, que hoje faleceu, vitimado por pertinaz molestia cardiaca, foi um dos mais energicos e pitorescos generais espanhois e comandou o Exercito do sul durante a guerra civil.

Queipo de Llano provocou uma guerra de nervos, por ocasião da guerra civil, mediante suas famosas palestras radiofonicas, graças às quais conseguiu a captura de Sevilha para o generalissimo Franco com um numero de insignificante de soldados que quase não chegavam à decima parte do que anunciava em suas emissões.

GRANDE CONSTERNAÇÃO

SEVILHA, 9 (U. P.) — A morte do general Queipo de Llano, ocorrida às 15,30 horas (GMT), em sua residencia, causou grande consternação em Sevilha. Momento depois de ocorrer seu falecimento, precedido de uma agonia de dois dias, a noticia foi comunicada ao generalissimo Franco e ao cardeal Segura, que ordenou a todas as igrejas que tocassem o dobre de finados.

O general Queipo de Llano será sepultado na Basilica da Virgem de Macareña, paroquia de San-gil, construida por sua iniciativa com o habito da mesma confraria.

E' grande o numero de pessoas que estão desfilando perante a camara mortuaria.

BRILHANTE CARREIRA MILITAR

MADRID, 9 (AFP) — O general Gonzalo Queipo de Llano y Sierra, que faleceu hoje, nasceu no dia 5 de fevereiro de 1885, em Guadalajara. Entrou aos 16 anos na Escola de Cavalaria, tendo feito brilhante carreira militar. Nomeado general de Divisão em 1928, foi monarquista, partidario de Primo de Rivera, republicano e finalmente, nacionalista.

Quando da proclamação da Republica, foi nomeado chefe da Casa Militar do presidente Alcalá Zamora. Após a destituição deste, em 1936, foi nomeado comandante do corpo de carabineiros. Muito antes do inicio da guerra civil uniu-se ao movimento que preparava o levante. No dia 18 de julho de 1936 apoderou-se, com um punhado de homens, do posto de radio e do aerodromo de Sevilha e, pouco depois, de toda a Andaluzia.

Esta rapida conquista permitiu, em seguida, desembarques por Mar. Comandou depois o Exercito do Sul e ocupou Huelva, Malaga e grande parte das provincias de Cordoba e Granada. No verão de 1938 quebrou a linha de defesa republicana da frente sul com sua ofensiva no vale de Serena.

No estrangeiro, Queipo de Llano se tornou popular sobretudo por seus comentarios na Radio Nacionalista. No fim da guerra civil, foi nomeado conselheiro da Falange, depois de ter sido, em maio de 1939, promovido a tenente-general. Em 1940, tornou-se chefe da missão militar espanhola na Italia. Vivia desde há muitos anos retirado em sua propriedade de Gambogaz.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

O'. Florentino, como de hábito, volveu a discutir com a esposa, até que, tirando a faca de cozinha que se encontrava na mão dela, vibrou-lhe profundo golpe no peito, que lhe ocasionou a morte quase instantanea. Vizinhos que tiveram imediato conhecimento da brutal cena de sangue, lograram desarmar o criminoso, entregando-o à autoridade policial de plantão na 7.a Circunscrição Policial. O cadaver foi removido para o necroterio do Araçá, tendo Florentino sido autuado em flagrante no inquerito instaurado a respeito.

INTOXICOU O MENOR DANDO-LHE CACHAÇA

O delegado Maciel Cintra, de plantão na tarde de ontem, na Central de Policia, tomou conhecimento de revoltante procedimento de uma mulher que, no intuito de desembaraçar-se da vigilancia de uma criança, menor de três anos, não hesitou em embriaga-la com cachaça. Dolores Fernandes e um homem de identidade desconhecida, de comum acordo, urdiram a criminosa trama. A primeira reside à ladeira da Memoria, 22, tendo sob sua guarda o menor Odair Candido, de 3 anos de idade, filho de Luiz Candido. Às 14,30 horas de ontem, em companhia de seu conhecido, encontrava-se Dolores naquele domicilio, querendo à viva força que o menino dormisse. Não o conseguindo e, agindo sob a influencia da grande quantidade de alcool que ingerira, Dolores deu boa dose de cachaça à criança, a qual, sofrendo logo a consequencia, teve um desmaio. Um outro morador daquela habitação coletiva resolveu então solicitar o comparecimento de uma ambulancia ao local, que prestou os primeiros socorros à vitima. Depois de passar pela Assistencia, Odair foi imediatamente internado no Hospital das Clinicas, enquanto a autoridade de plantão determinava lavratura do competente inquerito.

AGRESSÃO A SOCOS

Às 7,50 horas de ontem, na rua Serra de Jairé, 823, casa 11, Santina Grandi de Paula, de 33 anos, casada, ali residente, ao discutir com seu marido Cirilo José de Paula, por motivos intimos, foi agredida a socos, recebendo ferimentos de natureza leve. O inquerito instaurado terá andamento pela 8.a delegacia distrital.

AGREDIDO A CACETADA

Aos primeiros minutos de ontem o operario José de Araujo, de 59 anos, casado, morador à rua Arapira, s|n., entrando no bar da avenida Jabaquara, [illegible] passou a provocar Manuel da Costa, que bebia em companhia de amigos.

Depois de ameaçar as pessoas que se encontravam no estabelecimento, José de Araujo avançou para Manuel da Costa, visando agredi-lo. Este, lançando mão de um cacete que estava junto ao balcão, vibrou violenta bordoada no antagonista, deixando-o bastante ferido.

A vitima passou pelo posto medico da Assistencia e como se encontrasse alcoolizada deixou de prestar declarações no inquerito instaurado.

FERIU A ESPOSA COM UMA FACA

Às 19,30 horas de ontem, na rua Santa Ifigenia, 470, Noemia Camargo Mota, de 34 anos, casada, ali residente, por motivos intimos discutiu com seu marido, Geraldo Laide Mota. Este valendo-se de uma faca, investiu sobre a mulher, ferindo-a gravemente. A vitima foi socorrida pela Assistencia, tendo em seguida dado entrada no Hospital das Clinicas, em virtude das lesões que apresentava.

ATROPELAMENTOS

Às 12 horas de ontem, na avenida Alvaro Ramos, defronte ao n. 1.673, Genoveva da Cruz, de 55 anos, casada, residente à rua João Borba, 6, foi atropelada e levemente ferida pela viatura da Radio Patrulha de prefixo 39 dirigida pelo soldado da Força Publica, Paulo de Sousa Morgado. A vitima foi pensada no posto medico da Assistencia, devendo o inquerito correr pla 8.a delegacia de distrito.

—— Às 16.10 horas de ontem, na avenida S. João, esquina da rua Vitoria, Caetano Fratusalli, de 59 anos, casado, residente à rua Henriqueta Moura, s.n., em São Miguel Paulista, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto particular 4.515, dirigido por Alfredo Longobardi. A vitima, depois de passar pelo posto medico da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

CONTINUA A REPRESSÃO AO "JOGO DO BICHO"

Continua a Delegacia de Jogos, auxiliada por inspetores da Secretaria de Segurança, a repressão ao "jogo do bicho". Ontem, mais tres contraventores foram presos para serem processados. São eles: Frederico Balestezos, cambista, e Benjamim Durão, presos na avenida Tiradentes, por volta das 14 horas. Tambem foi preso como contraventor Manuel Ferreira da Costa, na av. São João, quando distribuia o resultado do "jogo" de ontem.

Todos foram encaminhados à Delegacia de Jogos, para serem processados, sendo depois recolhidos ao xadrez.

A PRAGA DOMINA NOS CAMPOS

(Conclusão da ultima página).

tinto Serviço Cientifico do Algodão, quando sob a orientação do agronomo Cruz Martins, reputadas de grande bem para a economia algodoeira e dignas de serem seguidas.

Foi demonstrado na ultima reunião da C.E.A. que na aplicação da adubagem e emprego dos meios de combate à praga, que tanto vem prejudicando as lavouras de algodão, são as seguintes as percentagens de emprego e uso pelos lavradores: 10 % — com eficiencia; 30 % — regular; 60 % — abandono.

FALA O REPRESENTANTE DA RURAL

Dizendo das razões da causa do decrescimo da produção e da atual organização dos Campos de Cooperação e quais as medidas que deveriam ser tomadas pela Secretaria da Agricultura, falou o sr. Acacio Gomes, expressando a opinião da Sociedade Rural Brasileira, como representante que é daquela entidade na Comissão Especial do Algodão.

No termino da reunião fez uso da palavra o secretario da Agricultura, sr. Antonio de Oliveira Costa, que deu a conhecer a todos o intuito do governo do Estado em organizar um plano quadrienal para fomento da produção em todos os setores agricolas, principalmente nos do Café e do Algodão, objetos de recomendações especiais do governador Lucas Nogueira Garcez.

HENRI QUEUILLE

(Conclusão da 1.a página)

cia à aprovação do projeto de lei de reforma eleitoral, estabelecendo o sistema de maioria.

Queuille dirigiu vigoroso apelo aos grupos politicos para que solucionem as disputas e permitam a rapida formação do governo. Acrescentou esperar pela solução da crise que põe em perigo tanto a maioria republicana quanto os interesses vitais do país. Manifestou que, com sorte, poderá haver formado, amanhã à noite o novo governo composto das familiares figuras do gabinete anterior. A unica diferença seria que quem o presidirá será Queuille e não Pleven e este, em todo o caso, seria o vice-presidente. O provavel primeiro ministro admitiu francamente que os dias de crise não variaram coisa nenhuma e que o mesmo antigo grupo se defrontará com os mesmos velhos problemas. Declarou que "é necessario atacar esses problemas valorosamente, com espirito não partidario e com a determinação de lograr exito".

Renunciou coletivamente o gabinete turco

ANGORA, Turquia, 9 (U. P.) — O gabinete do primeiro ministro Adnan Menderes apresentou sua demissão ao presidente Celal Bayar sob a alegação de que as condições gerais reinantes no país indicam que a Turquia necessita de novo governo.

O presidente Bayar solicitou ao "premier" Menderes que represente o governo até que seja possivel formar um novo gabinete. O "premier" Adnan Menderes foi nomeado para o cargo em maio de 1950, quando o presidente Bayar prestou juramento para cumprir seu terceiro periodo presidencial após esmagadora vitoria nas primeiras eleições livres realizadas no país.

"LA PRENSA" DESTINADA À EXTINÇÃO COM O APOIO DO GOVERNO ARGENTINO

Intervenção ou expropriação do grande matutino de Buenos Aires — Drastica recomendação aprovada pela Confederação Geral do Trabalho daquele país

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.) — A Confederação Geral do Trabalho, presidida por José Espejo Celebo, realizou hoje uma reunião extraordinaria para examinar o conflito entre o Sindicato dos Vendedores de Jornais e "La Prensa". Foi adotado a seguinte resolução: "1.o — Estabelecimento de um boicote absoluto contra "La Prensa"; 2.o — Intervenção e expropriação do jornal; 3.o — Greve nacional de 24 horas; 4.o — Denuncia de "La Prensa" como associação ilicita.

Em relação à maneira de aplicar o boicote o sr. Espejo declarou que deveria basear-se na recusa absoluta dos trabalhadores de atender aos pedidos de "La Prensa", até que capitule. Espejo acrescentou que estudaria tambem a maneira de decretar uma greve nacional de 24 horas, para o que designou uma comissão.

Com respeito aos incidentes registrados defronte às oficinas de "La Prensa", no dia 27 de fevereiro ultimo, Espejo disse que foram provocados por um grupo de traidores furadores de greve e mercenarios.

DELIBERAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.) — Os secretarios das organizações filiadas à C. G. T. argentina se reuniram para expressar sua opinião sobre o conflito entre o jornal "La Prensa" e o Sindicato dos Vendedores de Diarios, Revistas e afins.

Quase todos os secretarios falaram apoiando o boicote movido contra o grande jornal e alguns oradores insistiram no sentido de que o Poder Executivo intervenha em "La Prensa". Outros exigiram a desapropriação pura e simples do jornal, mas ganhou corpo na Assembléia a sugestão para que "La Prensa" passe a ser dirigido pelos proprios operarios e trabalhadores que prestam serviços ao orgão. Tornou-se, todavia, claro, que os secretarios reunidos não poderiam tomar qualquer resolução e sim fazer sugestões à direção da C. G. T

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

Providencias imediatas ao embarque de enxofre para o Brasil

O Centro e a Federação das Industrias dirigiram-se, há dias, ao ministro da Fazenda, dr. Horacio Lafer, comunicando que o governo americano, ao invés das 16.000 toneladas métricas por trimestre de enxofre, solicitadas e recomendadas pela embaixada norte-americana e por Mr. Miller, assistente do secretario de Estado, quando esteve no Brasil, só autorizára 12.700 toneladas.

Tendo em vista que poderia haver alguma dificuldade no embarque de enxofre, em virtude dessa divergencia de número, a Federação e o Centro solicitaram ao sr. ministro da Fazenda as providencias urgentes do nosso governo, para que fosse embarcada a quota do primeiro trimestre, já fixada, correspondente a 12.700 toneladas, ressalvando o direito de pleitear que seja aumentada, nos trimestres seguintes, a quota de 16.000 toneladas recomendada pela embaixada norte-americana.

Em atenção a esse pedido, o sr. ministro da Fazenda enviou, ontem, o seguinte telegrama: 'Comunico que não obstante as providencias em curso, entendi-me imediatamente com o Ministerio das Relações Exteriores, no sentido de serem feitos os maximos esforços para o aumento da quota de enxofre a granel para 16.000 toneladas. Estão sendo tomadas as devidas providencias para o embarque imediato da quota já concedida. Atenciosas saudações. (a) Horacio Lafer".

COMENTARIO CARIOCA

M. F.

A proxima reunião do Congresso vai completar, sem duvida, a nova fisionomia politica do pais. E, pelas melhores informações que possuo, o sr. Getulio Vargas comparecerá à sessão de abertura do Legislativo, onde lerá pessoalmente a sua mensagem. Dizem os seus amigos que s. excia. quer demonstrar sua deferencia ao poder democratico que lhe proporcionará os meios para a sua administração. Muito embora o regime seja presidencialista, acha s. excia. — integrado no pensamento constitucional, — que a harmonia dos poderes é indispensavel para o bom encaminhamento dos negocios da Republica.

Sempre houve entre nós uma certa e confessada desconfiança contra o Executivo. A Constituição de 91, adotando o presidencialismo, limitou-o por varios dispositivos. E Rui Barbosa, que foi seu principal artifice, sempre acentuou o perigo que representava o Executivo como poder armado. Os gestos presidenciais eram vigiados, dia e noite, por isso mesmo. Logo depois que assumiu o governo, Campos Sales, em consequencia de um simples projeto de reforma policial, era criticado por um artigo de Rui, que lembrava o compromisso do presidente de respeitar a independencia dos poderes. De fato, Campos Sales, em documento publico, afirmava o seu profundo respeito ante a conduta dos demais poderes na orbita de sua soberania e isso porque como dizia a coesão indispensavel das forças governativas depende essencialmente da ação combinada e harmonica dos mesmos.

Quando foi da reforma constitucional de 26, o saudoso Herculano de Freitas, num magistral trabalho, mostrava que era necessario por termo às invasões de competencias, fortificando as linhas de fronteiras entre os poderes. A Constituição de 34 caminhou mais para frente, transformando o Senado num poder coordenador. E a Constituição de 46, muito embora não prosseguisse nesse rumo, obrigou aos ministros de Estado a comparecer à Camara dos Deputados e ao Senado. E pôs termo a irresponsabilidade ministerial.

Agora estamos em epoca de novos amores! O prolongado silencio legislativo, provocado por 10 de novembro, propicia esse estado afetivo na hora sentimental da reconciliação. Ha uma curiosidade natural, por isso mesmo, voltada para a instalação do Congresso. Quando, no Imperio, se inaugurou a Constituinte, esse amores andavam por esse tom. O Imperador Pedro I, no discurso do trono, que recitou em 3 de maio de 1823, prometia uma constituição em que "os três poderes sejam bem divididos de forma que não possam arrogar direitos que não lhe Compitam, mas que sejam de tal modo organizados e harmonizados que lhes torne possivel, ainda pelo decurso do tempo, fazerem-se amigos e cada vez mais concorram de mãos dadas para a felicidade geral do Estado".

Por certo que não andaram de mãos dadas, porque a Constituinte foi dissolvida. Mas, depois andaram, e a monarquia parlamentar tomou pé. Hoje, os tempos são outros. Mas já é tempo da democracia, gerada nas entranhas da revolução de 1930, tambem tomar pé. E conhecermos então com sua prodigiosa capacidade de adatação, o novo sr. Getulio Vargas. Nêle ha de fato três fisionomias, expressas através das ultimas contingencias historicas, — a revolucionaria, a ditatorial e a constitucional. Mas, nessa trindade, só ha um deus verdadeiro!

ENTREGOU-O AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Abandonou o seu posto o governador do Maranhão

Recolheu-se o sr. Eugenio de Barros ao Quartel do 24.o B. C. — Completamente isolada a capital — Inevitavel a retirada das tropas federais

RIO, 9 ("Correio") — Ao terminarmos a nossa faina de hoje no Senado, fomos informados pelo senador Clodomir Cardoso que, segundo lhe estava chegando ao conhecimento, o sr. Eugenio de Barros, ha poucos dias empossado no governo do Maranhão, abandonou o posto e recolheu-se ao quartel do 24.o B. C., sediado em São Luiz. Teria assumido a chefia do Executivo Estadual o desembargador Nelson Jansen, presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

RIO, 9 ("Correio") — O proprio ministro da Justiça confirmou, hoje, à imprensa, a informação que transmitimos ontem sobre o pensamento do governo federal em relação ao momentoso caso maranhense: a permanencia de forças federais no Estado equivalia a um atentado contra a Constituição, razão por que, urgia a sua retirada de lá quanto antes. Acontece, porém, que no ponto a que chegaram as coisas em São Luiz, a retirada das forças federais poderia causar uma verdadeira calamidade. Que fazer então? E o proprio sr. Negrão de Lima respondeu: "Temos que encontrar uma solução satisfatoria para o caso, uma solução legal e politica".

RIO, 9 ("Correio") — O sr. Café Filho reuniu, hoje, em seu gabinete do Senado os jornalistas ali credenciados, para uma palestra sobre certos assuntos da atualidade. Em primeiro lugar confirmou que havia sugerido à Casa a sua mudança para o Palacio Guanabara, o que se dará depois que os engenheiros encarregados de estudar o assunto entreguem à mesa o resultado a que chegaram.

Passando ao caso da eleição da mesa, dessa Casa do Congresso, o vice-presidente da Republica acentuou que se tem mantido propriamente a margem das competições, pois considera ambos os candidatos — tanto o sr. Melo Viana quanto o sr. Marcondes Filho, digno e capazes para a investidura da vice-presidencia. E concluiu comunicando que o governo estava inclinado a criar o Ministerio da Economia, para o que já autorizou a elaboração de um ante-projeto de lei.

RETIRADA DAS TROPAS FEDERAIS

RIO, 9 (ASAPRESS) — Devidamente autorizado pelo presidente da Republica, o sr. Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça, enviou ontem um telegrama ao governador Eugenio de Barros, afirmando que já estava cumprida a missão das forças federais, que foram enviadas ao Maranhão unicamente para garantir a sua posse.

"Cumpre ao governo — diz o telegrama — fazer regressar as referidas tropas às suas atividades normais".

Concluindo, o ministro da Justiça pergunta ao governador Eugenio de Barros se, antes de tal medida, se tem meios para assegurar a ordem e tranquilidade publica no Maranhão".

RESPOSTA DO GOVERNADOR

RIO, 9 (Asapress) — Ao que se informa, a resposta do governador Eugenio de Barros, ao telegrama do ministro da Justiça, em que este indagava se tem o governo maranhense meios para garantir a ordem, após a retirada das forças federais, teria sido um tanto confusa, dando a entender que não tinha meios suficientes para evitar possiveis desordens naquele Estado. Ainda em seu telegrama, o sr. Eugenio de Barros sugere a permanencia das forças federais no Maranhão, na atual contingencia.

SERIA DEPOSTO

SÃO LUIZ, 9 (Asapress) — Nervosismo sem par domina, esta capital diante da noticia da proxima retirada das tropas federais. Afirma-se que sem esse apoio o governador Eugenio de Barros não tem meios de se aguentar na chefia do Executivo estadual. Acredita-se mesmo que o minimo que poderá acontecer é a sua deposição.

ISOLADA A CAPITAL

SÃO LUIZ, 9 (Asapress) — Completou-se esta manhã o completo isolamento da capital maranhense, com a paralisação completa do trafego da estrada de ferro São Luiz-Terezina. O ultimo trem do horario não partiu.

GOLPE ESTRATEGICO DO GOVERNADOR

SÃO LUIZ, 9 (Asapress) — O governador do Estado, como noticiamos, convocou a Assembléia Legislativa do Estado para se reunir no proximo dia 12.

Seu objetivo, possivelmente, é o seguinte: contando com uma maioria de quatro deputados, pretendia o sr. Eugenio de Barros que seu Partido elegesse o presidente do Legislativo estadual, o qual ocuparia provisoriamente o governo em sua renuncia ou afastamento provisorio.

30 MIL PESSOAS NA PRAÇA PUBLICA

SÃO LUIZ, 9 (Asapress) — A capital maranhense assistiu ontem a um espetaculo impressionante. Na praça João Lisboa, ao cair da tarde, quando soaram os acordes da Ave Maria, cerca de 30 mil pessoas encontravam-se naquele logradouro. De joelhos pediram a Deus que tivesse piedade do Maranhão e de seus filhos. Inumeras eram as pessoas que choravam.

ESCASSEZ DE ALIMENTOS

SÃO LUIZ, 9 (Asapress) — Já está faltando pão e café em São Luiz. Ha grande dificuldade para se conseguir alimentos, não só devido à greve como tambem à escassez de generos.

A situação já se torna abafante.

Os bondes e onibus só trafegam quando ha comicios e isto só para transportar os grevistas.

FAVORAVEL A U.D.N. A INTERVENÇÃO

RIO, 9 ("Correio") — O sr. sr. Odilon Braga, presidente da U.D.N., é de opinião que o caso do Maranhão deveria ser resolvido através de novas eleições. "A lei eleitoral é omissa a respeito — acrescentou. Mas o T.S.E. poderia criar um direito novo". Interpelado sobre se a presença de tropas federais no Estado não constituiria um atentado contra a Constituição, o lider udenista respondeu:

"Isto o proprio ministro da Justiça reconhece. O Exercito apenas deveria garantir a posse do sr. Eugenio de Barros. Entretanto é o proprio governador que proclama que as forças do Exercito devem permanecer até o julgamento aos recursos pelo S.T.E. Ora, se o governador confessa que não tem forças para manter a ordem no Estado, a presença do Exercito agora, praticamente, já representa uma intervenção federal".

CONGRESSO NACIONAL

RIO, 9 (Asapress) — O Senado realiza amanhã, de acôrdo com o regimento interno, sua primeira sessão preparatoria, a fim de verificar se há numero para o funcionamento regular da Casa, a contar do dia 16. Verificando a Mesa o "quorum" necessario, dará por encerradas as preparatorias.

* * *

RIO, 9 (Asapress) — Os novos deputados federais continuam comparecendo ao Palacio Tiradentes a fim de fazer entrega de seus diplomas.

De Pernambuco o único que compareceu até agora foi o sr. Barros Carvalho. Por outro lado espera-se a demissão do sr. João Cleofas, por 24 horas, para assumir o mandato como parlamentar, para logo em seguida licenciar-se neste cargo para reassumir o seu posto de ministro. Na mesma situação encontra-se o sr. Danton Coelho.

* * *

RIO, 9 (New Press) — Reiniciar-se-ão amanhã as atividades parlamentares. Camara e Senado reunir-se-ão em sessões preparatorias até o dia 14 de março, dando, no dia imediato, inicio às sessões ordinarias. O Palacio Tiradentes passou por completa reforma, sendo instalados em todas as suas dependencias aparelhos de ar condicionado. Até lustres foram mudados. Tudo enfim visando o conforto dos deputados para essa nova legislatura. Na sessão de amanhã, que será presidida pelo sr. Samuel Duarte, os deputados farão entrega à Mesa dos respectivos diplomas. Muitos, entretanto, já se anteciparam, facilitando, desse modo os trabalhos da Secretaria e da Tesouraria, na elaboração da lista parlamentar e da folha de pagamentos. De acôrdo com o Regimento, na sessão de domingo, às quatorze horas, os deputados prestarão compromisso e na segunda-feira, se houver numero, farão a eleição da Mesa.

Constituição da delegação brasileira à Conferencia dos Chanceleres

RIO, 9 (ASAPRESS) — O presidente da Republica designou a delegação que representará o Brasil na 4.a Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, a se realizar em Washington e que ficou assim constituida: delegado — embaixador João Neves da Fontoura; delegado suplente — embaixador Hildebrando Accioly; conselheiro politicos — deputados Helio Macedo Soares e Silva, Osvaldo Trigueiro, José Segadas Viana e Paulo Nogueira Filho; conselheiros militares — general de divisão Paulo Figueiredo, contra almirante Carlos Pena Boto, brigadeiro do ar Luiz Leal Neto Reis; conselheiros economicos — Francisco Santiago Dantas, ministro Valter Lima Sarmanho, Otavio Paranaguá, João Daudt Oliveira, Euvaldo Lodi, Luiz Dodsworth Martins, Valter Moreira Sales, Francismo Malta Cardoso, Valentim Bouças, Teotonio Monteiro de Barros Filho, Augusto Frederico Chmidt e Raimundo Castro Maia; assessores militares — coronel Humberto Castelo Branco, coronel aviador Nelson Lawanera Wanderley, capitão de Mar e Guerra Silvio Borges Sousa Moto, capitão de fragata Eurico Peniche, tenente coronel Irapuan Albuquerque Potiguara, tenentes coroneis aviadores Perdigão Coelho e Paulo Emilio Ortegal; assessor politico — primeiro secretario Jaime Azevedo Rodrigues; assessor economicos — segundo secretario Roberto Oliveira Campos, Gilson Paiva Teixeira, José Garrido Torres, José Soares Maciel Filho, Aldo Batista Franco, Francisco Rocha Pombo, Vera Romulo Almeida; secretario tecnico — Afonso Almiro Ribeiro Costa Junior e auxiliar — Sara Porto; secretariado da delegação — secretario geral — Antonio Correia Lago; secretarios — João Augusto Araujo Castro, Mozart Gurgel Valente Junior, João Paulo Paranhos Rio Branco; terceiros secretarios — Carlos Calera Rodrigues, José Sotto Camara Filho, Aberaldo Abilio Teles Machado, Paulo Padilha Vidal; auxiliares Branca Calvet Azevedo, Maria de Lourdes Pimentel, Dalia Almeida Rodrigues, Helena Souto Crumbach, Silvia Ribeiro Povoas, Omar Vieira Recende, Nazaria Soares Oliveira, Marta Freire Pereira Pinto, Irany Cardoso e Raquel Bisotto Mais.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 9 (Asapress) — Informa a Comissão Central de Preços que as cooperativas avicolas, principalmente as paulistas, em face dos novos preços de ovos comuns a Cr$ 14,00 a duzia e de granja a Cr$ 15,00, já estão enviando para o Distrito Federal grande quantidade do produto. Só uma delas, a partir de hoje, enviará cerca de 30 mil duzias diariamente.

* * *

RIO, 9 (Asapress) — As comunicações telegraficas da Western Eletric acham-se interrompidas de Recife para o norte em virtude de uma greve dos telegrafistas. Segundo informações obtidas o movimento estende-se a S. Luiz, Fortaleza, Belem e Natal, tendo partido do Recife. A greve prende-se a questões de salarios.

* * *

RIO, 9 (Asapress) — Foi ontem concluida a execução das sentenças de despejos do ex-Pax Hotel, que tanta celeuma provocou.

Os ultimos moradores que ali estavam eram: o major Caio Miranda, sra. Anezia Vieira Machado e dr. Wilson de Abreu, os quais tiveram os seus despejos executados ontem à tarde.

* * *

RIO, 9 (Asapress) — Somente no fim do corrente mês o presidente da Republica encerrará suas atividades no Palacio de Verão, em Petropolis, regressando ao Rio.

* * *

RIO, 9 (Asapress) — Depois de longas negociações, foi fixado o preço de Cr$ 9,40 para o quilo de juta "cif" Rio ou Santos.

A fim de que o preço da sacaria não fosse aumentado, o ministro da Agricultura prometeu conseguir a redução dos fretes e taxas e o financiamento.

* * *

BELEM, 9 (Asapress) — A falta de pneumaticos, está ameaçando a paralisação do trafego e dos transportes coletivos nesta capital.

Os estabelecimentos que negociam pneus, estão com os seus estoques esgotados, não havendo esperanças para a pronta renovação.

EXPOSTA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA TEXTIL

RIO, 9 ("Correio") — "A industria textil não é favoravel à adoção da medida extrema da proibição de exportações — disse à imprensa o sr. Vicente de Paula Galleis. Entretanto — acrescentou — a unica maneira de garantir o funcionamento dos nossos estabelecimentos fabris é assegurar o suprimento das materias primas de que necessitam, permitindo-se apenas a exportação de excedentes". E o secretario do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro frisou que a situação foi exposta ao governo com toda a franqueza. "Não é possivel esperar preços baixos de produtos manufaturados com materias primas adquiridas por preços exorbitantes — acentuou o sr. Galleis. A alta constante dos salarios inevitavel no periodo inflacionario que temos atravessado, muito tem concorrido tambem para o aumento do custo de fabricação. E, se tratando de uma industria cujo principal problema é a superprodução, pode-se avaliar a importancia e a repercussão para a sua estabilidade e desenvolvimento, dos gravames que recaem sobre os preços da produção brasileira e que são conhecidos pelos seus concorrentes na disputa dos mercados externos. A industria textil é uma atividade exportadora e tem que concorrer com as dos demais paises na conquista dos mercados mundiais. Levamos, entretanto, duas grandes desvantagens que são as restrições cambiais e o pagamento das materias primas por preços mais caros".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Secretaria da Fazenda

O Departamento da Receita, da Secretaria da Fazenda do Estado organizou um quadro demonstrativo da arrecadação do imposto sobre vendas e consignações, referente aos exercicios de 1949, 1950 e 1951 (este ano até fevereiro).

Os totais do Estado são os seguintes:

1949 — Cr$ 2.999.683.250,00; 1950 — Cr$ 3.637.562.237,30; 1951 (janeiro e fevereiro), Cr$ 743.720.295,80.

Foi organizado, tambem, o quadro de titulos da receita separadamente do mês de fevereiro, dos anos de 1950 e 1951, com os seguintes totais da receita geral:

Fevereiro de 1950: — Cr$ .. 294.894.610,10; fevereiro de 1951: — 494.985.682,50; verificando-se como se vê, uma consideravel diferença para mais em fevereiro deste exercicio.

Socorro aos flagelados do Nordeste

RIO, 9 (Asapress) — O governo federal está sériamente preocupado com a questão da seca do Nordeste.

O sr. Getulio Vargas deu ordens no sentido de que todo socorro seja prestado imediatamente aos necessitados.

No gabinete do ministro da Viação houve importante conferencia, à qual estiveram presentes representantes dos Estados mais atingidos. Ficou resolvido que a verba federal destinada aos trabalhos contra a seca não será reduzida e que a luta contra o flagelo será intensificada.

Podemos informar que seguirá para a zona atingida o diretor do Departamento Nacional de Obras contra a Seca, a fim de observar a situação e sugerir as medidas mais adequadas que se fizerem necessarias para enfrentar o problema, que no momento atinge varios Estados do Nordeste, principalmente o Ceará.

POLITICA NACIONAL

RIO, 9 ("Correio") — No decorrer da sua entrevista de hoje com os jornalistas acreditados no Senado, o sr. Café Filho forneceu-lhes, para publicação, a seguinte nota: — "Tendo em vista que em seu gabinete se têm feito anunciar pessoas interessadas em pedir o seu concurso no sentido da solução de projetos de lei em andamento nas duas casas do Congresso, o sr. Café Filho julga oportuno esclarecer que no exercicio do cargo de vice-presidente da Republica, em que lhe cabe a honrosa missão de presidir o Senado e o Congresso Nacional, não pode patrocinar medidas legislativas, cumprindo-lhe manter, em relação às materias em estudo, absoluta imparcialidade".

COMUNICADO DO P. T. B.

RIO, 9 (Asapress) — O PTB forneceu a seguinte nota à imprensa: — "A fim de esclarecer a opinião publica e de evitar confusões, a Secretaria da Comissão Executiva do Diretorio Nacional do PTB informa que estiveram presentes à reunião de 8 do corrente, os seguintes diretores: — ministro Danton Coelho, Paulo Baeta Neves, Epitacio Pessoa Cavalcanti, Lourival Fontes, Moacir Pereira Lima, deputado Romeu Fiori e coronel Eurico Sousa Gomes Filho. Compareceram, pessoalmente à reunião que deliberou destituir o diretorio e respectiva comissão executiva do PTB de São Paulo, todos os membros da comissão executiva nacional.

A deliberação foi unanime.

Suspensão do racionamento de energia eletrica

RIO, 9 (News Press) — O presidente da Comissão de Racionamento de Luz e Energia Eletrica, declarou que o racionamento será extinto até o fim do ano. Aguarda-se a qualquer momento a relação do consumo do mês anterior, para realizar novas bases para o racionamento mais justo e proporcional e para a aplicação de sanções e reduções do racionamento.

Adiada a viagem do ministro da Guerra aos Estados Unidos

RIO, 9 (Asapress) — O caso de São Luiz do Maranhão necessita de urgentes soluções, sendo uns dos problemas que mais preocupam neste momento o governo federal.

Por este motivo, o ministro da Guerra, general Estillac Leal, adiou para a primeira quinzena de abril proximo, a sua visita aos Estados Unidos onde permanecerá 21 dias, regressando logo depois, diretamente para o Brasil. Portanto, não tem fundamento algum, a noticia procedente da capital americana de que o ministro da Guerra seguiria hoje para a Europa.

Provisorio o congelamento das contas do governo federal

RIO, 9 ("Correio") — Noticiamos, ha dias, que mais de 30 mil processos de pagamentos, montando a cerca de 300 milhões de cruzeiros, acham-se na Subdiretoria da Despesa Publica, a espera de verba para os respectivos provimentos. Esses pagamentos deixaram de ser efetuados nos exercicios de 1948 a 1950 e agora foram congelados até que o governo examine a situação financeira do país e adote medidas para sanar as dificuldades do Tesouro. O fato causou apreensões nos circulos comerciais apontados como dos maiores prejudicados pelo bloqueio das suas contas e, naturalmente, apelos foram endereçados às autoridades da Fazenda que, em resposta, declarou à imprensa que, os restos a pagar serão pagos.

"Esse congelamento, acrescentou o sr. Andrade de Queiroz, subdiretor geral da Fazenda Nacional — é de carater provisorio, e o ministro Horacio Lafer, já mais senhor da situação das finanças do país, estudará a maneira de saldar os compromissos do Tesouro e isto não tardará muito".

Destino aos carros oficiais excedentes

RIO, 9 (Asapress) — O DASP dirigiu-se novamente a todos os Ministerios, solicitando uma relação completa dos carros oficiais à sua disposição.

A relação será entregue ao sr. Getulio Vargas, quem decidirá sobre o destino a ser dado aos carros considerados excedentes. Possivelmente, tais veiculos serão negociados com os governos estaduais e outros recolhidos às garages e oficinas publicas.

20 mil crianças sem escola em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Revela um vespertino desta capital, que 20.000 crianças ficaram sem escolas, devido a alta verificada nas taxas escolares, impossibilitando o comparecimento das crianças pobres às aulas.

Adianta-se que o sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado, irá solucionar o grave problema o mais breve possivel.

Estará hoje em São Paulo o ministro da Agricultura

RIO, 9 (News Press) — Amanhã à tarde o ministro João Cleofas deverá estar em São Paulo, devendo inicialmente tocar em Santos, a fim de inaugurar uma fabrica de adubos. Em seguida, subirá para a capital paulista, devendo ali participar de uma reunião sobre o algodão, na qual tomará parte tambem, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, que se encontra na capital bandeirante. O sr. João Cleofas pretende promover ainda, ma reunião com os industriais de borracha, a fim de debater os problemas relacionados com a produção dessa materia prima.

"ESPERA O GOVERNO DO ESTADO A MAIS PRONTA E DECIDIDA DEFESA DO CAFE' PELO GOVERNO FEDERAL"

Palavras do governador Lucas Nogueira Garcez, ao saudar o ministro Horacio Lafer, no almoço que lhe ofereceu — O saneamento das finanças do Estado — Necessidade do auxilio do governo Federal — Elevação da receita ao maximo — O regime de licença prévia como causa da escassez de materias primas — Agradecimento do ministro da Fazenda -- Notas

O governador Lucas Nogueira Garcez ofereceu, ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, um jantar ao ministro Horacio Lafer, titular da pasta da Fazenda, que se encontra em São Paulo, em visita oficial. Alem do chefe do governo paulista e do ilustre visitante, viam-se tambem presentes os srs.: Cirilo Junior, Mario Beni, Armando de Arruda Pereira, João Pacheco Fernandes, José Carlos Pereira de Souza, Mariano Ferraz, general Castelino Borges Fortes, Mario Rolim Teles, Henrique Bastos Filho, Altino Ribeiro, Fernando de Almeida Prado, Theodoro Quartim Barbosa, cel. Joaquim Bento Alves, Ernesto Barbosa Tomanik, Numa de Oliveira, Franco Zampari, Garibaldi Dantas, cap. Darcy Bloch de Castro, João Rosato, Odilon Camargo Viana, José Romeu Ferraz, Mario Audrá, Francisco Salles V. de Azevedo, Ademar de Barros, prof. Ernesto Leme, Antonio Francisco Fleury, Leão de Salles Machado, Wilson Almeida Aguiar Felix Guizard, Eduardo da Silva Ramos, Mario Antunes Maciel Ramos, ten.-cel. Alfredo Condeixas Filho e Franchini Netto.

DISCURSO DO GOVERNADOR GARCEZ

A' sobremesa, oferecendo o jantar, usou da palavra o governador Lucas Nogueira Garcez, cujo discurso foi o seguinte:

"Senhor ministro Horacio Lafer:

E' com enorme satisfação que o governo do Estado de São Paulo recebe sua honrosa visita, motivo de jubilo para todos os seus coestaduanos, que se habituaram a vêr em v. exc., um legitimo delegado do nosso voto perante o Poder Central.

Tão honrosa visita coincide com a inauguração, por parte do governo federal, pela esmagadora maioria dos brasileiros entregue à experiencia, ao civismo e ao patriotismo do eminente presidente Getulio Vargas, de severa e cientifica e necessaria politica de saneamento financeiro da Nação.

A esse respeito, pouca gente, senhor ministro, está autorizada a emitir juizos, formular conceitos ou fixar diretrizes, e nesse limitado numero de técnicos e estudiosos de nossos problemas economico-financeiros está em primeira plana o honrado nome de v. exc.

Quanto ao nosso Estado, é do dominio publico encontrar-se, tambem, o braços com uma situação de sérias dificuldades financeiras.

Mas já diagnosticado e suficientemente conhecido em suas causas, mais do que repisar sobre estas cumpre dar-lhe tenaz e decisivo combate, a fim de extirpalo quanto antes. E esse objetivo será necessariamente atingido, e para sua consecução contamos com o decidido apoio do governo da Republica.

O SANEAMENTO FINANCEIRO DO ESTADO

O saneamento do organismo financeiro do Estado será consequencia natural de medidas que o governo tem elaborado, algumas delas já em inicio de execução.

A compressão drástica das despesas publicas; a arrecadação de rendas tanto quanto possivel exata e completa; a consolidação da divida flutuante, são providencias de ordem financeira que, associadas às do campo economico — entre outras a intensificação e barateamento dos meios de transporte; o fomento da produção pela disseminação do credito, tanto quanto o permitam as possibilidades do Banco do Estado e da Caixa Economica Estadual — conduzirão, estou absolutamente certo, à restauração das finanças do Estado.

Nesse sentido, é com justificado jubilo que verifico a existencia de um significativo paralelismo — grandemente encorajador para a administração paulista — entre a orientação do Governo Federal e a sua maneira de encarar e resolver problemas afins, com que as duas entidades publicas es defrontam.

A exposição feita por v. exc., sr. ministro, em recente reunião ministerial, a respeito da situação financeira da União, constitui expressivo indice da maneira por que o Governo da Republica orienta suas relações com o povo brasileiro. Falando a linguagem, quase sempre rude, da verdade, os governantes são mais facilmente entendidos e compreendidos pelos governador. O Governo do eminente sr. Getulio Vargas, com a divulgação do relatorio apresentado por v. exc., alcançou da opinião publica brasileira, a concessão de um largo credito de confiança, que vem reforçar a favoravel expectativa sob que auspiciosamente se inicia o atual periodo presidencial.

Permito-me por em destaque esse paralelismo de situações, sr. ministro, porque êle fortalece a esperança que nutro, de vêr em breve solucionadas as dificuldades com que lutamos, — como fruto dá proveitosa colaboração entre o Governo da Republica e, — não apenas o nosso, mas os de todos os Estados.

NECESSIDADE DO AUXILIO DO GOVERNO FEDERAL

De nossa parte, devo dizer que, embora necessite grandemente do auxilio do Governo Federal, notadamente no que concerne ao credito paar fomento das atividades produtoras e a outras medidas reservadas à competencia exclusiva da União, São Paulo estará, hoje como sempre, disposto a prestar, irrestritamente, a colaboração de sua economia e de sua gente, para a solução dos problemas nacionais.

Nessa obra de colaboração e harmonia, qu's a providencia, sr. ministro Horacio Lafer, reservar a v. exc., paulista que é, e dos mais dignos e respeitaveis, papel de alta relevancia, em cujo desempenho v. exc. terá oportunidade de exercer mais, e dos maiores, os muitos e valiosos serviços que já prestou à nossa terra e à nossa gente.

Dando inicio às providencias que se incluem em suas atribuições, o Governo do Estado acaba de baixar uma Resolução, publicada em data de ontem, suspendendo o provimento de cargos no funcionalismo, ao mesmo tempo que inicia a realização de rigorosos concursos para provimento de cargos criados por lei.

Em recente reunião do secretariado, ficou assentada a realização de um acurado reexame de toda a despesa autorizada, tendente à sua redução ao minimo imprescindivel.

ELEVAÇÃO DA RECEITA AO MAXIMO

De outro lado, prosseguindo no aperfeiçoamento dos serviços de fiscalização de rendas, será possivel elevar-se a receita ao maximo realizavel, de tal sorte que, da conjugação dessas duas ordens de providencias, se obtenha, se não a integral supressão do "deficit" previsto, pelo menos sua redução a um minimo toleravel. Como indice da possibilidade de sucesso nessa politica, desejo referir aqui que a arrecadação de rendas, no mês de fevereiro ultimo, atingiu à respeitavel cifra de 494 milhões de cruzeiros, em 22 dias uteis, com um excesso de 200 milhões sobre igual mês do ano anterior, sendo certo que, desse excesso, 44 milhões correspondem ao aumento do Imposto de Vendas e Consignações.

Expressivo reflexo dessas providencias, senhor ministro, constitui a melhoria do credito do Estado, traduzida na alta de cotação dos titulos publicos e na redução das taxas de juros nas operações que realiza.

E' inegavel que em muito tem contribuido para esse fortalecimento economico financeiro do Estado, o perfeito entendimento, a mutua compreensão existente entre o governo de São Paulo e o da nação. Fator de inestimavel valia, e com o qual, por circunstancias varias, de todos conhecidas, não pôde contar meu ilustre antecessor, o eminente paulista Ademar de Barros.

Vê v. exc., sr. ministro, que nosso Estado, fiel ás suas tradições e aos seus destinos de pioneiro, deu inicio à obra pela qual há muito reclamava a nação.

V. exc., que já evidenciara ser notavel clinico ao diagnosticar o mal de, que padece o organismo da nação, revelou-se, ao depois, competente e decidido cirurgião, agindo com a presteza de quem amputa membros ou partes para a salvação de todos.

AS EMISSÕES COMO FATOR DE DESAJUSTAMENTOS SOCIAIS E ECONOMICOS

Confiamos, sinceramente, nessa salvação, e reafirmamos, a v. exc., que o saneamento das finanças nacionais, através da compressão das despesas e do incremento da arrecadação, medidas com as quais se poderá alcançar o equilibrio orçamentario — interessa sobremaneira à vida de toda a nação, tanto é certo que, por esse meio, estará a União libertada da necessidade de emitir papel moeda para cobrir "deficits". E' indiscutivel que essas emissões constituem autentica violencia contra o meio circulante, dela decorrendo a desordem na economia coletiva, com desastrosa repercussão sobre a vida de toda a população, especialmente das classes menos favorecidas da fortuna; e, mais ainda, o cáos nas finanças da propria União, dos Estados e dos municipios, com graves prejuizos para o desenvolvimento normal da administração publica. As emissões para cobrir "deficits" são como é elementar, fator de desajustamento social e economico, servindo de agente dissolvente das forças propulsoras do progresso moral e material do país.

A DEFESA DO CAFE'

Senhor ministro:

Numa reunião de paulistas, ou de amigos de São Paulo, por mais que se procure evita-lo, há um assunto que a todos sobreleva e empolga: — o café, esteio e alicerce da economia nacional.

Nenhum governante poderá se considerar digno desse encargo se desconhecer os problemas atinentes ao produto que constitui a chave de nossa economia, e que ocupa o primeiro lugar em nossa balança comercial com o exterior. A esse respeito, felizmente, sabemos que contamos com a valiosa ajuda de seus conhecimentos sobre o assunto, a par de sua visão de estadista de escol.

Porisso é que, sem entrar no mérito dos motivos que levaram o Governo dos Estados Unidos da America do Norte a fixar o preço-tento para as mercadorias importadas, entre elas o nosso café, nos julgamos com o direito de esperar do Governo Federal a mais decidida e pronta defesa de nosso produto. Assim como o consumidor americano é defendido por seu governo, é justo e mesmo necessario se arme nosso pais dos elementos imprescindiveis à defesa do nosso produtor. Sabemos que o governo da União não transigirá a respeito do problema de tão vital importancia à nossa economia. Parece interessante, porem, se pleiteasse a manutenção dos preços dos produtos americanos, de sorte que se mantivesse a equivalencia dos valores do nosso intercambio com a grande Nação Americana, ou seja, que a moeda resultante da venda do café tivesse, praticamente, o mesmo poder aquisitivo em relação aos produtos que importamos daquele país.

Senhor Ministro:

ESCASSEZ DE MATERIAS PRIMAS

São Paulo espera de v. excia. a defesa calorosa e decidida de seus interesses direitos. E, o governador dos paulistas — sente-se à vontade para expôr a v. excia. mais um problema que, por certo já mereceu sua atenção; a escassez de, materias primas com que luta a heroica industria paulista. Grande parte da dificuldade dessa industria, senhor Ministro, como v. excia. não ignora, advem do regime de licenças prévias.

E' indispensavel a criação, nêste Estado, de um orgão legalmente habilitado a julgar os pedidos de licenças prévias — de produtos necessarios à industria paulista. Pudese estabelecer diferenças entre materias primas para as industrias e outros materiais ou produtos destinado a fins diversos. Os da primeira categoria — materias primas necessarias à nossa industria: enxofre, barrilha, soda caustica, folha de Flandres, etc., devem merecer especial atenção, ou seja, imediato julgamento, aqui mesmo em São Paulo, dado que de sua aquisição depende o andamento, do trabalho em fabricas e estabelecimento que empregam milhares de operarios, constituindo, ademais, importantes empreendimentos de grande relevo e função em nossa economia. Tomamos a liberdade, pois, de pedir o apoio de v. excia. para a solução de tão angustiante problema.

Senhor Ministro:

Perdôe v. exc. êstes excessos de solicitações do governador do Estado, que, normalmente, dada a natureza de sua investidura, quasi sempre é o solicitado. Nestas minhas solicitações, portanto, senhor Ministro, há algo muito parecido com vendicta. Mas v. exc. é um Ministro de São Paulo no Governo da Republica e essa grata situação nos autoriza tanta insistencia e tantos apelos.

Permita-me, v. exc., finalmente, pedir a sua atenção para a esperança que São Paulo alimenta de se ver tambem incluido entre as regiões geo-economicas do país que serão favorecidas pela aplicação efetiva do PONTO IV do programa do Governo dos Estados Unidos da America do Norte, o que visa favorecer a ambicionada elevação do nivel de vida de nossa população, enriquecendo, ao mesmo tempo, nosso parque industrial.

(Conclui na 10.a pág.)

VIRTUOSES DE LILIPUT

FRANCISCO PATI

A menina Gianella exibiu-se em Paris no começo do ano. O grande critico musical Emilio Vuillermoz foi impiedoso. Falou em "terra das maestriculas", "virtuoses de Liliput", "regentes de mamadeira" e quejandos.

Dias antes outro critico francês, o sr. Marc Pincherle, cantava hosanas à música, por motivo da apresentação de tres novos regentes: Louis de Froment, Eduardo Toldra e Charlotte S. Taffanel. Os dois primeiros exibiram-se nos Concertos Lamoureux, de tanta projeção no mundo. Louis Froment, o mais jovem, regeu "La Damnation de Faust", "La Symphonie espagnole" e "Suite en la" de Albert Roussel. Na "Sinfonia espanhola" atuou como solista Michel Schwalbe, titular de uma classe de virtuosismo no Conservatorio de Genebra. Eduardo Toldra, catalão, regeu, entre outras duas peças breves de Joaquim Rodrigo, "Sarabande lointaine" e "Noel". A sra. Charlotte S. Taffanel apresentou J. S. Bach, Britten e Jean Françaix, Bartok, Schoenberg.

Antes de mais nada vale a pena recordar o conceito de Romain Rolland sobre Paris, cuja fisionomia, diz o escritor, não pode ser fixada em letra de fôrma, de tão complexa e variada: "Esta cidade nervosa e apaixonadamente inconstante possui gostos tão voluveis que existe sempre o perigo, para os que escrevem livros, de fixar-lhe o carater num dos seus momentos de volubilidade". Essa volubilidade, aliás, é, na opinião do autor de "Musicos de ontem" e de "Musicos de hoje", prova de curiosidade intelectual sempre alerta, de inteligencia, uma inteligencia carateristicamente parisiense, agil, febril, sempre em movimento. Tanto eleva às nuvens uma reputação como pode relega-la ao mais completo esquecimento.

Pois apesar dessa curiosidade intelectual permanente a capital da França, pela palavra dos seus mais autorizados criticos, não reconheceu naquela menina nem genio, nem precocidade, nem nada.

O tema, como os leitores já perceberam, escapa à minha alçada. Tenho, porém, a impressão de que não é preciso ter frequentado Conservatorios para saber o que é um "chefe de orquestra". Quem viu Toscanini de batuta em punho está em excelentes condições para emitir opinião propria. Um regente é antes de mais nada um artista. E' um homem que possui erudição, bom gosto, genio interpretativo, dom de criar. Sua função não é marcar compasso e sim emprestar à composição musical o encanto da sua personalidade, a serviço da personalidade do autor. O compositor concebeu e escreveu, a orquestra executa, só o regente interpreta. O regente funde os multiplos instrumentos da orquestra num instrumento único: a sua alma. Transmite essa alma à musica e aos executantes, tanto que a "Ouverture" do "Barbiere di Seviglia", de Rossini, executada sob a direção de Toscanini, não nos deixou a mesma impressão que quando executada sob a de Stokowski.

O regente põe em evidencia a "idéia musical". Sob a direção de maestros de verdade a impressão é de que os sons são arrancados dos instrumentos por eles e não pelos executantes.

O sr. Emilio Vuillermoz pediu desculpas aos seus leitores de "Opera" por não tomar a sério esses "chefs d'orchestre de nursery", o que, em nossa lingua, corresponde a "regentes de chupeta". Em regra, tais "bambini" são colocados no alto de uma "pupitre", em presença de uma orquestra que tem pelo menos o habito de tocar. Uma boa orquestra, a ensaiar em conjunto durante anos e anos consecutivos, acaba tocando sòzinha, isto é, sem regencia. Uma criança dotada de memoria musical é capaz de empunhar uma varinha magica e fingir que está regendo. Não se deve falar em regencia mas em simples repetição de movimentos ritmicos, compassados pela musica. Nos "regentes de chupeta" é o regente o conduzido e não a orquestra. A orquestra conduz o maestro.

As partituras escolhidas — escreveu o sr. Vuillermoz — são obras celebres que os executantes poderiam, se fosse preciso, executar sem chefe, de olhos fechados. Uma criança com ouvido e memoria musicais bastante desenvolvidos, desde que possua em casa, propriedade do papá, uma boa discoteca, pode ouvir e gravar o que ouve, fazendo gestos. Tais gestos, produzidos diante do espelho não causam efeito. Produzidos, porém, diante de uma orquestra de cento e tantos professores, em noite de espetaculo, causam assombro. Os proprios musicos deixam-se arrastar pela originalidade do espetaculo e executam com os olhos postos na menina.

O sr. Emilio Vuillermoz declara que a generosidade dos deuses nada tem que ver com o fenomeno. Os deuses não entram nisso. Esse fenomeno é igual aos dos cães amestrados e dos cavalos que dançam.

DIRETORIAS ADMINISTRATIVAS

Na sessão da Camara Municipal levada a efeito quarta-feira ultima, justificou um dos srs. edís a necessidade de ser incluido na pauta dos trabalhos da que deveria ter-se realizado ontem o projeto de sua autoria criando em São Paulo treze "Diretorias Administrativas".

"Diretoria administrativa" é o mesmo que "residencia" ou "subprefeitura".

Tem a vantagem de não exigir um funcionalismo abundante e complexo como Santo Amaro. No ano passado ou fins de 49, sendo prefeito da capital o sr. coronel Asdrubal Cunha, tomaram os engenheiros municipais a iniciativa de debater publicamente, sob a sua presidencia, em sessões realizadas no auditorio da Biblioteca Publica, problemas administrativos peculiares ao mais importante municipio do Estado. Um dos tecnicos municipais, engenheiro Alexandre Martins Rodrigues, incumbiu-se precisamente dos assuntos ligados à vida e ao progresso dos bairros paulistanos. Sugeriu, então, o nome de "residencia" para aquilo que o sr. Decio Grisi chama agora "diretoria administrativa". Diretoria administrativa, residencia ou conserva, o certo é que o novo orgão tem por fim facilitar a execução, nos nossos arrabaldes, de obras urgentes, de conservação ou melhoramento.

Exemplifiquemos.

Nota-se frequentemente que uma brecha no asfalto de uma estrada ou avenida permanece nessas condições durante dias e dias consecutivos, quando não semanas e meses. Sob a ação do sol, da chuva e do intenso trafego vai ela aumentando um pouco todos os dias. Um belo dia passa por ali um funcionario da Prefeitura, talvez o proprio prefeito, vê aquilo e resolve tomar imediatas providencias. E' a hora de entrar em cena o aparelhamento burocratico. O papel inicia a sua via-crucis. Passa por varias mãos. Enquanto isso a abertura no asfalto da avenida continua a desenvolver-se. E' já um perigo para o transito. As providencias demoram. Sofrem com a demora a estrada, os veiculos que a percorrem, os pedestres, o bairro, a cidade. Em duas ou tres horas de serviço poderia o defeito ter sido reparado no dia em que foi descoberto. Agora são necessarios muitos dias e muitos operarios.

O plano Alexandre Martins Rodrigues admitia a criação de vinte "residencias" dirigidas por engenheiros e subordinadas a um departamento da Secretaria de Obras. Teriam inicialmente as seguintes atribuições: a) cuidar da acessibilidade franca do trafego de qualsquer ruas, planejando e executando todas as obras e serviços necessarios e exigidos para a citada finalidade, especialmente regularização e conservação do leito das ruas de terra, sargetas e abaulamentos, drenagem de aguas pluviais e boeiros, colocação de meios-fios e construção de passeios e bem assim de pontilhões de pequeno custo, revestimento do leito das ruas de tipo economico, v. g., apedregulhamento, coleta e remoção de lixo domiciliar, pequenas obras de conservação da pavimentação existente; b) cuidar de planejar e executar toda e qualquer obra necessaria aos bairros desde que não fosse de alto custo, não exigisse aparelhamento especializado e não fosse de carater permanente; c) aprovar, fiscalizar e executar a aplicação de posturas municipais relativas a plantas e obras particulares, alinhamentos e nivelamentos, etc.

Qualquer que seja o nome do novo orgão a verdade é que ele já se vai tornando indispensavel na organização administrativa da capital. Quem quer que acompanhe as "indicações" tri-semanalmente apresentadas ao sr. prefeito pelos srs. vereadores vê que os problemas dos nossos arrabaldes se multiplicam. Iluminação publica, telefone, aguas e esgotos, condução, policiamento, eis aí os assuntos ventilados habitualmente na Camara.

O projeto agora posto na pauta das discussões está de acordo com a vontade expressa pelo sr. dr. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, em constantes declarações à imprensa. Sabe-se que é pensamento do sr. governador da cidade cuidar dos bairros, ainda que não abandonando o perimetro central. Fundador do SESI no alto do Ipiranga, onde funcionam ambulatorio, hospital e restaurante para operarios da industria, sabe s. exc., tanto quanto nós, como é dificil a vida dos que moram em bairros distantes. As ruas não têm calçamento, as aguas da chuva empoçam formando "panelões" perigosos para o transito, ha falta de luz, de telefone, de transporte, de tudo. E' um sacrificio morar assim.

E' preciso não permitir que a iniciativa particular tome nos arrabaldes paulistanos o lugar da iniciativa oficial. E' preciso, principalmente, pôr um paradeiro nas irregularidades que neles se verificam, menos por culpa dos seus habitantes do que da administração municipal, habitualmente vitima da propria organização burocratica.

URBANISMO PARA O POVO

OS INIMIGOS DA CIDADE

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Engenheiro-Chefe da Divisão de Divulgação Urbanistica da Prefeitura

O grande numero de construções clandestinas, que se verifica em São Paulo, de uns tempos a esta parte, é uma advertencia ao poder municipal, que tenciona moralizar os costumes e implantar o regime do respeito às leis. O publico honesto, que trabalha pelo progresso da cidade, está no dever de auxiliar à Prefeitura, nem só não participando do comercio ilicito das edificações clandestinas, mas ainda apontando os cidadãos que não obedecem às disposições do Codigo de Obras.

Não é possivel permitir, numa cidade culta e adiantada como a nossa, que esse surto de contravenções tome vulto.

No momento, não ha problema mais importante e urgente que o das construções sem licença, executadas à revelia da Municipalidade, em desacordo com as posturas municipais e geralmente erguidas em lotes de terrenos situados em ruas tambem abertas clandestinamente.

A questão é de muita relevancia, porque agrava sensivelmente a salubridade das habitações. Os infratores recorrem à clandestinidade não é pelo prazer de assim procederem, mas para fugir do cumprimento de certas regras, fixadas no Codigo de Obras, para que ofereçam as casas as melhores condições de higiene.

Não ha um dispositivo do Codigo de Obras que não seja necessario, principalmente na parte da construção, quando determina as dimensões dos espaços livres, destinados a isolar os comodos. Aquelas dimensões são as minimas para garantirem um ambiente proprio à dignidade humana.

Exatamente, apelam aos meios ilegais aqueles que, por ignorancia ou má fé, pretendem evitar espaços livres, que julgam desperdicio de terreno, por não servirem para habitação e permanecerem descobertos.

Esquecem, no entanto, que essas areas, exigidas pela lei, são o pulmão da casa, assim como os parques, jardins e praças o são da cidade. Sem eles, não haverá saude, nem alegria, nem felicidade.

Assim sendo, não ha como deixar de considerar crime toda e qualquer infração nesse terreno, não só contra os moradores do predio, mas contra a coletividade.

De nada, adiantará o emprego de materiais caros, de luxo, de boa aparencia, se na construção da casa não forem observadas as prescrições de higiene e da boa tecnica, ditadas pelo Codigo de Obras. No interior dos comodos, dos edificios mal insolados, o frio penetra-nos até à alma. O bolor e a humiddde tomam conta de tudo. E, com o tempo, aparecem as doenças.

A legislação municipal, nesse sentido, embora antiga, visa proporcionar aos moradores habitações salubres, agradaveis, bem iluminadas. Aquele que dela se afastar, é porque não reconhece o valor que têm, para a existencia, o sol, o ar e a vegetação.

O habito de se construir sem licença, provem: primeiro, da ganancia de certos construtores, que oferecem preços infimos, com o intuito de concorrerem deslealmente com os seus colegas, não se sujeitando às exigencias legais; segundo, do desejo de melhor utilizar os terrenos, por parte dos proprietarios, que não hesitam em erguer dois ou mais edificios onde só caberia um.

Esses metodos ilicitos não são novos. Em 1857, o diretor de obras municipais, da Côrte, já advertia à Camara Municipal contra alguns mestres de obras que — conta-nos o historiador — "Causam prejuizos a particulares, a quem lesam, muitas vezes com erros devidos à sua ignorancia, prejudicam à coletividade e entorpecem o embelazamento da cidade".

Esses, são os inimigos da cidade.

As edificações são o espelho da cultura do povo.

Cooperem, pois, para que São Paulo seja considerada uma metropole realmente civilizada.

NOTAS E COMENTARIOS

A LIÇÃO DO MINISTRO

A exposição que o ministro Horacio Lafer entregou ao presidente da Republica, sobre a situação financeira do país, é um retrato terrivelmente negro, uma pintura estonteadora, mas não pessimista. Embora mostrando a desordem financeira que o atual governo recebeu como herança, o titular da pasta da Fazenda sugere os meios que julga possiveis para remediar o cáos tremendo. Mais: — ao desembarcar nesta capital, onde ainda se encontra, fez s. exc. declarações otimistas, animando-nos a ser tambem cooperadores neste momento grave, em que o grande objetivo nacional deve consistir na reconstrução das finanças publicas.

Era justamente o de que precisavamos. Havia no Brasil, em face das dificuldades surgidas, duas atitudes classicas, ambas perniciosas; a primeira era propria dos que, verificando as nossas mazelas, davam largas ao pessimismo e acabavam por afirmar que nada mais havia a fazer num país positivamente perdido; a segunda atitude pertencia aos ufanistas e era justamente o contrario da primeira. Refletia inegavelmente um grande otimismo, mas este sentimento não tinha base em nenhuma verificação analitica da situação. Tratava-se de um otimismo idiota: — o Brasil ia bem porque era o primeiro país do mundo, porque nosso céu tinha mais estrelas, etc., etc.

Já o otimismo do ministro Horacio Lafer, ao contrario, resulta de sua confiança pessoal nas possibilidades de que dispomos para fazer frente ao cáos financeiro em que estamos mergulhados. Esse cáos não é negado, antes constatado friamente, consta de um documento que s. exc. entregou ao presidente da Republica, documento que julgamos dolorosamente revelador, mas que por isso mesmo põe em brios os nossos tecnicos e os incitam a meter ombros à tarefa de recuperação.

Não são escondidas, como se vê, as miserias do país. Mas tambem se proclama oficialmente que há remedio para essas miserias.

A atitude do ministro Horacio Lafer encerra belissima lição, que precisa ser meditada maduramente.

—o—

A convite oficial do governo de São Paulo, chegará na proxima terça-feira a esta capital, D. José Rojas y Moreno, Conde Casa Rojas, embaixador da Espanha junto ao governo brasileiro.

Entre 11 e 12 horas, chegada ao Aeroporto de Congonhas, onde s. excia. será recebido com as honras devidas ao seu alto posto por autoridades civis, militares e eclesiasticas. A's 12,30 horas entrevista coletiva à imprensa no Hotel Esplanada, seguindo-se um almoço intimo. A's 15 horas visita oficial ao governador do Estado. Depois da visita protocolar ao Palacio dos Campos Eliseos, um dos secretarios da embaixada da Espanha visitará, em nome do Conde de Casa Rojas, os srs. general comandante da II Região Militar e major brigadeiro comandante da IV Zona Aérea.

Ainda no periodo da tarde, o embaixador da Espanha depositará coroas de flores, sendo uma no Monumento do Ipiranga e outra junto à estatua de Cervantes, nos jardins da Biblioteca Municipal. A' noite, no Palacio dos Campos Eliseos, o governador do Estado oferecerá ao ilustre visitante um banquete, do qual participarão altas autoridades.

O traje para este ato será casaca e condecorações.

Dia 14 — Manhã livre e almoço na residencia do ministro Federico Gabaldon Navarro, consul geral da Espanha em São Paulo. A tarde, visitas à Universidade, prefeito da cidade e cardeal arcebispo. Após o jantar que será intimo, o Conde de Casa Rojas, receberá a colonia e os amigos de Espanha, na sede da "Casa de Cervantes" à rua Barão de Itapetininga, 140 — 11.o andar.

Dia 15 — Excursão a Campinas, onde visitará o Instituto Agronomico e será homenageado pelo prefeito Municipal com um almoço. A' noite, banquete oferecido pelo embaixador da Espanha ao governador do Estado e elementos do governo.

Em carater privado, o Conde de Casa Rojas permanecerá mais alguns dias nesta capital.

PNEUMATICOS

O problema do pneumatico está preocupando seriamente os meios interessados. Em primeiro lugar, essa preocupação resulta da possibilidade de vir a faltar borracha, isto é, de vir a faltar justamente a materia prima daquele artefato. Parece até que está em projeto a ida de tecnicos paulistas ao Amazonas, a fim de estudarem a possibilidade de serem intensificadas e racionalizadas as plantações de seringueira na região setentrional do país.

Em segundo lugar há o seguinte: — as fabricas paulistas, mesmo contando com borracha suficiente para as suas atividades, só podem produzir 1 milhão e 500 mil pneumaticos. Há um "deficit" de 300 mil, pois as necessidades brasileiras são ainda superiores às possibilidades da produção de São Paulo, já de si mesma extraordinarias, inegavelmente. Aos que não conhecem o assunto podemos informar que as fabricas que possuimos, ocupadas nesse ramo, empregam para os seus serviços 12 mil operarios, dos quais 75 % são especializados. Mas o fato é que estamos com uma produção abaixo das exigencias do consumo. Segundo declarações do sr. Gabriel Hermes, presidente do Banco de Credito da Amazonia, o "deficit" a que nos referimos vai subir para 700 mil pneumaticos, devido a uma paralisação das fabricas por 8 dias, o que vai ocorrer na proxima semana. Ora, dificilmente poderiamos arcar com a responsabilidade da importação de tão consideravel quantidade.

Tudo isto aprendemos com o ilustre sr. Gabriel Hermes, ao ler sua importante entrevista concedida em Belém. Entretanto, sempre é bom recordar o passado a ver o progresso que já conseguimos realizar nesse setor. Hoje produzimos 1 milhão e 500 mil pneumaticos, e ainda não estamos satisfeitos, porque o consumo nacional é de 1 milhão e 800 mil. Pois ainda ontem passavamos pela vergonha de exportar borracha e importar pneumatico, o que quer dizer que mandavamos para fora a materia prima e depois a importavamos (importavamos, vejam bem, o que era nosso), sob a forma de produto industrializado.

—o—

Boletim da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 305.654.761,80 — Movimento do dia, Cr$ ...... 48.666.694,00 — Total do mês, Cr$ 354.321.455,80.

Saidas — Saldo anterior, Cr$ 228.521.736,00 — Movimento do dia, Cr$ 44.729.301,90 — Total do mês, Cr$ 273.251.037,90.

GALERIA PRESTES MAIA

Pelo vereador sr. padre Arnaldo foi pedido à Prefeitura seja encaminhado à Camara o processo referente ao comercio na "Galeria Prestes Maia".

Como os leitores sabem, a importante passagem subterranea é hoje movimentada como uma feira. Junto ao vale do Anhangabaú o magnifico salão de acesso, sala de espera dos habitantes dos bairros-jardins, apresenta um aspecto curioso, com as suas lojas de ferragem, as suas quitandas, os seus "chalets", etc. Dentro de algum tempo, se as concessões continuassem, ninguem pode imaginar o que aconteceria. O salão ficaria inteiramente tomado pelas casas de comercio. Teriamos, então, ateliers de costura, livrarias, casas de carne, botequins, etc., e os viajantes de onibus não teriam espaço para as filas interminaveis da hora do almoço e do jantar.

Se não nos falha a memoria, a intenção do engenheiro Prestes Maia, que a construiu, era permitir apenas a instalação de alguns serviços de utilidade publica, como agencia postal e telegrafica, telefone e outros.

Urge, a nosso ver, evitar por todos os meios ao alcance das autoridades a invasão dos nossos logradouros publicos por esse comercio barato já bastante generalizado na capital. Não passa mais despercebido a ninguem o aspecto de feira das nossas principais ruas. A "Galeria Prestes Maia" tem a sua beleza comprometida pela invasão desse comercio, o qual, dentro em pouco, tomará conta tambem das escadarias. O sr. Prestes Maia deixou de instalar ali uma garage publica exatamente para poder dar à cidade uma sala de visitas com magnificas dependencias para exposições de arte. O que era simples passagem subterranea transformou-se de uma hora para outra em um dos mais belos monumentos da cidade.

A instalação de serviços publicos de urgencia, como agencia postal e telegrafica, telefones e possivelmente um Posto de Saude, teria sido um beneficio para os paulistanos. Sabem os leitores, por experiencia propria, como é dificil, hoje, estando no centro urbano, dar um recado telefonico, expedir um telegrama ou uma carta, etc.

A bisbilhotice do sr. vereador padre Arnaldo manifesta-se em hora oportuna. Só existe o receio de que as concessões tenham sido verbais. Muita coisa se fez "de boca", segundo giria em uso na praça. Feitas nessas condições, será dificil descobrir o responsavel pelo afeiamento de um dos mais importantes pontos da capital paulista.

—o—

De acordo com o resolvido na ultima reunião das diretorias da Federação e do Centro das Industrias de São Paulo, os presidentes daquelas entidades dirigiram o seguinte telegrama ao ministro Horacio Lafer: "Satisfação comunicar v. excia. que na ultima reunião diretorias FIESP e CIESP foi unanimemente aprovado constasse da ata um voto de caloroso aplauso sua brilhante exposição governo Republica, sobre medidas que devem ser tomadas tendo em vista a delicadeza da situação financeira do país e à necessidade de melhoria das condições economicas da nação. Industria paulista manifesta sua inteira aprovação programa delineado por v. excia., e devidamente aprovado pelo chefe da Nação, fazendo votos para que não lhe faltem apoio nem meios para consecução dos objetivos que tem em mira alcançar, os quais certamente produzirão resultados beneficos ao revigoramento da economia brasileira, para o saneamento das finanças publicas".

LIMPEZA DA CIDADE

O prefeito municipal parece disposto a restaurar a fisionomia da cidade, removendo das ruas os empecilhos que tanto a enfeiam e que vêm, de uns tempos a esta parte, atravancando os logradouros principais, dificultando o transito de pedestres. E' um verdadeiro serviço de limpeza que se impõe. Começará, ao que consta, pelos "camelots" e mais aventureiros cuja atividade se desenvolve no centro, em lugares movimentados, onde formam circulos de basbaques em torno de suas bancas improvisadas, prejudicando a um tempo o publico, tolhido em seus passos pela aglomeração, e o comercio organizado, pela concorrencia injusta e o embaraço do acesso aos seus balcões.

São Paulo, em certos dias, assume o aspecto de uma feira oriental. Por toda a parte, pelo chão, quinquilharias, pentes, apitos, canivetes, argolas para chaves, bonecos de papel e arame, meias de homem, lenços, espelhinhos baratos, broches de folha dourada, um rol de bugigangas mais adequadas ao comercio dos mascates que percorrem as estradas longinquas do sertão ou se instalam nas imediações das festas de igreja em vilas e povoados. Depois, vêm os vendedores de frutas estrangeiras, com suas carrocinhas e tabuleiros armados sobre as proprias caixetas de peras, uvas e maçãs. Esses costumam tomar, de preferencia as esquinas. Ninguem pode passar em alguns pontos do Triangulo sem esbarrar na quitanda toscamente armada, junto à qual meia duzia de latagões berra o dia inteiro, apregoando as frutas e soltando piadas. Há tambem os que procuram atrair fregueses à porta de certos estabelecimentos, formando barreira intransponivel nos passeios, como acontece na rua Bôa Vista. E há, ainda, a famigerada rodinha dos colecionadores de figurinhas de balas, os quais, além do ajuntamento incomodo, sujam a rua e os passeios de maneira incrivel.

Tudo isso precisa ser varrido da metropole. Tudo isso e mais as barracas e os caminhões postados nas "ilhas" das praças, nas principais ruas do centro e nos parques, junto aos pontos de tomada de coletivos. São coisas que incomodam e atentam contra a estetica da capital.

Mas, para completar o expurgo, bom seria a municipalidade entrar em entendimentos com a policia a fim de eliminar igualmente a praga dos ajuntamentos de "amigos da branquinha", que, impedem o transito diante dos botequins de cachaça, e a dos engraxates, que, tambem, em muitos pontos centrais, opõem ao transito de pedestres um extenso dique de caixetas e se divertem, enquanto os fregueses não aparecem, em ensaios de capoeiragem ou passos de frevo e maracatú...

DE CAMAROTE

Politica com "p" minusculo

DIZEM que a politica é a arte de transigir. O conceito desmente José Bonifacio que, romanticamente, a considerava filha da moral e da razão.

Não é só no futebol que não há lógica. Na politica, acontece a mesma coisa.

São verdadeiramente espantosas certas atitudes dos politicos. Parece-me razoavel que o politico faça empenho em manter-se nas posições, porque, afinal, as agremiações partidárias e seus filiados não visam outra coisa senão o poder. Entretanto, nessa gangorra de posições, é sempre necessário defender, cada um, seu amor próprio.

O diabo é que a politica — guardo essa impressão — está, aqui e ali, de braço com a hipocrisia.

Examine o leitor os telegramas de apoio aos que subiram no poleiro. Sempre a mesma frase feita e a mesma mentira. "Aceite v. exa. minha irrestrita solidariedade" é o chavão mais sovado. Saberão esses individuos o que significa a palavra "irrestrita"? Geralmente, os que a usam com maior frequencia e efusão são os que mais depressa a desmentem...

Os telegrameiros são "soldados disciplinados do partido", o nosso "glorioso" partido — soldados disciplinados para ocupar, está visto, as melhores posições...

O chefe da nação é sempre o "egrégio", o "inclito" presidente, cabendo, ao governador, uma designação menos pomposa — a de "eminente estadista".

Tudo se resume numa palavra: a bajulação.

Decorrido algum tempo, o homem público perde a noção da realidade e começa a acreditar nos salamaleques dos amigos da situação.

Quando vem o ostracismo (ostracismo quer dizer viver às ostras...) é que o politico fica sabendo com quantos amigos conta.

Numa roda de politicos, no Rio, comentava-se o papel do bajulador, sua lábia e cinismo. A certa altura, interrompeu Lauro Muller, chanceler:

— Digam o que disserem, a bajulação é uma coisa gostosa...

S.

Ao deixar a presidencia do Instituto Nacional do Pinho, o sr. Virgilio Gualberto endereçou ao diretor do CORREIO PAULISTANO um telegrama agradecendo a cooperação dispensada por esta folha à sua gestão naquela autarquia.

"Esperidião" vai sair dentro de 60 dias

BELO HORIZONTE, 9 (News Press) — "Esperidião", a tão discutida produção literaria de autoria do deputado Benedito Valadares e que serviu para tantas cronicas e comentarios humoristicos da imprensa de todo o país, parece que agora vai mesmo ser entregue às livrarias. Anuncia seu autor que o livro já se encontra na Livraria dos Tribunais, desta capital, devendo durante o prazo maximo de 60 dias ser entregue ao publico. "Esperidião" é um romance de critica à politica nacional.

SANTO ANDRE' DA BORDA DO CAMPO

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

— I —

EM 8 de abril de 1951 celebra-se uma data histórica, revive-se um episódio ocorrido há trezentos e noventa e oito anos. Quer dizer, São Paulo ainda não existia, existindo no Planalto, naquela época, apenas os remanescentes e possivelmente as melancólicas taperas do primeiro núcleo de homens brancos radicados nesta regiões, ou seja, a lendária Vila de Piratininga, fundada em 1532 por Martim Afonso de Sousa.

Martim Afonso de Sousa, ao desembarcar em São Vicente, foi logo amistosamente acolhido por dois patrícios seus, velhos moradores da terra — Antonio Rodrigues e João Ramalho. E através deste contato com ambos, teve, indiretamente, o primeiro contato com o interlande. Com eles subiu a serra de Paranapiacaba. Com eles conheceu o chão maravilhoso, que povoara com parte dos expedicionários que consigo trouxera de além-mar.

Não obstante, dez anos depois da ascensão do donatário ao planalto, nada mais atestaria aquela primeira fundação. João Ramalho, segundo frei Gaspar, era então o único morador português do campo, tendo sido, em 1542, intimado pela Camara de S. Vicente a recolher-se à vila. Mas não se recolheu; rebelde por princípio e por índole. Provavelmente continuou vivendo à sombra das tabas do sogro até que desse princípio, com a mulher, os filhos e os índios que cativou, ao seu histórico povoado.

Em 1551 esse povoado já florescia. O padre Leonardo Nunes, o Abare-bebê, que andou por estas regiões naquele ano, nele esteve. Nessa ocasião, pretendeu que João Ramalho, cheio de insubmissões e de pecados, com tremenda popularidade de d. João Tenório das nossas selvas, abdicasse das inclinações amorosas e que, não podendo casar-se com a índia com quem vivia amancebado, por ser casado em Portugal, dela se separasse e se mantivesse, no meio áspero e livre do grande Brasil, como um sujeito quieto e bem comportado. João Ramalho não concordou. Homem branco, senhor da terra, dominava a terra. Viveria como tinha até ali vivido. — ou como quisesse viver. O padre, por sua vez, tambem não concordou. E usando de sua autoridade, excomungou-o. Foi além. Indo dizer missa, na igrejinha do povoado, não permitiu que ele a assistisse. Houve então um sarilho que pôs tudo em polvorosa: os filhos de João Ramalho tentaram tirar desforço do padre Leonardo Nunes. E só não foram às do cabo porque interveio oportunamente a mãe deles, Bartira, filha de Tibiriçá — a mãe deles, que era a causa da excomunhão. As mulheres nascem para chorar e para perdoar. Seja uma índia ou seja uma civilizada. E' sempre santo o coração das mulheres.

* * *

Que aspecto teria o núcleo de João Ramalho? Naturalmente, aspecto selvagem. A terra era selvagem; os casebres de taipa de mão, cobertos de sapé, selvagens; as mestiças, mal enrodilhadas em panos de algodão, de fisionomias endurecidas pelos trabalhos incessantes, seriam tambem selvagens; e os homens, na sua rudeza incomparavel, barbudos e desataviados, possivelmente vestidos de pele, por toda parte alçando o perfil de lince, seriam, entre todos os sêres, entre as próprias feras, os mais temerosos e os mais selvagens.

Essa selvageria era, porém, uma contingencia do meio ambiente: impunha-a a defesa própria, era mais uma necessidade na luta pela vida, do que uma explosão dos instintos. Homens e mulheres, brancos, índios e mestiços, proliferavam, contudo, em perfeita harmonia. Eram a guarda-avançada do sertão. Ficavam à margem do Caminho do Mar. E como não gozassem, por motivos que se compreendem, advindos principalmente da sua civilização e dos seus naturais pendores para o homem branco e usurpador, da simpatia dos reacionários, — eles, para evitar a sanha dos mesmos, inclusive dos Tamoios, e defender-se, fortificaram-se com trincheiras dentro das quais, como escreve Pedro Taques, "construiram quatro baluartes em que cavalgaram artilheria, cuja obra toda foi a custa de João Ramalho, que desta povoação foi alcaide mór e guarda mór do campo".

E é ainda Pedro Taques quem escreve, bascando-se em documentos oficiais do Arquivo Municipal de São Paulo: "Em 8 de abril de 1553 foi essa povoação aclamada em vila em nome do donatário Martim Afonso de Sousa, e provisão do seu capitão-mór, governador e ouvidor, Antonio de Oliveira, que se achou presente neste ato com Braz Cubas, provedor da Fazenda Real". E a vila recebeu, oficialmente, o nome de Santo André da Borda do Campo. Teve Foral, Pelourinho e Fôrca. E imediatamente pôs-se a funcionar a sua Camara, tendo sido os primeiros camaristas: juiz ordinário, João Pires, o Gago; vereador, Paulo de Proença; procurador do Conselho, Alvaro Martins; e escrivão, o tabelião Gaspar Nogueira.

Mas Santo André por que? Homenagem ao primeiro filho do patriarca João Ramalho, fundador da vila? João Ramalho, com a india Bartira, filha de Tibiriçá, batisada com o nome de Isabel — e que ele considerava como sua criada, teve André, Vitorio, Antonio, Marcos, João, Joana, Margarida e Antonia. Pelo menos, são os que se conhecem. Pois o próprio Tomé de Sousa, escrevendo ao rei de Portugal em 1553, dizia: "Fiz capitão da vila de Santo André a João Ramalho, natural do termo de Coimbra, que Martim Afonso já achou nesta terra quando cá veio. Tem tantos filhos e netos, bisnetos e descendentes dele, que o não ouso dizer a Vossa Alteza; não tem cãs na cabeça nem no rosto e anda nove leguas antes de jantar. E' provavel que o nome tenha advindo do filho e, para Americo de Moura, seria ainda uma "invocação que era uma piedosa reminiscencia do distrito natal". João Ramalho nascera não no termo de Coimbra, como disse o governador geral do Brasil, mas em Vouzela, em Vizeu na Beira Alta. Quanto ao Santo André, que se festeja a 30 de novembro e que era o padroeiro da vila, foi um dos apóstolos. Era irmão de São Pedro, o Chaveiro do Céu, que desejou ser crucificado de pernas para cima — para ter a cabeça onde Jesus tivera os pés. E como o seu irmão, foi tambem pregado numa cruz que tinha a forma de um X — e que se tornara conhecida pela designação de Cruz de Santo André. Em 1553, batisando-se com esse nome sagrado, purificava-se em aguas lustrais a povoação de João Ramalho. Porque em Santo André, cheio de indias mansas, cheio daquelas indias passivas e ofertantes, que "andavam nuas e não sabiam se negar a ninguem", das quais falava Anchieta, era impossivel, para os olhos policiais dos censores, a continencia dos sentidos, impossivel uma sadia dignidade dos costumes. Muitos anos depois ainda lhe chamaria o jesuita Charlevoix — "manancial de corrupção". Pode-se aqui, no entanto, relembrar a relatividade das coisas. Nós, civilizados, nos impressionamos com a nudez. Os indigenas, ao contrário, se impressionavam com os nossos trajes. Conta Mariz de Morais que, "na armada em que chegou Jean de Lery ao Brasil, em 1557 (portanto em plena atividade da vila de Santo André da Borda do Campo), vieram cinco moças francesas, as primeiras aqui chegadas. Casaram todas com seus patricios, instalados no Rio de Janeiro, sob as ordens de Villegagnon. Por ocasião do casamento das duas primeiras, diz Lery, os indios assistiram às cerimonias, mostrando-se espantados ao verem pela primeira vez mulheres vestidas..."

Mas, considerando-se a gente dentro do seu clima e os usos em função de uma existencia doméstica heterogênea e primitiva, vê-se, desde logo, que tudo era simples e natural, talvez um imperativo da propria organização social, havendo exagero e maldade na apreciação dos fatos. E tanto assim é que a perversão dos costumes se generalizava, sendo porem a vida em São Vicente um pouco melhor, como salienta Pedro Calmon. Melhorzinha, talvez, do que em outros lugares, pode-se dizer — pois Nobrega a considerava como "a mais sã de todas". Não obstante, o mesmo Nobrega, apesar de a achar" a mais sã de todas", diz tambem que, ainda assim, "esta terra está tão estragada que é necessario levar alicerces de novo..."

E' de crêr, portanto, que, com João Ramalho don Juan, ou sem o don Juan João Ramalho, Santo André tivesse sido, afinal, uma terra como todas as terras.

REGISTRO POLITICO

Volta à situação anterior

CONTINUA A CRISE NO P. T. B.

Conforme publicamos na última edição, a Comissão Executiva Nacional do P. T. B. voltou a se reunir, agora com o objetivo precipuo de ratificar sua decisão anterior, quando destituiu o diretório estadual da agremiação em São Paulo. Sabia-se que a direção nacional do partido insistiria em efetivar sua primeira deliberação, mesmo depois do pronunciamento da Justiça Eleitoral, tanto a de São Paulo como a do Rio. Existia, entretanto, certa dúvida, porque, quando se formou o chamado "grupo Danton", a Executiva de São Paulo contava com maioria no orgão dirigente nacional. Entretanto, apenas o sr. Lourival Fontes, que é contrário à política que vem sendo seguida pelo ministro do Trabalho, deixou de comparecer à reunião da Executiva do P. T. B. que assim, por 7 votos, sendo oito os seus componentes, ratificou o ato inicial.

A situação, portanto, é igual à de alguns dias atrás. O diretório estadual petebista está destituido, embora reconduzido pela Justiça Eleitoral às suas funções apenas por algumas horas. A ata da ultima reunião da Executiva Nacional dará entrada no Tribunal Regional Eleitoral, e os elementos da secção paulista, novamente, irão apresentar recursos para invalidar aquela deliberação. O T.R.E. deu ganho de causa à secção paulista, porque a deliberação da Executiva Nacional havia sido tomada com apenas 3 membros, dado que seu presidente apenas tem o direito do voto de qualidade.

Novas dúvidas serão suscitadas, novos argumentos apresentados e novo pronunciamento da Justiça Eleitoral terá lugar.

Podemos adiantar que o principal fundamento do diretório estadual, ao recurso que será apresentado, é o de que o ato da Executiva Nacional foi baseado na indisciplina de alguns elementos do P. T. B. e infringencia de dispositivos estatutários. Acontece, entretanto, que a Executiva, nesse caso, agiu drasticamente, porque lhe cabia, ainda nos termos dos Estatutos, punir os faltosos e nunca estender a penalidade a todos aqueles que representam e dirigem o partido em São Paulo.

As crises existentes no P. T. B., provocadas principalmente pelos dirigentes nacionais, só têm contribuido para o enfraquecimento do partido, que já perdeu a presidencia da Mesa, posto que disputava ardorosamente, e caminha para completo fracasso nas eleições municipais de outubro.

ALA AUTONOMISTA

A ala autonomista do P. T. B. continua arregimentando as forças para combater a direção nacional do partido em todos os setores. Segundo se afirma, os deputados paulistas favoraveis ao sr. Newton Santos, dentro em breve, da tribuna da Assembléia e da Camara dos Deputados, irão desencadear tremenda campanha contra o sr. Danton Coelho. O objetivo, agora, dos elementos da ala autonomista, é derrubar o sr. Danton Coelho, não só da presidencia do P. T. B., como do Ministerio do Trabalho.

TUDO BEM

A bancada do P. D. C. reuniu-se sob a presidencia do sr. Decio Feraz Alvim, para resolver a crise existente.

Como se sabe, três deputados pedecistas combatiam violentamente o sr. Janio Quadros e tudo fizeram para alija-lo da direção da bancada no Palacio 9 de Julho. Depois da referida reunião, entretanto as entrevistas que os representantes das duas alas deram a proposito do assunto, fazendo mutuas e graves acusações, foram declaradas inexistentes, voltando a reinar a paz no P. D. C. O sr. Janio Quadros continuará como lider do P.D.C.

P.R.P.

O Partido de Representação Popular fará, hoje, uma reunião, para eleger os novos membros do diretorio metropolitano.

CONVENÇÃO

O P.D.C. fará, hoje, sua convenção estadual. Estão convidados todos os representantes dos diretorios, deputados e vereadores.

ARREPIO

Dada a crise existente no P. T. B., os elementos petenistas, até ha pouco inteiramente favoraveis à fusão do partido com os queremistas, começam a encarar aquele projeto de maneira mais cuidadosa. E' possivel que na proxima convenção do partido surjam dificuldades maiores que as esperadas para que se efetive a propalada fusão com o P. T. B.

LIDER

O diretorio estadual do P. S. B. reuniu-se para deliberar sobre a constituição da Mesa da Assembléia e indicação do lider da bancada. Quanto à primeira questão, resolveu o partido desinteressar-se. Foi, entretanto, indicado para lider da bancada na Assembléia o sr. Alipio Corrêa Neto que é, tambem, presidente do P. S. B.

CHEGARA'

Chegará hoje a esta capital o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, que presidirá, á tarde, a uma reunião da Bolsa de Mercadorias, e logo á noite regressará para o Rio.

OFENSIVA

O sr. Nelson Fernandes, um dos lideres da ala autonomista do P. T. B., ao chegar ontem, vindo do Rio de Janeiro, onde tratou do problema criado para seu partido pelo ato da Executiva Nacional, interpelado sobre o recente pronunciamento do T. R. E., declarou: "Nossos adversarios já estão perdendo a calma, o espirito esportivo e a compostura! Quando os homens descambam para a descompostura é porque não militam a seu favor quaisquer razões de ordem juridica".

Adiantou, ainda, que passou dois dias no Rio, nas dependencias da Secretaria do Superior Tribunal Eleitoral, fazendo levantamento e obtendo certidões de documentos que na proxima semana serão apresentados, acentuando: "Nós, daí em diante, é que iremos passar á ofensiva, pois estão mexendo com os trabalhistas de primeira hora e que não são os que entraram no Partido pela janela e á ultima hora".

Esclareceu, tambem, que os elementos que integram o diretorio estadual do P. T. B. e que a executiva nacional pretende destituir, resistirão.

REGISTRO

O sr. Eusébio Rocha, hoje, deverá providenciar a entrega, no Tribunal Regional Eleitoral, dos documentos relativos á ultima reunião da Executiva do P. T. B., quando foi ratificada sua primeira decisão, destituindo o diretorio de São Paulo, passando, depois, a efetivar as medidas indispensaveis para a reestruturação do partido.

RATIFICAÇÃO

A bancada estadual do P. S. D. reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. Cirilo Junior, a fim de ratificar a escolha do lider, indicação do vice-lider e trocar idéias a respeito a constituição da Mesa.

Como se anunciou, foi ratificada a escolha anteriormente feita, do padre João Batista de Carvalho, para a liderança da bancada pessedista no Palacio 9 de Julho e eleito para vice-lider o sr. João Pacheco Chaves. Resolveram, ainda, os deputados pessedistas renovar o apoio dado ao sr. Cirilo Junior para manter entendimentos com os demais partidos para a constituição da Mesa da Assembléia.

Amanhã, incorporados, os parlamentares paulistas do P. S. D. farão uma visita ao sr. Horacio Lafer, que vem a São Paulo, oficialmente, pela primeira vez, depois de sua posse no Ministerio da Fazenda.

CANDIDATO A' MESA

Sob a presidencia do ex-governador do Estado, reuniram-se ontem, os deputados estaduais eleitos a 3 de outubro pela legenda do P. S. P., tendo deixado de comparecer apenas o sr. Martinho de Ciero e a sra. Teresa Delta, por motivo de molestia. Essa reunião era aguardada com muito interesse, porque da mesma sairiam as indicações do candidato do partido situacionista à presidencia da Mesa da Assembléia e indicação do lider da bancada.

Posto o problema em discussão, não houve qualquer dificuldade para que os presentes chegassem sem perda de tempo a acordo pois os nomes que vinham sendo apontados para aqueles dois postos já eram conhecidos e aceitos pela totalidade dos parlamentares pessepistas.

Assim, foi indicado por unanimidade, como candidato do P. S. P. à presidencia da Mesa da Assembléia, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, e para lider da bancada o sr. Paulo Teixeira de Camargo.

SECRETARIO

O sr. Narciso Pieroni foi escolhido para secretario da bancada situacionista.

FALA O SR. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

A reportagem ouviu ontem, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, indicado pelo P. S. P. para disputar a presidencia da Mesa na primeira sessão legislativa da legislatura que se inicia a 14 do corrente. Declarou-nos s. s.:

— "Posso dizer, inicialmente, que não cheguei, siquer a ser candidato. Acontece, porem, que fui indicado por meu partido para disputar o posto de presidente da Mesa da Assembléia Legislativa, e disciplinado como sou, com espirito voltado para São Paulo e sempre disposto a servir a minha terra, outro caminho não me restava senão aceitar como aceitei aquela indicação.

Se eleito, se contar com a simpatia de meus colegas de Plenario da Assembléia, tudo farei para manter sempre bem alto o nivel do Poder Legislativo, envidando o melhor de meus esforços para respeitar o preceito constitucional e torna-lo uma realidade no que se refere à independencia harmonica dos poderes. Meu trabalho será enormemente facilitado se contar com o auxilio de meus companheiros de Assembléia e da imprensa e assim poderei levar a bom termo a grande tarefa que me for confiada".

INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA

Possivelmente na manhã de hoje o Tribunal Regional Eleitoral, tendo em vista os entendimentos que o sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça vem mantendo com o sr. Alcides Ferrari, presidente daquele Tribunal, delibere sobre a instalação do Poder Legislativo, aclarando diversas duvidas que a respeito existem, particularmente no que concerne à Mesa provisoria e leição da que dirigirá os destinos da Assembléia na primeira sessão legislativa.

VISITA

Ontem, cerca de 18 horas, durante a audiencia publica do governador, chegaram ao Palacio dos Campos Eliseos os deputados Diogenes Ribeiro de Lima e Paulo Teixeira de Camargo.

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima informou o governador que fôra escolhido candidato á presidencia da Mesa da Assembléia Legislativa e que esperava corresponder á expectativa geral, cumprindo, com honradez e patriotismo o encargo que lhe fora confiado.

Por outro lado, o deputado Paulo Teixeira de Camargo informou ao chefe do Executivo que fora escolhido lider da bancada do P. S. P. no Palacio 9 de Julho.

Agradecendo a imediata comunicação, o governador cumprimentou os dois representantes pessepistas, desejando-lhes felicidades.

NA SECRETARIA DA JUSTIÇA

A fim de tratar do problema da Mesa da Assembléia Legislativa, conferenciaram na noite de ontem, com o secretario da Justiça o padre Mario Calazans, da UDN, Yukishigue Tamura, Janio Quadros e Amorim Cortês, pelo PDC. Sobre o mesmo assunto estiveram em conferencia com o sr. Loureiro Junior o sr. Alipio Corrêa Neto, presidente do PSB.

COMERCIANTES MULTADOS POR INFRAÇÃO A TABELAS DA C.E.P.

Penalidades de Cr$ 200,00 e Cr$ 1.000,00 — Relação dos transgressores

Com a conclusão de varios processos instaurados pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, o vice-presidente da C.E.P. assinou ontem uma portaria, fixando as multas impostas a 85 infratores de tabelamentos, as quais variam entre Cr$ 200,00 e Cr$ 1.000,00. Os transgressores punidos são os seguintes:

Domingos Cuerta, Mendonça e Luchetta, Rodrigues e Manero, Antonio dos Santos Machado, Camilla Fusari e Filha, José Monca, Orlando Moreno, Shinzo Imamura, João Seixas, Tomasaburo Otsuka, José Cardinale, Vitorino Gonçales, Manuel Rodrigues, A. Machado e Leitão, Francisco e Paula, Orlando Barreto, José de Oliveira Ribeiro, Americo Alves de Araujo Neves e Silva, Virgilio Gomes Barata, Amaral Almeida Irmãos, Angelo Del Pizzo, Terumo Araki, Roberto José dos Santos, Januario Angelo, Oletario Campos de Azevedo Marques, Bernardino de Jesus, Manuel Obdalla, Kurago Nishimura, Morais, Cardoso e Cia., Iolanda Marrano, Nelson Martins, Jefferson Antunes de Sousa, Neif Chequer, Silva e Cossi, Jorge Grechi, Tomaz Francisco Cardoso, Cesario Maria Faria, Luiz Abreu, Paulo Gomes Pereira, Bernardino Fernandes Branco, José Mota, Rogerio Miranda, Brandeker e Brandeker, Gregorio Dias Henriques, Carola e Cia. Ltda., A. Simões e Irmão, Domingos Salzano, Gouveia Costa e Cia. Francisco Andras Benavides, Sing Sou e Cia., Gomes da Silva e Cia., Celestino Nascimento, Esmeraldo Domingos, Carlos Alberto Xavier, Fonseca Costa e Cia., Isaac Bodmer, José Melo Gonçalves, Cruz Martins e Cia., Antonio Bacarini, Confeitaria Yol Ltda., Nicolau Jorge e Cia., Marrone Oliveira e Cia., Joaquim Fogaça, João Gomes de Faria, Antonio Franco, Manuel João Domingues, Americo Stevam de Mendonça, Domingos Lamonica, Sergio Ferrão de Paiva, Eduardo Moreira, Francisco e Oliveira, Queiroz Ltda., Krikor Keitounian, Fortunato Simões Ramalho, Grati e Barletta Ltda., S|A. Predial e Territorial de Campos de Jordão, Joaquim China, Lazaro de Matos, João Francisco Domingos Gonçalves, Antonio da Costa, Diva Policarpo Pessôa, M. E. Alves, Confeitaria Recreio Ltda., Pramar S|A., Comercio Industria e Pecuaria e Armindo Teixeira.

BOLETIM METEOROLOGICO

9-3-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	26	21	3.0
Iguape	—	21	2.0
Itanhaem	26	20	36.0
Santos	27	22	0.3
São Sebastião	—	21	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	18	0.0
restal	26	17	2.0
S. P. Obs. Meteorol.	26	17	0.0
Avaré	26	18	1.0
Bebedouro	—	—	46.0
Campinas	29	19	0.0
Itapetininga	—	12	0.0
Limeira	28	19	15.0
Rib. Preto	—	19	0.0
S. Carlos	26	18	4.0
Sorocaba	—	18	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	29	20	13.0
Monte A. do Sul	29	—	0.5
Taubaté	29	19	7.0
Franca	—	17	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	20	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

NA AUDIENCIA PUBLICA DO PREFEITO:

Pedida pela U.B.A.C. a construção de um campo de pouso em terrenos situados em Pinheiros

Ainda houve pedidos de empregos publicos — Em geral, as solicitações foram de melhoramentos para os bairros — Atendidas pelo prefeito municipal cerca de cem pessoas — Desaparecerá o comercio na Galeria Prestes Maia

Mais uma audiencia publica foi realizada ontem pelo prefeito Armando de Arruda Pereira, que, pontualmente, como é do seu habito em toda a sua atividade, vem promovendo às sextas-feiras. Todos foram atendidos, recebendo respostas, algumas de que serão atendidos, porque as solicitações foram razoaveis, outras de promessas formais de estudos dos casos apresentados e outras com respostas negativas — as de vantagens publicas ou de empregos no funcionalismo. Realmente, ainda que pareça incrivel, sobrevivem candidatos ao funcionalismo "hors concours".

CAMPO DE AVIAÇÃO EM PINHEIROS

Atendeu o prefeito Armando de Arruda Pereira, em primeiro lugar, a uma comissão da União Brasileira de Aviadores Civis, que foi solicitar medidas urgentes e imediatas para a construção de um campo de aviação em terras de Pinheiros, o que viria solucionar grave problema dos meios aviatorios de São Paulo. Foi esclarecido o impasse existente no campo de Marte.

Varias outras pessoas foram recebidas, a maioria delas, inclusive comissões, solicitando melhoramentos para bairros e fazendo queixas contra o estado de vias publicas, muitas intransitaveis, principalmente, quando chove.

SERÁ EXTINTO O COMERCIO NA GALERIA PRESTES MAIA

Um jovem foi solicitar ao prefeito licença para montar uma banca de comercio na Galeria Prestes Maia. Com a franqueza que o tem caracterizado, o governador da cidade respondeu:

— "Infelizmente, não posso atender ao seu pedido e explico porque. As casas e bancas que estão funcionando na Galeria Prestes Maia serão extintas, porque, alem de apti-esteticas, prejudicam o movimento daquela importante via de acesso publico. Pretendemos introduzir melhorias na Galeria Prestes Maia e novas licenças não daremos; as que foram concedidas serão suspensas".

Uma religiosa solicitou terreno à Prefeitura para construção do Colegio Santa Maria, que, há 30 anos vem funcionando em Belo Horizonte. Haveria lugares para alunos gratuitos e pagos. A legislação, consoante pareceres já apresentados, impede doações dessa natureza, de forma que, embora lamentando, o prefeito foi obrigado a informar que a pretensão não poderia ser atendida.

Senhora, bem apresentavel e bem vestida, pediu um "lugarzinho" publico e o fez com insistencia. Nada feito: as ordens do governador são terminantes. Não se admitirão novos funcionarios.

Pedido dramatico, o de uma jovem senhora; solicita que não seja derrubado um barracão, na Vila Lucia, construido por seu pai, no qual reside com a esposa. Ambos são idosos e não têm meios para pagar alugueres. Se houver possibilidade, será satisfeita.

UM CASO DE CADEIA

Demonstrando desgosto e mesmo revolta com o que estão sofrendo, varios senhores, compondo uma comissão, pediram providencias do prefeito Armando de Arruda Pereira. Expuseram o caso:

Cerca de cincoenta familias modestas, cujos chefes são operarios e, portanto, de poucas posses, adquiriram terrenos em certo local da Vila Gumercindo. O vendedor abriu uma rua que tem chapa vermelha, portanto não oficializada. Depois de paga boa parte dos terrenos, surgiu uma questão entre duas pessoas que se diziam proprietarias das terras, "Grilos", dos muitos conhecidos. Acontece que os pobres operarios ficaram imobilizados na rua. Um dos que se diz proprietario cercou a via com arame farpado, o que tem causado ferimentos aos menos avisados e, principalmente, as crianças.

Tomando conhecimento, detalhadamente, do caso, o prefeito informou e fez questão que os jornalistas anotassem suas declarações, assim expressas:

— "Meus amigos, isto é um caso de cadeia. São pessoas desonestas que causam prejuizos a pessoas de poucas posses, de pessoas que, como os srs., vivem de salarios. E' gente que vende terrenos a pobres e, no fim os que vão no embrulho são os operarios. Penso que os srs. devem procurar a policia e dar conta do esbulho de que foram vitimas. Nada pode a Prefeitura fazer, por se tratar de uma gleba de propriedade particular. Procurem tambem a Assistencia Judiciaria do Estado, porque, ainda que o quisessemos, não podemos fazer coisa alguma, embora reconhecendo que os senhores foram e continuam sendo vitimas de espertalhões. Isto é lamentavel, mas é verdade."

Logo mais, foi encerrada a audiencia publica do prefeito, tendo sido atendidos todos os que foram registrados para a tarde de ontem.

"CORREIO" AEREO

Toma impulso o taxi-aereo no Brasil

Uma das medidas mais beneficas, até então tomada pela Diretoria de Aeronautica Civil e que, aliás, está contribuindo enormemente para o progresso da aviação civil no país, foi a da regulamentação da pratica do taxi-aéreo, abolindo as absurdas exigencias em vigor até meados do ano findo.

Nação de grandes recursos, porem de exploração dificil, o Brasil tem sido bastante prejudicado em seu progresso, pelas dificuldades de transportes e comunicações, problemas que tão de perto têm afetado a economia nacional e cujas soluções desafiam os técnicos mais argutos.

De fato, o potencial financeiro necessario para prover o país de rêdes ferroviarias e rodoviarias, suficientes para atender às nossas necessidades de progresso, é enorme e para tanto não contamos com recursos suficientes.

Dessa forma, o avião de turismo tem sido um auxiliar valioso e economico na solução dos dois graves problemas apontados, não exigindo para suas operações nada mais que 450 metros de terreno aplainado, no local de partida e no de destino. Dispensa, assim, custosas manutenções e materiais onerosos, prestando um serviço rapido, confortavel e eficiente.

Pelos motivos apontados, foi o avião escolhido como veiculo ideal nos sertões brasileiros, dele lançando mão fazendeiros, garimpeiros, negociantes, etc. Curioso é observar-se que pequenas cidades, que ha até pouco tempo poderiam ser classificadas como semi-civilizadas, têm revelado progresso invulgar, graças às facilidades prodigalizadas pela aviação.

Antes da nova regulamentação do taxi-aéreo, essa modalidade de transporte era exercida à revelia da D.A.C., nos moldes em que era praticada, pois as exigencias para o exercicio do taxi-aéreo, eram onerosas e dificeis de serem satisfeitas pelo proprietario de um só avião. Apesar disso, evidenciando a necessidade, o taxi-aéreo era operado "clandestinamente", arcando seus praticantes com o pagamento de pesadas e constantes multas aplicadas pela DAC, aos contraventores.

Com a nova regulamentação do taxi-aéreo, os aviões surgiam no interior dos Estados em grande numero, não tendo atualmente as firmas comerciais especializadas no ramo, mãos a medir para atender à avalanche de compradores. Isto se deve ao fato de, lado a lado com os beneficios que presta ao país, ser o taxi-aéreo tambem um excelente negocio para quem o pratica. De maneira geral, pode-se dizer que um avião adquirido por 300 mil cruzeiros, póde ser pago integralmente com seis meses de atividades em taxi-aéreo...

Assim, graças às facilidades oriundas da nova regulamentação do taxi-aéreo, foi possivel obter-se duas grandes vantagens, um grande desenvolvimento da aviação civil brasileira e um beneficio de proporções inestimaveis para o progresso do interior do país.



HAWTHORNE, CALIF. — O principio da economia de tempo, determinou a construção de um novo tipo de montagem de motores escamoteavel, tornando-se desnecessaria a sua desmontagem do avião. (Foto Up-Acme, por via aerea).

AS PROVAS DE NOVO AVIÃO DE LINHA BRITANICO

LONDRES, (B.N.S.) — O De Havilland "Heron", está sendo submetido a provas de vôo antes de entrar em serviço como avião auxiliar de linha.

Para os testes, o avião foi equipado com um aparelho especial que serve para observar e registrar as diversas operações da aeronave, com varios pesos e em diferentes condições de temperatura e altitude, fixando exatamente a capacidade dos motores e acessorios.

Durante as provas de vôo do "Heron" se filmou uma pelicula de 1.500 metros, filmando todos os dados do painel de instrumentos.

As provas que se praticam atualmente com essa classe de aparelho asseguram o bom funcionamento de todos os instrumentos e oferece a maxima garantia a seus ocupantes.

RECORDE DE VÔO GIBRALTAR A LEE-ON-SOLENT

LONDRES (B.N.S.) — Um aparelho "Sea Hornet Mark 21", pilotado pelo tenente D. M. Rowse, da Marinha Real Britanica, tendo o tenente H. E. Hunt como navegador, estabeleceu um recorde, ao voar as 900 milhas de Gibraltar à Base Aérea Naval de Lee-on-Solent em duas horas e 45 minutos. O aparelho era um caça noturno bi-place, pertencente ao 809.o Esquadrão que opera do H. M. S. Vengeance.

O Serviço Social de Grupo no SESI

A Subdivisão de Serviço Social do Departamento Regional do SESI iniciou, em 25 de maio de 1950, em seus Centros Sociais desta capital, o Serviço Social de Grupo, destinado aos beneficiarios da entidade. Esse serviço, cujo objetivo é promover a educação social do individuo por meio do convivio social em grupo, vem apresentando, não obstante ter sido iniciado há pouco, resultados apreciaveis, tendo conquistado as simpatias dos trabalhadores da industria e de suas familias. Há, atualmente, em funcionamento, 60 grupos formados por industriarios, ou filhos e parentes proximos de industriarios.

Desses 60 grupos, 39 são masculinos, 19 femininos e 2 mixtos. Formam os masculinos, 12 grupos de individuos maiores e 27 de menores, e os femininos, 19 grupos de individuos maiores e 6 de menores. Durante o ultimo trimestre de 1950, realizaram-se 369 reuniões desses diversos grupos, sendo a frequencia media variavel entre 5 e 15 por reunião, conforme o grupo.

SERÁ CONSTRUIDA PELA PREFEITURA A "PRAÇA DUQUE DE CAXIAS"

Escolhido o local para o monumento ao Condestavel do Imperio — Praça com 300 por 200 metros, podendo servir para festas e paradas, com capacidade para 50 mil pessoas

A estatua do Duque de Caxias, magnifica obra de Victor Brecheret, considerada o maior monumento equestre do mundo, já foi atribuida a varios lugares da cidade e, até hoje, ainda não se chegara a uma conclusão definitiva, apesar das obras na praça Princesa Isabel terem sido iniciadas na gestão anterior.

NA AVENIDA DO ESTADO O MONUMENTO

Ontem, após a audiencia publica, nossa reportagem interrogou o prefeito Armando de Arruda Pereira sobre o assunto, recebendo a seguinte informação:

— "Na proxima segunda-feira, acompanhado pelo governador do Estado, vereadores e jornalistas, visitaremos o local onde pretendemos instalar o monumento ao Duque de Caxias e construir mais uma nova e grande praça de São Paulo. O terreno fica situado na avenida do Estado, do lado direito, antes da avenida Independencia. Pretendemos construir uma grande praça, medindo 305 por 200 metros, destinada, além de outras finalidades, a festas civicas, podendo abrigar, em paradas, cincoenta mil pessoas. Com isso, tambem visamos a transferencia, do centro para local que não ofereça qualquer inconveniente, das grandes festas nas datas mais importantes da nossa historia."

Continuando, declarou:

— "O monumento ao Duque de Caxias, além de varias outras particularidades desfavoraveis, desapareceria completamente na praça Princesa Isabel ou em outras semelhantes, ou mesmo de maiores dimensões. Para ponto de referencia, olhe-se o Gasometro e calculem-se mais sete metros. Que idéia se terá disso? E como ficará o monumento em praça tão acanhada?

Para realçar a propria arte de Brecheret e o tamanho do monumento, sem duvida, um dos maiores do mundo, o lugar mais favoravel, o melhor indicado e o que também desviará grandes concentrações do centro da cidade por ocasiões de festas, é esse terreno da avenida do Estado."

Prof. Arthur Wauters

Chegou ontem a São Paulo o prof. Arthur Wauters, diretor geral do Centro Internacional da Criança, com sede em Paris, em viagem pelos principais países da America, a fim de se informar sobre as medidas em curso relativas à proteção à infancia e se colocar em contato com as autoridades e especialistas na materia.

O prof. Wauters que já esteve no Rio de Janeiro permanecerá entre nós apenas um dia, partindo em seguida para as Republicas do Prata.

QUALQUER CANETA ESCREVE BEM... COM TINTA STEPHENS'

porque a tinta Stephens' sempre foi e é a melhor.

Dispensa mata-borrão.

Stephens'

À venda em todas as papelarias

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL

M. GONÇALVES & CIA. LTDA.

Indústrias Gráficas

MAGO

R. Sampaio Moreira, 197 - Tel. 33-3139

São Paulo

B. R. Public. 49 003

VIDA SOCIAL

A ALMA DO LAR

Depois da guerra, como era previsto, grande foi a transformação dos costumes no mundo inteiro. A mulher, que, devido às contingencias do conflito, se viu de um momento para outro equiparada ao homem mobilizado, tendo de operar nas estradas de ferro, nos caminhões de carga, nas usinas de material belico, nos labores do campo e nas longas vigilias da defesa passiva das cidades, julgou de direito modificar seus habitos tradicionais e passou a vestir-se com mais ligeireza de panos, a fumar em publico, a beber nos bares, cavalgando, como os "habitués" masculinos, os tamboretes, junto aos balcões, a andar sozinha (de automovel ou a pé), a competir com o homem nos serviços mais variados da vida civil e até policiais de saia já rondam as ruas de muitas cidades d'alem e aquem Atlantico... Com isso, Eva conquistou maior notoriedade e independencia; mas perdeu muito do seu prestigio como companheira e inspiradora do homem, que lhe vinha justamente da sua permanencia no lar, do recato de suas atitudes e do misterio de seus encantos. Há mulheres que não se conformam em ser apenas mulheres. Ignoram que esse "apenas" equivale a uma coroa de rainha. Porque — como disse uma vez o Papa Pio XII, ora reinante — "a mulher é a alma do lar e o homem jamais poderá substitui-la. Se a mulher se descuidar do seu lar este praticamente deixará de existir e o centro da vida familiar transfere-se para alhures. O edificio da felicidade só pode ser construido sobre a base inquebrantavel do lar, em torno do qual se reunem todos os membros da familia. Só a mulher é que pode criar o lar espiritual junto do qual o marido encontrará o merecido repouso depois do seu rude labor quotidiano. A felicidade do lar será aumentada pelo choro do primeiro filho, pois a maternidade é a salvação da mulher casada. Um berço consagra a mãe de familia e muitos berços a enobrecem e santificam aos olhos da Igreja e da Patria". — RIB.

ANIVERSARIOS

CONEGO JOÃO BATISTA LISBOA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do conego João Batista Lisboa, vigario da paroquia de Amparo e foraneo da mesma paroquia.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Tina Mendes de Oliveira, funcionaria do Serviço de Assistencia Social, e filha da viuva sra. Constança Pena.

* * *

Transcorreu ontem o aniversario natalicio do dr. Euvaldo Lodi, deputado federal e presidente da Confederação das Industrias e elemento de realce nos meios sociais do país.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a srta. Arlete Mota Pacheco, filha do nosso antigo companheiro de trabalho Arthur Pacheco e da sra. Maria Aparecida da Mota Pacheco.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marilena, filha do sr. Antonio Ferreira Pinto e da sra. Elvira Cardilo Pinto;

a menina Rute, filha do sr. Cincinato José de Sousa e da sra. Deolinda Murta de Sousa;

a menina Sandra, filha do sr. José Alves Viana e da sra. Ivete N. Viana;

o menino Silvio, filho do sr. Rogerio Gomes e da sra. Lucia Gomes;

o menino Geraldo, filho do sr. Wilson de Almeida e da sra. Ari Pereira de Almeida;

a srta. Rosa, filha do sr. Juventino Barbosa e da sra. Matilde Barbosa;

a srta. Valquiria, filha do sr. Antero Gonçalves, já falecido e da sra. Carolina Gonçalves;

a sra. Amelia Rodrigues Sant'Ana, esposa do sr. Adelino Sant'Ana Junior, vogal da Junta Comercial do Estado;

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital o sr. Conrado Valdvogel Filho, filho do sr. Conrado Valdvogel e da sra. Valdemira Valdvogel, e a srta. Germana Alves Cunha, filha do sr. José Antonio Cunha, já falecido, e da sra. Maria do Rosario Cunha.

* * *

Estão noivos nesta capital o sr. Renato de Sales Abreu, filho do sr. Clarindo de Sales Abreu e da sra. Julieta de Sales Abreu, e a srta. Prulina de Lima Silveira, filha do sr. Clovis Pacheco Silveira e da sra. Guiomar de Lima Silveira.

NUPCIAS

ENLACE MEIRA NETO-MOREIRA

Realiza-se dia 31, às 18,15, horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Herminio Moreira, filho do sr. João Moreira, residentes em Guarantã, com a srta. Maria Teresa Meira Neto, filha do dr. Antonio Meira Neto, juiz de Direito da 14.a Vara Civel desta capital.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Leonidia, filha do sr. Alcides Gonçalves e da sra. Flora Gonçalves.

* * *

Acha-se em festa o lar do sr. João Antonio Helou, gerente da sucursal do Banco Cruzeiro do Sul, em Pinheiros, e de d. Terezinha Esteves Helou, com o nascimento da menina Lucia Helena. A recem-nascida é neta do nosso colaborador Miguel Helou.

HOMENAGENS

GAL. ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Será homenageado em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o gen. Abilio Pereira de Resende, por motivo de sua recente promoção no Exercito Nacional.

A comissão promotora dessa demonstração de apreço ficou assim constituida: Francisco Malta Cardoso, Plinio de Castro Prado, Abel A. Fragata, Raul da Rocha Medeiros, Gabriel Peres de Figueiredo e José Osorio de Sousa Junior.

DR. JOÃO PACHECO FERNANDES

Amigos e admiradores do dr. João Pacheco Fernandes farão realizar um jantar em sua homenagem, dia 15, às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, pela atuação daquele distinto homem publico à frente da Secretaria da Fazenda e por sua investidura na presidencia do Banco do Estado de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: — 70-2302; 33-3780; 32-3272; 36-3952, ou à praça do Patriarca, 78, 1.o andar, sala 17.

DR. JOSE LOUREIRO JUNIOR

Antigos companheiros de diretoria da Liga Academica, amigos, colegas e admiradores preparam significativa homenagem ao dr. José Loureiro Junior, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Secretario da Justiça do Governo do Estado.

As adesões serão recebidas pelos telefones 32-0478, 36-2983 e 32-8589, ou pessoalmente com os membros da comissão promotora.

DR. LAURINDO DIAS MINHOTO JR.

Realiza-se-á em dia e hora que serão oportunamente designados, no salão vermelho do Esplanada Hotel, um jantar em homenagem ao dr. Laurindo Dias Minhoto Junior, pela sua recente promoção à Superior Instancia.

As adesões serão recebidas pela comissão: drs. Pedro Barbosa Pereira, Paulo Teixeira de Camargo, José Aranha, Americo Marco Antonio e João Brasil Vita, ou, ainda, 3.o Oficio Criminal praça da Sé, 411, Riachuelo, 44 e Silveira Martins 70.

JAIRO RAMOS, ALIPIO CORREIA NETO, PEDRO AYRES NETO, LICINIO DUTRA E PAIVA RAMOS

Enfermeiros licenciados, vão homenagear com um almoço os drs. Jairo Ramos, Alipio Correia Neto, Licinio Dutra, Pedro Ayres Neto e Paiva Ramos, pela justa atitude que tomaram no ultimo Congresso Paulista de Medicina, em defesa dos enfermeiros licenciados.

As adesões serão recebidas pelos fones 51-3567 e 33-7302.

HOMENAGEM AO CORPO CONSULAR DE S. PAULO

Por motivo de sua proxima partida para Tegucigalpa, capital da Republica de Honduras, onde vai chefiar a missão diplomatica de seu país, o ministro Giulio Mombelli, consul geral da Italia em São Paulo oferecerá dia 15, das 18 às 20 horas, à rua Paraiso, 651, uma recepção ao corpo consular acreditado junto ao governo paulista. Nessa ocasião, o ministro Mombelli, apresentará, oficialmente, suas despedidas.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, à partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

LORD CLUB — O Lord Clube fará realizar dia 18, das 15 às 19 horas, no salão da Av. Ipiranga, 1297, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

VISITAS

Deu-nos ontem o prazer de sua visita o ten. João Pereira de Alcantara, agente-correspondente desta folha em Guaratinguetá.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Os Noivos de Mamãe** — Ronald Reagan — Ruth Hussey — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

RITA SÃO JOÃO — **Sangue e morte** — Johnn O'Malley e Thelma Scott — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

RITA CONSOLAÇÃO — **Os Noivos de Mamãe** — Ronald Reagan e Charles Coburn — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Os Noivos de Mamãe** — Ruth Hussey e Edmund Gwen — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — **Os Noivos de Mamãe** — Ronald Reagan — **Caravana de Bravos** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — **Os Noivos de Mamãe** — Ruth Hussey — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO (LAPA) — **Os Noivos de Mamãe** — Ronald Regan — **Viuva Galteira** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

SAMMARONE (IPIRANGA) — **Os Noivos de Mamãe** — Ruth Hussey — **O Exilado** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

MARROCOS — **Vitimas do destino** — Suzanne Cloutier — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

OASIS — **Vive-se uma só vez** — Henry Fonda — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nacional — Das 10 da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — **Ilha do Tesouro** — Wallace Beery — **Vida a larga** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SABARA' — **Vive-se uma só vez** — Sylvia Sidney — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — **Joana D'Arc** — Ingrid Bergman — **Amor de Duas Vidas** — Atual. em Revista, 187 — Nac. Às 13,40 e 19 hs.

JARAGUA' — **Vive-se uma só vez** — Henry Fonda — **Esposa de Mentira** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — **Vive-se uma só vez** — Sylva Sidney — **Frente a Frente** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Vive-se uma só vez** — Henry Fonda — **A Felicidade Bateu a Porta** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Vive-se uma só vez** — Henry Fonda — **Noturno** — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — **Minha Pobre Mãe Querida** — Hugo Del Carril — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 322 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — **Joana D'Arc** — Ingrid Bergman — **Falsa Felicidade** — Atual. em Revista, 185 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — **O Principe e o Mendigo** — Errol Flynn — **Dedicação** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 186 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Vive-se uma só vez** — Sylvia Sidney — **Cada Vida Seu Destino** — Proib. 1 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Vive-se uma só vez** — Henry Fonda — **Numa Noite Sombria** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — **Capturado** — George Raft — **Tesouro Escondido** — Marcha da Vida, 319 — Nac. Às 19 horas.

AVENIDA — **Investigador Secreto** — Lynne Roberts — **Delegado Sagaz** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 hs. e meia noite.

S. JOSE' — **Os Noivos de Mamãe** — Ronald Reagan — **Ouro e Sangue** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **Os Noivos de Mamãe** — Ruth Hussey — **Ouro e Sangue** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **Roseana** — Joane Dru — **A Bomba** — Proib. 10 anos — Atula. em Revista — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — **Winchester 73** — James Stewart — **Johnny vem voando** — Proib. 18 anos — S. Cinemat, 81 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Rivais em Furia** — Yvonne de Carlo — **O Segredo de Saint Ives** — S. Cinemat. 80 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — **Aventuras do Capitão Blood** — Errol Flynn — **A Marca do Chicote** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 79 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — **Travessuras de Julia** — Greer Garson — **Mestres de Baile** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

IPÊ — **Clandestinos** — Howard Duff — **Tão Perto do Coração** — **Vida Baiana** — Nacional — Às 19,30 horas.

S. JOÃO — Hoje dois grandes filmes — Acompanha nacional — Às 18,30 horas.

ROXY — **Pecado Sem Macula** — Farley Granger — **Só vesperal das 14 horas** — **Os Amores de Uma Cortezã** — Proib. 18 anos — Not. da Semana 51x9 — **Nacional** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Caravana de Bravos** — Joanne Dru — **Tres Estrelas e um Coração** — Not. da Semana 51x6 — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — **Conquistadores** — Robert Yuong — **Canção Prometida** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 373 — Nacional — Às 18,30 horas.

IMPERIAL — **Mosquiteiros do Mal** — William Holden — **Viagem Sangrenta** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 349 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — **Labios que escravisam** — Robert Taylor — **O Homem de Oito Vidas** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

S. JORGE — **Mulher Satanica** — John Hall — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **Inferno nos Tropicos** — John Wayne — **Dedos do Crime** — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

O ESPETACULO QUE AS MULTIDÕES NÃO ESQUECEM!
Charles LAUGHTON
O CORCUNDA DE NOTRE DAME
Sir Cedric Hardwicke, Thomas Mitchell, Maureen O'Hara
de Victor Hugo
IMP. 14
2.a FEIRA: BANDEIRANTES — STA. CECILIA — NACIONAL — ALHAMBRA — CRUZEIRO — CLIMAX — UNIVERSO — BRASIL — SAVOY — JUPITER

HOMENS E MULHERES DA VIDA NOTURNA! SELVAGEM DESPERTAR DA SENSUALIDADE E DO CRIME!
MARGA LOPEZ, MIGUEL INCLAN, RODOLFO ACOSTA
SANTA ENTRE DEMONIOS
"Salon Mexico"
Direção de EMILIO FERNANDEZ — Fotografia de GABRIEL FIGUEROA
PEL-MEX — PROIB. ATÉ 18 ANOS — Acomp. Nac.
2.a FEIRA: BROADWAY — ODEON (Sala Vermelha) — BABILONIA — SAVOY — COLONIAL

O GIGANTE DOS ESPETACULOS DE AVENTURA, ROMANCE E AÇÃO!
CARY GRANT, VICTOR McLAGLEN, DOUGLAS FAIRBANKS, JR., JOAN FONTAINE
GUNGA DIN
IMP. ATÉ 10 ANOS
2.a FEIRA: ART PALACIO — ESMERALDA — NACIONAL — MAJESTIC — ROSARIO — PARAMOUNT — CRUZEIRO — PIRATININGA — CLIMAX — JUPITER — BRASIL

ARTISTAS FRANCESES SEGUNDA-FEIRA EM SÃO PAULO

Gerard Phillipe, Ives Alegret, Michel Auclair e outros astros de Paris, convidados especiais da Cinematografica Maristela para o publico paulista

Finalmente o publico paulista terá oportunidade de ver de perto alguns dos mais destacados elementos do cinema gaulês. Uma caravana de artistas e diretores do cinema de França estará em São Paulo segunda-feira proxima, partindo do Rio em avião especial, a convite da Cinematografica Maristela, que assim dá continuidade ao seu programa de estabelecer o mais intenso intercambio entre o cinema nacional e o internacional.

A CARAVANA

Os membros da embaixada do cinema francês são: Gerard Phillipe, que o publico brasileiro tanto aplaudiu em "O Idiota" e "Adultera", "Os Amantes de Parma" e outros tantos sucessos. Gerard Phillipe é sem sombra de duvida o galã mais cotado do cinema da terra de Clemenceau; Yves Allegret, conhecido diretor que forma ao lado de Marc Allegret e Jean Renoir um vigoroso grupo artistico, e foi o diretor de "A Tentadora", com Viviane Romance, "Escravas do Amor"; Nicole Courcel, graciosa figura que apareceu em "Eterna Ilusão" e ultimamente em "Paixão Abrazadora" ao lado de Gabin; Marcele Derrien, que vimos com Chevalier no filme de Rene Clair "O Silencio é de Ouro"; Michel Auclair, que ficou famoso da noite para o dia com sua grande interpretação em "Manon" ao lado de Cecille Aubry. Ainda Renée Cosima, Michelle Phillipe e a jornalista France Roche. Chefia esta embaixada de arte o sr. Robert Chavenne, diretor da Unifrance Film, representante dos produtores franceses.

CHEGADA E PROGRAMA

Como foi dito, a embaixada do cinema francês chegará a São Paulo, segunda-feira, às 10 horas da manhã, no aeroporto de Congonhas, voando em avião especial, à convite da Cinematografica Maristela. Em seguida rumarão os artistas para os estudios da novel empresa produtora de filmes. À tarde desse mesmo dia será oferecido um autentico churrasco aos franceses, ocasião em que serão televisionados pela TV paulista e darão entrevista coletiva à imprensa. À noite os artistas serão homenageados pelos artistas e produtores da Maristela, com um jantar numa das "boites" paulistas.

VISITA À CIDADE

Os artistas franceses percorrerão os pontos pitorescos de São Paulo, em viaturas da Maristela, tendo assim oportunidade de em poucas horas tomarem conhecimento do progresso de São Paulo. O regresso dar-se-á no dia 13, pela manhã, quando seguirão para Paris.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

PENHA — **Lago Azul** — Jean Simmons — **Heroi por Acaso** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. Às 14 e 19 hs.

CALIFORNIA — **O General Morreu ao Amanhecer** — Gary Cooper — **Odio Satanico** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Piolin apresenta a peça para criança de 6 a 60 anos: **O Monstro do Solar de Pedra"** — Almeidinha e Jujú — Piolin e Pinatti — Juca Bofetada — Aminthas Guilherme — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — A dois passos do Paisandú — Av. Anhangabaú — Hoje às 16 e 21 hs. Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: **"O Pasteleiro Ventura"**.

METRO — ROXY — RIO
HOJE 14-16-18-20-22 e ½ NOITE
NO PROGRAMA: "TOM e JERRY" (o Gato e o Rato) em TECNICOLOR "GATINHO CELESTIAL"
FARLEY GRANGER, CATHY O'DONNELL, JAMES CRAIG, PAUL KELLY em
PECADO SEM MACULA
"Side Street" — Proib. até 18 anos — COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS.
PARA OS GAROTOS — AMANHÃ: SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS COMPLEM.
Metro Goldwyn Mayer

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Band. da Téla, 317 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — **Arroz amargo** — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Téla, 77 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — Columbia — J. da Téla, 263 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Sob o Manto da Noite** — David Brian — Proib. 18 anos — W. Bros. — C. Jornal, 380 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Escrava do Prazer** — Liliana Laine — Proib. 18 anos — Continental Films — Esp. em Marcha, 359 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Heroi por Acaso** — Cantinflas — RKO. — Vida Carioca, 6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — J. da Téla, 263 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — Columbia — J. Téla, 262 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ESMERALDA — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 79 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Inst. Planalto Central — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Carnaval Carioca 1951 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — Columbia — Band. da Téla, 306 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Safari — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 77 — Às 13,50 e 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — **Escrava do Prazer** — Liliana Laine — Proib. 18 anos — Continental — Not. Téla, 4 — Às 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Proib. 14 anos — Tecnicolor — **Tres Dias de Amor** — Not. da Téla, 1 — Às 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — **Vale da ambição** — Ray Milland — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Paramount — Atual. Revista, 189 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Marca de Satanás** — Sel. Cinemat, 78 — Às 14 e 19,10 horas.

UNIVERSO — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **As Sete Portas do Destino** — F. Jornal, 191x15 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — **Vale da ambição** — Ray Milland — Proib. 14 anos — Tecnicolor — **Dois Caipiras Ladinos** — Not. da Semana, 51x4 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — **Escrava do Desejo** — Liliana Laine — Proib. 18 anos — **Terrivel Matador** — Sel. Cinemat, 75 — Às 13,50 e 18,50 horas.

JUPITER — **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — U. C. B. — **Cavalgadas de Ouro** — Às 13,40 e 18,40 horas.

ESTRELA — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **Dama Sem Coração** — Band. da Téla, 312 — Às 13,50 e 19 horas.

S. BENTO — **Linguas Ferinas** — Dorothy Patrick — Proib. 10 anos — **Quadrilha do Vale** — **Novo Robison Crusoé** — Série — C. J. Inf. 236 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **Sorveteiro em Apuros** — Band. da Téla, 311 — Às 19 hs.

ODEON — Sala Azul — **Missão de Vingança** — Alan Ladd — Proib. 10 anos — **Alma de Boemio** — Not. da Téla, 2 — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **Dama Sem Coração** — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

CAPITOLIO — **Tesouro do Bandoleiro** — Proib. 14 anos — **Tres Dias de Amor** — Not. da Semana, 51x6. Às 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — **Arroz Amargo** — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — **Parceira no Jogo** — Esp. da Téla, 76 — Às 18,50 horas.

PAULISTA — **Tão Perto do Coração** — Desenho colorido de Walt Disney — **Alma de Boemio** — Band. da Téla, 305 — Às 19 horas.

S. PEDRO — **Pavor nos Bastidores** — Jane Wyman — Proib. 14 anos — **O Gato e o Canario** — Band. da Téla, 310 — Às 18,40 horas.

LUX — **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Traidor Inesperado** — Proib. 10 anos — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — **Sonhando de Olhos Abertos** — Danny Kaye — Tecnicolor — **Lobos do Norte** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 307 — Às 18,20 horas.

CAMBUCI — **Pavor nos Bastidores** — Jane Wyman — Proib. 14 anos — **O Gato e o Canario** — Sel. Cinemat, 77 — Às 19 horas.

CANDELARIA — **Punhado de Bravos** — Errol Flynn — Proib. 14 anos — **Sorveteiro em Apuros** — Sel. Cinemat, 76 — Às 18,20 horas.

COLONIAL — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **Brotinho Infernal** — Not. da Téla, 2 — Às 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: **Uma noite com ela** — Pela Comp. Palmeirim — **Proib. 18 anos.** Às 16, 20 e 22 hs.

TEATRO

"PUDIM DE OURO" NO SANT'ANA

A impressão que permanece depois de se assistir aos espetaculos de revista que nos têm sido apresentados nestes ultimos, tempos é que o cansaço intelectual se acentua de tal forma, talvez pelo excesso de trabalho, que os conhecidos autores vêm-se na contingencia de usar e abusar da malicia grosseira para contar com elementos necessarios a fim de compietar uma tarefa que naturalmente lhes foi cometida. Compreende-se e justifica-se mesmo uma dose de malicia nos espetaculos ligeiros, considerando-se, principalmente, o gosto do publico que aprecia, e ele é grande, o genero de revistas. Mas dai até a pimenta em grande dose, o sal grosso, à pornografia, vai um passo muito grande. Muita gente vai ao teatro de revista não propriamente pela parte falada, mas pelos bailados, pela musica, pelo gosto do guarda roupa, pelas apoteoses luxuosas. São criaturas donas de uma sensibilidade muito grande e que acabam por se sentir mal ouvindo aquelas barbaridades enxertadas nas cortinas humoristicas.

Seria preferivel, quando a inclinação fosse demasiada pela malicia, que a apresentação fosse de genero livre, e assim se faria uma verdadeira seleção do publico, sem, entretanto, a bilheteria cair. Há gosto para tudo.

Desse mal, o excesso de condimento, sofre a revista apresentada anteontem no Teatro Santana.

Apesar de nos oferecer um grande conjunto, "estrelado" por Eros Volusia, "Pudim de Ouro" é monotono e por vezes cansativo, porque lhe faltam, acima de tudo, unidade e, consequentemente, equilibrio. Muitos quadros arrastam — longamente, e quando terminam são recebidos com um verdadeiro suspiro de alivio. Poucos os que podemos apontar, tornando-os dignos de um registro especial. Devemos destacar, entretanto, "Agora vou eu", que, embora velho quanto ao tema explorado, foi bem vivido. A "Tarantela", tendo Rafael Garcia como bailarino por sinal bastante expressivas e dois ultimos quadros do primeiro ato. José Vasconcelos agrada. Violeta Ferraz, abusando dos gestos e excedendo-se na linguagem, o mesmo acontecendo com Spina. Mesquitinha agrada, apesar de tudo. Fracos os cantores, muito interessante Jane Grey e bons Armando Nascimento e Natara Rey.

De bom gosto os cenarios de Angelo Lazary, Antonio Valente, Armando Iglesias e Braz Torres, assim como o guarda roupa, que é luxuoso. Orquestra afinada sob a regencia de Armando Angelo.

Deixamos para a parte final destes rapidos comentarios as apreciações que desejavamos fazer a respeito de Eros Volusia.

Não é de hoje que conhecemos, no palco, Eros Volusia, inclusive no teatro de revistas, e a ela sempre fizemos justiça, reconhecendo o seu grande valor como bailarina, e, no genero em que se tornou conhecida, uma das maiores que temos visto. Seus bailados, embora estilizando bastante a coreografia nascida dos motivos folcloricos, sempre foram muito bonitos, realmente expressivos, e interpretados com inteligencia, e, porque não, bastante sensibilidade artistica. Aliás, isso é perfeitamente compreensivl quando se sabe que Eros Volusia se criou e viveu em um ambiente realmente inteligente e artistico. Gilka Machado, uma das grandes poetisas nacionais soube dar à filha muito de sua sensibilidade e emotividade, e talvez esse refinamento intelectual tenha prejudicado, consideravelmente, a tentativa dos empresarios em tornarem Eros Volusia uma vedete do teatro de revista, o que não é possivel.

Eros Volusia cantando ou tomando parte nas cortinas comicas é de uma inexpressividade tremenda. Ela, entretanto, se transfigura quando começa a dançar e só ai é que nos faz lembrar da grande artista que é.

Errar é proprio do homem, mas incidir no erro não deve ser proprio de Eros Volusia, artista realmente inteligente.

O. C.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

FILMANDO "PECADO SEM MACULA"

por Carlos Agramonte

A primeira cena de James Craig em "Pecado sem Macula", filmada em Nova York, é uma onde morre, e a primeira de Cathy O' Donell é a ultima em que aparece.

Assim acontece a miudo no cinema. Saibamos que a cena final de "Pecado sem Macula" foi uma das primeiras rodadas pela Metro-Goldwyn-Mayer na grande cidade. O epilogo da pelicula representa um combate a tiros num domingo pela manhã em Wall Street, e o diretor Anthony Mann resolveu sair dessa parte o mais depressa possivel.

O episodio, no qual intervêm Craig, Cathy O'Donnell, Farley Granger e Paul Kelly, assim como dez automoveis da policia com seus respectivos ocupantes, foi fotografado entre o ruido dos disparos, soar de sereias e derrapar das rodas dos carros, perturbando a costumada paz dominical desse distrito comercial, em geral tão calado e inativo em dias de festa.

Entre os cenarios autenticos contam-se um bar, um Banco, a vitrine de uma casa comercial da Quinta Avenida e um edificio de apartamentos.

Dirigiu magistralmente "Pecado sem Macula" Anthony Mann e a produção esteve a cargo de Sam Zimbalist.

OS PREMIOS DA ACADEMIA — E' voz corrente em Hollywood que a Paramount novamente arrebatará os premios maximos da Academia, graças à sua mais recente produção dramatica, "Crepusculo dos Deuses", o filme-fenomeno. Todos os ingredientes que caraterizam as autenticas obras primas do cinema, foram maravilhosamente reunidos nessa produção de Charles Brackett e Billy Wilder. Fotografia a cargo de John F Seittz; musica de Franz Waxman; direção de Billy Wilder e interpretação de William Holden Gloria Swanson e Erich Von Strohelm.

"Crepusculo dos Deuses", que já foi apresentado aos criticos cariocas em sessão especial, dentro de poucos dias estará na tela dos nossos principais cinemas.

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça em dois atos do revistografo patricio Luiz Iglezias, "O Pudim de Ouro".

PIRANDELLO HOJE NO T.B.C. — Hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas, será apresentada no Teatro Brasileiro de Comedia a famosa peça de Pirandello "Seis personagens à procura de autor".

"FUGIR, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 16 e 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer".

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, no Royal a peça "Uma noite com ela...

NINO NELO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje, no Teatro São Paulo, em espetaculo completo, às 21 horas, a peça de costumes paulistas "Italiano com muita honra". Como complemento do espetaculo haverá um otimo "show".

"OS PICOLI DE PODRECCA", NO MUNICIPAL — Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal apresentará, "Os Piccolli de Podrecca", companhia comico-lirico-marionetica.

TEATRO OPERARIO DO SESI — Com a presença do Prefeito Municipal, vereadores, industriais e trabalhadores de São Carlos, realizou-se, no dia 3 a festa de inauguração do palco da Delegacia Regional e a estreia do Coro Infantil do Teatro Operario local.

GREMIO DRAMATICO HISPANO-AMERICANO — Realiza-se hoje, às 20 horas, em sua séde à rua das Mooca, 2.800, uma festa artistica promovida pelo Gremio Hispano-Americano. Será representada a comedia "O conflito de Mercedes", de Muñoz Seca. Nessa ocasião tomará posse a nova diretoria dessa entidade.

A MAIOR CAMPANHA DE "PREMIERES" ATÉ HOJE REALIZADA PELA RKO RADIO

NOVA YORK — Robert Mochrie, vice-presidente da RKO Radio, encarregado dos contratos nos Estados Unidos, anunciou que a companhia levará a efeito a maior campanha de estreias de toda sua historia, na temporada de verão dêste ano. Serão estreadas, entre 27 de maio e 15 de julho, sete grandes peliculas da RKO, o que ajudará a programação dos exibidores durante o verão.

As oito peliculas em questão são as seguintes: "The Secret Fury", com Claudette Colbert e Robert Ryan; "The White Tower", com Glenn Ford, Alida Valli e um elenco de astros; em tecnicolor; "Where Danger Lives", com Robert Mitchum e Faith Domergue; "Born to be Bad", com Joan Fontaine, Robert Ryan, Zachary Scott e Joan Leslie; "A Ilha do Tesouro", soberba produção em tecnicolor de Walt Disney, com Bobby Driscoll; "Our Very Own", comedia de Samuel Goldwyn, com Farley Granger, Ann Blyth e Joan Evans; e "Edge of Doom", drama de Gildwyn, com Dana Andrews, Farley Granger, Joan Evans e Mala Powers.

NOVELA DE AMOR"

A fita "Novela de Amor", da Art-Films, suscitou particular interesse do publico feminino italiano pela beleza e variedade dos vestidos que nele apresenta Danielle Darrieux, no papel de Luiza de Saxonia. Dezoito vestidos de manhã, de tarde, de noite, de viagem e depois abrigos, mantas, batas, chapeus que constituem o elegante conjunto de Danielle Darrieux.

Como se sabe, a pelicula narra a historia do amor entre a princesa Luisa de Saxonia e o musico florentino Enrique Toselli, interpretado por Rossano Brazzi. Um espectador declarou que "Novela de Amor" é a pelicula mais romantica que já se fez depois da guerra. Recordam-se a proposito que "Novela de Amor" é o terceiro filme de Danielle Darrieux programado para 1951, no Brasil pela Art-Films, sendo o primeiro "Meu amigo, Amelia e Eu", já lançado em São Paulo, e o segundo "Entre o Amor e o Trono" (Ruy Blaz) a ser apresentado brevemente.

"VITIMAS DO DESTINO"

O cine Marrocos e circuito apresentam a super-produção da França Filmes do Brasil, "Vitimas do Destino". O famoso filme dirigido por Julien Duvivier, com dialogos de Henri Jeanson e interpretações principais de Suzanne Cloutier, Serge Reggiani, Suzy Prim, Monique Melinand e Jean Davy. Trata-se de uma realização francesa de notavel estrutura dramatica e das que bem poucos diretores ousariam empreender, levando-a a bom termo.

Sem tomar partido, Julien Duvivier expôs em "Vitimas do Destino" a terrivel situação reinante nas prisões correcionais. Ao mesmo tempo que trata desse assunto tão controvertido, o cineasta francês lança uma nova personalidade feminina, Suzanne Cloutier, no principal papel da pelicula e dá oportunidade a dez futuras estrelas do moderno cinema francês. Atores experimentados aliam, assim, seus concursos aos das jovens estreiantes femininas de "Vitimas do Destino".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Exames para "Otico Pratico"

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente mês, as inscrições dos candidatos ao "Titulo Prático", no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Departamento de Saude, à rua Cel. Xavier de Toledo n. 121, 4.o andar.

As classes produtoras do Estado hipotecam

(Conclusão da ultima pagina)
nho significativo de que poderá ele contar com o apoio integral da industria paulista para a realização do seu programa de trabalho. Sentaram-se à mesa que presidiu os trabalhos, alem do sr. Noracio Lafer e do eng. Vicente de Azevedo, presidente do CIESP, o sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital, o sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias, o srs. Garibalde Dantas e José Carlos Pereira, do gabinete do ministro da Fazenda, alem de outras autoridades.

O eng. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, ao saudar o ministro da Fazenda, acentuou que raras vezes têm passado pelos altos postos da administração federal um homem com tanta vontade e disposição de acertar quanto o sr. Oracio Lafer, proposito esse a que se alia o perfeito conhecimento dos problemas nacionais e da situação economica e financeira do país. Termina o presidente da CIESP afirmando que os industriais paulistas, por seu intermedio, desejavam levar ao ministro Horacio Lafer o testemunho de sua confiança, a certeza do seu apoio e a segurança de sua colaboração.

A INDUSTRIA DETESTA A INFLAÇÃO

Ao ser dada a palestra ao ministro Horacio Lafer, este recebeu demorados aplausos da assistencia, que se colocou de pé. Depois de agradecer a saudação do presidente do CIESP, dizendo que ele se expressara com a linguagem do bom senso e do coração, o sr. Horacio Lafer relembrou as suas atividades, ao lado de Roberto Simonsen, Jorge Street, Francisco Matarazzo, José Ermirio de Morais e Antonio Devisate, para criar em São Paulo, em 1923 uma organização de produtores que estivessem à altura de representar e defender os interesses gerais de nossa industria, organização essa que foi o Centro das Industrias do Estado de São Paulo e que hoje atingiu a um desenvolvimento e a um prestigio que o apontam ao respeito e a admiração do publico. Declarando que os interesses da industria brasileira são os mesmos do Brasil, o ministro Horacio Lafer, acrescentou em seguida que a industrialização é a unica forma de enriquecer um país, o unico caminho para tornar independente um povo. A industrialização emancipa a nação das dificuldades ciclicas inevitaveis que castigam os povos imprevidentes a que não tiveram a fortuna de gerar filhos empreendedores, capazes de realizar a obra de construção e desenvolvimento da riqueza nacional. Por essas razões, afirmou o ministro Horacio Lafer que colocava a industria em pé de igualdade com qualquer organização de salvaguarda territorial.

Prosseguindo o titular da pasta da Fazenda disse que os industriais devem e querem evitar o desajustamento entre a produção das suas fabricas e a capacidade aquisitiva do povo a que servem. Por isso os industriais detestam a inflação. Ao contrario do que muitos pensam, a inflação não favorece a industria. Pelo contrario a industria supõe construção em bases firmes; e ninguem constroi em bases firmes quando a moeda se avilta. O industrial, conhecendo os problemas da produção, não trabalha para o momento, pois sabe que a sua obra será para os seus filhos e para o país de amanhã. Não será portanto o industrial que bata palmas à inflação.

PRODUÇÃO DE MATERIAS PRIMAS

O ministro Horacio Lafer abordou ainda a questão da escassez das materias primas para a industria nacional, assinalando que se torna urgente e imperioso o desenvolvimento, no país, da produção de materias primas basicas. Sem essas materias primas a industria não poderá trabalhar ou produzir com regularidade e portanto, não poderá oferecer nos mercados artigos a preços razoaveis a preço que estejam conforme com a capacidade aquisitiva da media dos consumidores.

COLABORAÇÃO DA INDUSTRIA

Declarando que o governo está empenhado numa luta para estabilizar a ordem no Brasil, o ministro Horacio Lafer afirmou que ninguem está mais disposto a colaborar e a se sacrificar para a vitoria final do que a industria brasileira. Por isso sentia-se ele honrado em se qualificar como industrial.

Prosseguindo, declarou que "industrial é aquele que trabalha para a independencia economica do Brasil, é aquele que trabalha para desenvolver as nossas riquezas potenciais; é aquele que trabalha e que luta para evitar devida do povo; é aquele que trabalha e que luta paar evitar desajustamento que, prejudicando a coletividade embaraça o ritmo do progresso solido do nosso país".

"Nas palavras do vosso presidente, nas vossas palmas, na vossa maneira de encarar os problemas brasileiros, é que eu sinto o estimulo para lutar pelo saneamento economico e financeiro do Brasil" — concluiu o ministro Horacio Lafer.

Usou da palavra em seguida o diretor do Centro das Industrias, vereador Sebastião Gomes Caselli, que expressou a sua satisfação pela condução do sr. Horacio Lafer ao Ministerio da Fazenda, encerrando-se em seguida a sessão.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E FEDERAÇÃO DO COMERCIO

Esteve o titular da Fazenda, a seguir, na Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Elevado numero de diretores e associados compareceu à séde daquelas entidades. Recebido no salão nobre o sr. Horacio Lafer foi saudado pelo sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial, que dando as boas vindas do ministro da Fazenda, ressaltou que tinha a certeza de acolher um homem capaz de fixar os rumos seguros de que tanto necessita o Brasil para o revigoramento de sua economia. Terminou por declarar o apoio das entidades do comercio na obra que o sr. Horacio Lafer vem empreendendo para a reconstrução economica social e politica do Brasil.

CRISE DE CRESCIMENTO E NECESSIDADE DE REFORMAS

Terminada as palavras do sr. Henrique Bastos Filho, ergueu-se o ministro da Fazenda sr. Horacio Lafer, que, em agradecimento, proferiu a seguinte oração:

"Senhor presidente — Meus senhores:

As vossas palavras, sr. presidente, fazem me relembrar a saudação que alguns anos atrás dirigi ao chefe do governo em nome da Associação Comercial. Era a festa do cincoentenario da Associação. E eu recordava o São Paulo de há cincoenta anos, pequeno, humilde, quase desaparecido na imensidão da distancia, e a Associação Comercial de cincoenta anos, tambem timida, reduzida, vacilante nos seus primeiros passos.

Depois São Paulo cresceu, e cresceu a Associação Comercial.

E o Brasil se desenvolveu, dando-nos, entre varias crises de aspectos diversos, uma que importa em grandes dificuldades, mas que e sadia: a crise do crescimento.

Tudo evoluiu, tudo se ampliou, tudo cresceu. Cresceram as dificuldades, cresceram as responsabilidades das associações e dos homens do governo.

Mas certos aspectos permaneceram aiuda os do tempo passado.

Ha alguns dias, recebia eu uma comissão da Associação Comercial no Ministerio da Fazenda, comissão que me transmitia um memorial pedindo a reforma da legislação fiscal e neste momento eu me lembro justamente desse contraste com que comecei as minhas palavras. O Brasil amadureceu, adotou novas formas de vida, sua legislação fiscal não foi ainda adaptada às necessidades atuais. Quando a existencia se complica, se diversifica, ela exige uma série de providencias, uma legislação que talvez ha trinta anos se pudesse coadunar com a realidade, mas hoje está inteiramente obsoleta.

E, obsoleta, ela sacrifica a todos os que desejam desenvolver-se.

Eu aprendi em minha vida que grande parte das inflações decorrem mais da dificuldade em compreender a complexidade das leis, do que propriamente da fraude. Mesmo porque eu conheço a mentalidade dos homens de São Paulo e dos homens da produção, das classes conservadoras nacionais. Eles sabem que fraudar não é somente estimular o desonesto. Compreendem que a má arrecadação dos impostos, tem por consequencia o seu aumento, porquanto os governos, necessitando dos recursos para cumprir as suas obrigações e não dispondo de uma arrecadação adequada recorrem, inevitavelmente, à velha e facil formula de aumentar os impostos para melhorar a receita e os honestos, os que trabalham, são, em consequencia, os mais castigados em benefício de alguns que o não merecem.

Assim, o cumprimento honesto das imposições legais é o desejo das classes produtoras, não somente porque sentem que esse é o seu dever civico, mas tambem por instinto de defesa, para evitar os males que atrasam a vida do país.

Temos, em realidade, de marchar para uma reforma de toda a nossa legislação fiscal, velha de trinta anos. São estas as determinações a mim transmitidas pelo sr. presidente da Republica, e, com o auxilio das associações, com a experiencia dos homens que diariamente estão afeitos a todos esses problemas, com a vontade de acertar que é a unica qualidade do atual ministro da Fazenda, com o prestigio do sr. presidente da Republica, oxalá possamos ter, em tempo habil, a adaptação da legislação fiscal ao Brasil do presente.

Agradeço ao sr. presidente as generosas expressões com que me saudou; agradeço a presença de tantos amigos, meus companheiros de longos anos.

Sei que da Associação Comercial o governo só póde esperar uma colaboração sincera e proveitosa e é, saudando a todos, na certeza de que a Associação Comercial é um orgão que está sempre ao lado das atitudes nobres das grandes causas, é que eu expresso a todos a minha alegria em receber esta homenagem, em estar aqui: minha casa de ontem, minha casa de hoje, minha casa de amanhã".

NA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Na Bolsa de Mercadorias, onde igualmente esteve, foi s. exc. alvo de cordial acolhida. A sessão solene teve na mesa os srs. Carlos Whately, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias, Rolim Teles, presidente da Rural, Oliveira Costa, secretario da Agricultura, Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, Mario Beni, secretario da Fazenda, Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, e Sousa Dantas, diretor daquele Banco, e o representante do governador do Estado.

Notavam-se entre os presentes outros diretores da Bolsa de Mercadorias, corretores, membros da Comissão Especial do Algodão, representantes da lavoura, do comercio, da industria e das firmas exportadoras de algodão, o presidente da Associação dos Usineiros de Algodão, funcionarios e tecnicos da Secretaria da Agricultura e da Secretaria da Fazenda.

Saudando o ministro da Fazenda, o sr. Fernando de Almeida Prado, em nome da Bolsa de Mercadorias e Comissão Especial do Algodão, salientou a brilhante trajetoria do ilustre homem publico, como membro daquela Casa, depois como presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, e agora como ministro de Estado. Após fazer comentarios à atitude de estadista do sr. Horacio Lafer ao expor a situação do país aos seus companheiros de ministerio e ao presidente da Republica, criando as condições necessarias à expansão da produção que é a base do reerguimento economico do país, tece considerações em torno da importação da agricultura na economia da nação, para concluir hipotecando irrestrito apoio ao ministro da Fazenda.

DISCURSO DO MINISTRO

O sr. Horacio Lafer, visivelmente emocionado, pronunciou a seguinte oração de agradecimento:

"E' com agrado que venho de ouvir as palavras de saudação de Fernando de Almeida Prado, o grande animador de grandes iniciativas nacionais.

Ao retornar a esta casa, eu me sinto como que em minha propria casa, pois que aqui vinha como simples socio da Bolsa, desde os seus primordios, mais tarde como diretor; ontem como presidente da Comissão de Finanças da Camara e atento colaborador, que me presumo de ser desta meritoria entidade de classe; e hoje investido das graves responsabilidades de ministro da Fazenda, honrosa e delicada distinção do exm. sr. presidente da Republica.

A minha visita ao Estado em que tive a felicidade de nascer tem o sentido de uma satisfação sentimental, para abraçar os que me são caros: a minha familia a minha gente e entre ela os velhos companheiros, para aquecer o meu coração.

A posição do ministro da Fazenda é muito mais de ouvir que a de falar. Ouvir, sobretudo, os que conhecem os problemas por que vivem dentro deles. Ouvir os que podem aconselhar porque têm contato com as necessidades da produção e porque fazem a produção. Ouvir, porque o governo precisa ser informado e informado pelos que podem e devem apresentar os dados das questões que o bom senso do governo deve selecionar para atingir ao objetivo comum de bem administrar.

E ouvindo com prazer a palavra autorizada do ilustre presidente da Bolsa, tenho um grande consolo e estimulo. Sobretudo, agrada-me sentir que a minha carreira publica e privada tem sido bem compreendida por homens de tamanha autoridade. Coerencia eis a palavra que me toca e me sensibiliza principalmente. Coerencia é de que carece o homem de governo e o cidadão. Coerencia em defesa dos programas e na efetivação da ação. Coerencia que é a tradição da Bolsa de Mercadorias desde o seu inicio até os dias presentes, o que a faz respeitada em nosso meio. E, olhando um pouco para mim mesmo, tenho a convicção de ter sido por meu turno coerente quando defendia na Camara os principios da ciencia economica e quando, em diferentes ocasiões, procurei atender, dentro do possivel, as exigencias naturais dos que produzem. E', pois, um elogio que eu aceito.

Podem os produtores contar com o seu representante no governo, pois que todo o nosso escopo de bem realizar, sob o imperio das boas normas economicas e da moralidade administrativa, se baseia precipuamente na produção. Assim tambem conta o ministro da Fazenda com o apoio dos que produzem para se atingir a finalidade de bem-estar social, através do enriquecimento da agricultura, do enriquecimento nacional e melhor situação do povo todos unidos em torno da campanha da produção.

Agradeço, pois, mais essa manifestação de amizade e de solidariedade, pois governos, associações de classe e cidadãos de todos os quadrantes nacionais estão todos empenhados na tarefa de transformar o país numa grande patria. O Brasil tem todas condições de se tornar uma das primeiras nações do mundo Devemos tudo fazer para legar o Brasil grande aos nossos filhos".

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se a eleição para renovação da Diretoria desta Secção, que ficou assim constituida: presidente, José Areco; vice-presidente, Francisco dos Santos; secretario geral, Emilio Rossi Neto; 1.o secretario, Domingos Mecia Junior; 2.o secretario, Antonio Sales Ribeiro; 1.o tesoureiro, Leibnitz de Moraes; 2. tesoureiro, Valetim Pezzo. Secretario de intercambio e Cultura — Yoshihiko Mio; secretario de assistencia social, Alci Borges dos Santos; secretario de difusão e publicidade José G. M. dos Santos; — Para suplentes da Diretoria: Aristides Lazaro Ferreira, Benedito Pereira, Antonio Brand Corrêa, Kioschi Sakai, Democrito C. Arruda — Para Comissão Fiscal: José Augusto de Souza; Frederico Joel Junqueira; Ubirajara Dolacio Mendes — Para Suplentes da Comissão Fiscal: pe. Enzo de Campos Gusso, Lindolfo Alves Ferreira, João Galdino José dos Santos — Representante junto ao Conselho Nacional Heitor Borges Fortes.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO GERAL CORAL E SINFONICA — Realiza-se no dia 14, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, o 87.o concerto da Coral e Sinfonica. O programa estará a cargo da pianista Iracema Barbosa e da violoncelista Cecilia Zwarg, que executarão op. 6 de R. Strauss; Sete variações de Beethoven e Sonata n. 1 de Brahms.

ESPETACULOS POPULARES — Amanhã às 20,30 horas, no Teatro Royal, o SESC, em cooperação com a Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura, apresentará o Coral Paulistano sob a direção do maestro Arquerons, e o corpo de Ballet Municipal sob a direção e Coreografia de Marilia Franco. Ao piano: Maestro Italo Izzo e Nair Medeiros. Guarda-Roupa — da Escola de Bailados.

NOTAS DE ARTE

PINTURA CLASSICA — Continua instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de pintura classica do seculo XIX.

ANGELO BROMBO — Acha-se aberta na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de trabalhos do pintor Angelo Brombo, que poderá ser visitada, diariamente, das 10 às 22 horas.





Antes de ser posto à venda, o **HAVOLINE CUSTOM-MADE** foi submetido a uma das maiores e mais rigorosas provas já sofridas por qualquer outro lubrificante para motores. No Monte Evans, no Colorado, mostrou sua classe nos carros experimentais, andando a mais de 4 mil metros acima do nível do mar. No vale da Morte, o **HAVOLINE CUSTOM-MADE** aguentou um calor arrazador a 90 metros abaixo do nível do mar. Nos testes de inverno, em Montana e na Dakota do Sul, êle fluiu livremente em temperaturas abaixo do zero. Em San Antonio, o **HAVOLINE CUSTOM-MADE** foi experimentado à altas velocidades e à temperaturas elevadas e, sendo as peças do motor examinadas, posteriormente, nos laboratórios de Beacon, verificou-se que não havia qualquer presença de resíduos, goma ou aumento da folga dos êmbolos.



TEXACO
Produtos de Petróleo para Automóveis e Caminhões

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.
35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

MAR.51

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes de "Correio Paulistano")

REGISTRA-SE A QUEDA NA EXPORTAÇÃO E AUMENTO DA IMPORTAÇÃO POR SANTOS

SANTOS, 9 (Da sucursal) — A exportação pelo porto de Santos está caindo de novo de maneira alarmante, sendo por outro lado cada vez maior a sua desproporção em relação à importação. Tendo atingido, em julho de 1950, seu nivel maximo, nos ultimos anos, começou novamente a refluir, enquanto que o ritmo da importação continua ascencional. No mês de fevereiro p. p., apezar de praticamente não ter tido mais de 20 dias uteis, devido ao periodo do Carnaval o movimento do porto continuou intenso, chegando a acusar 495.666 toneladas, das quais 374.876 de importação e apenas 120.789 de exportação, incluindo-se neste total a cabotagem.

Como se vê, nossos embarques continuam sendo inferiores à terça parte dos recebimentos de mercadorias e outros produtos.

Como sempre, a tonelagem de liquidos a granel, ou seja, de combustiveis liquidos, atinge a numeros impressionantes, pois no mês passado foi de 114.339 toneladas, enquanto que a carga geral fora de 179.941 toneladas, e os solidos a granel (incluido o carvão de pedra e o coque), ... 80.595 toneladas.

A quéda da exportação de café contribui para essa depressão de nossos embarques e desproporção com a importação. No entanto, a ligeira melhoria dos embarques de café no mês de fevereiro atenuaram um pouco a diferença, porquanto foram de ... 779.350 sacas, enquanto que em janeiro ultimo não ultrapassaram 620.540 sacas.

NAVIOS AO LARGO

Apesar do decrescimo da exportação, o aumento da importação está ainda ameaçando o porto de sérias dificuldades, voltando-se ao antigo regime de iminencia de congestionamento, que no fim do mês passado parecia estar sendo dominada.

Os navios começam de novo a formar filas ao largo, aguardando vaga para atracação.

Hoje pela manhã estavam ao largo 14 vapores, dos quais tres de cabotagem e 11 de longo curso, tendo a bordo mais de 27 mil toneladas de carga para descarregar, enquanto que outros aguardavam oportunidade para receber carga. Eram os seguintes esses barcos: "Itanagé", entrado a 6, com 13.500 volumes de carga de cabotagem, procedente do sul, sem a tonelagem determinada; "Guaranesia", com 3.712 volumes de cabotagem do norte, pesando 1.398 toneladas; "Sta. Barbara", com 16.282 volumes de carga do sul, pesando 1.260 toneladas; "Saint Die", entrado a 4, aguardando despachos para receber milho; "Pleamar", entrado a 4, com 3.057 toneladas de trigo a granel; "Mormacwol", entrado a 5, com 2.500 toneladas de superfosfato a granel; "Industria", entrado a 5, 535 toneladas de carga americana; Nazario Sauro", entrado a 5, com 7.050 toneladas de cimento; "Potaro", entrado a 5, para receber varios generos; "Cadori", entrado a 5, com 5.288 toneladas de coque; "Ada Gorthon", entrado a 6, com 798 toneladas de carga europeia; "Uruguay", entrado a 6, para receber varios generos; "L. Argentina", entrado a 7, com 2.405 toneladas de carga europeia; "Leverbanck", entrado a 7, com 2.000 toneladas de juta.

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados nada menos de cerca de 60 navios, para os proximos dias. E' ignorada ainda a tonelagem de muitos deles. Entretanto, a já conhecida eleva-se a cerca de 100 mil toneladas. Treze desses navios vêm ao porto somente para receber carga.

Para se ter uma ideia do aumento do movimento do porto e encontrar a justificação das dificuldades com que lutam as empresas de navegação, as organizações portuarias e transportadoras terrestres, basta comparar o movimento dos dois ultimos meses com o de igual periodo do ano passado. Em janeiro e fevereiro do ano passado, a movimentação de carga nos dois sentidos totalisou 787.094 toneladas, enquanto que este ano atingiu a 1.701.049 toneladas.

EMBARQUES DE MILHO

Durante o mês de julho p.p., foram embarcadas pelo porto de Santos, com destino à Europa, 32.445 toneladas de milho, das quais 12.137 para Antuerpia, . 4.000 para Roterdam, 2.000 para Genova, 2.000 para Hamburgo, 1.500 para a Suiça, etc.

EXPORTAÇÃO DE BANANAS

No ano passado, foram embarcados por Santos 7.490.889 cachos de banana, representando aproximadamente a produção total dessa fruta. Para Buenos Aires, seguiram 4.527.128 cachos, para Montevideu 1.115.267. para Gotemburgo 1.001.449, para Hmburgo, 435.745, para Londres, 147.721, para Dieppe, ... 140.678, para a Suiça, 72.663, para Nova York, 22.766, para Havre, 14.322, para Roterdam, . 10.648 e para La Valleta, 2.500 cachos. No mês de fevereiro ultimo exportaram-se 744.098 cachos, dos quais 453.238 para Buenos Aires, 207.950 para a Europa e 82.900 para o Uruguai. Do total exportado para a Europa, somente Gottemburgo recebeu 137.164 cachos, tendo a Suecia, como vimos, se transformado num grande consumidor de banana brasileira.

INQUERITOS NOS CEMITERIOS

Palestrando com o prefeito da capital, fomos informados de que estão em curso cincoenta inqueritos para apurar a responsabilidade dos que estão envolvidos nas especulações nos cemiterios de São Paulo. As providencias são energicas e os especuladores serão rigorosamente punidos.

Engenheiro sueco visita o Horto Florestal de Rio Claro

RIO CLARO, 8 (Especial) — Esteve nesta cidade, em visita ao Horto Florestal da Companhia Paulista, o engenheiro sueco Johann Larsson, que se encontra no Brasil especialmente para orientar a instalação de nossa primeira fabrica de madeira reconstituida, material tambem conhecido pelo nome de celotex.

O eng. Larson mostrou-se magnificamente impressionado com o nosso parque florestal, examinando detidamente as diversas variedades de eucalipto paulista que melhor se adaptam ao tipo de material que a Companhia Brasileira de Fibras de Madeira Duratex fabricará na vizinha cidade de Jundiaí.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RADIUM E BOTAFOGO AMANHÃ PELA MANHÃ NO PACAEMBU'

A Federação Paulista de Futebol realizou ontem à noite uma reunião a portas fechadas. No entanto, como quase todas as portas têm frestas, conseguimos saber algo do que se passou entre os paredros do futebol paulista, e que veio confirmar nossa noticia de há dias, isto é, que seria marcada nova data para o encontro definitivo entre o Radium de Mococa e o Botafogo de Ribeirão Preto. Assim, ficou na reunião de ontem estabelecido que esses dois gremios interioranos se defrontrarão amanhã, pela manhã, no estadio do Pacaembu, num embate que determinará qual dos dois ingressará na Primeira Divisão de Profissionais. Como se sabe, o jogo que deveria realizar-se quinta-feira ultima fôra cancelado, porquanto se cuidava do ingresso de ambos na divisão principal. Isto, porém, ficou assentado que só se verificará após o encontro de amanhã. Só então se saberá se o clube perdedor também subirá para a primeira divisão.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENAÇÃO POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco da Mota Junior, condenou Artibano Brasil, por contravenção do "jogo do bicho", à pena de seis meses de prisão simples e multa de Cr$ 10.000,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Lafaiete Sales Junior, condenou Isaac Rocha, por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção e José Vitorino Martins, por furto, a 5 meses de reclusão e multa de Cr$ 200,00.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou Alexandre Cunha, por delito contra a economia popular, à pena de um mês de detenção e multa de Cr$ 5.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Francisco Loffredo Junior, absolveu Antonio Inácio de Sousa ou Antonio Catarino e Aloisio Cartaxo da Silva, processados por curandeirismo e Juarez Ribeiro da Fonseca, processado por homicidio culposo.

— Pelo juiz da 8.a Vara Criminal foram absolvidos da culpa Luiz Fernando Satiro e Paulino Alarcon, processados por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri, sob a presidencia do dr. Murilo de Matos Faria tomou conhecimento do processo por homicidio, movido contra Alfredo Carmo Lopes. Diz a denuncia que o acusado, no dia 18 de junho de 1947, às 17 horas, no salão de bilhar do bar São Luiz, em São Miguel, assassinou a tiros de revolver, Noél Bezerra Neto, por motivo futil. Após o interrogatorio, teve a palavra o promotor publico dr. Hamilton Dragomiroff Franco, que iniciou a sua acusação afirmando que o acusado agira de maneira brutal, atirando-se contra a vitima mais fraca do que ele, como uma verdadeira féra ao receber de Noel um empurrão. A afirmativa do réu de que atirou sobre o seu contendor para defender-se, de vez que a vitima empunhara uma faca, é falso. Tal faca não foi encontrada e nem as testemunhas fazem qualquer referencia a ela. Pedia para o réu a pena do libélo crime acusatorio. Fala, a seguir, o dr. Dante Delmanto, defensor do réu, para afirmar que após a discussão avida entre os dois homens, por ter a vitima se recusado a pagar as despesas, houve luta corporal. Refere-se ao bom passado do réu, ao contrario do da vitima, dada a brigas. Conclui pedindo a absolvição do acusado pelo reconhecimento da legitima defesa propria. Por seis votos o Juri, constituido pelos jurados drs. João Batista Alvarenga, Fausto Covello, Fernando Figueira Filho, Numa do Vale Gurgel, Alaor de Lima, Frederico Carlos Hoehne e Gabriel Silvestre de Carvalho. Reconheceram a legitima defesa, com o excesso culposo e condenaram o réu a 2 anos de detenção. Serviram os oficiais de Justiça Antonio Teixeira de Carvalho e Alcides Francisco Gomes.

Seria iniciada a reforma do Teatro Colombo

O secretario da Educação e Cultura da Prefeitura, sr. Cantidio Nogueira Sampaio, informou ontem à reportagem que as obras de reforma do Teatro Colombo terão inicio na [illegible] semana. Nessas obras será empregada a importancia de dois milhões e meio de cruzeiros, votada pela Camara Municipal no ano passado. A[illegible] a reforma do Teatro Colombo, terá inicio a do Teatro São Paulo. Essas duas casas de espetaculos serão destinadas a companhias teatrais que estão interessadas em utiliza-los.

Confronto de varias gerações no melhor pareo de hoje em Cidade Jardim

OS TRES ANOS MAC MAHON, MARGRAVE E DIALOGO ENFRENTARÃO OS MAIS VELHOS CASSUNGO, KENT, BAILARINO, ESPARGO E EDACELERA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Mais uma sabatina fadada a inteiro sucesso está à vista.

O programa, que compreende nada menos de oito pareos, todos bem formados, encerra dois atrativos de primeira grandeza — a eliminatoria de produtos de dois anos na qual medirão forças os ineditos Holbein, Humoresque, Ever Fightem e Estile e os já conhecidos Germinal e Eber Shah, e a prova que reune valores de quatro gerações, em comparação, com o concurso dos três anos Mac Mahon, Margrave e Dialogo, frente aos quatro anos Cassungo e Espargo, ao cinco anos Edacelera e aos seis anos Kent e Bailarino.

A presença de Mac Moahon dentre os mais velhos é motivo de grande interesse, já que o tordilho Ever Ready é tido em alta conta e tem, na verdade, fornecidos privados que atestam um grande estado.

Deve agradar em toda a linha a jornada desta tarde, em Cidade Jardim:

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros
Ks.
1 G. Chaco, J. Carvalho 56
2 Araly, A. Lucca 54
(3 Riachuelo, W. Mazalla . 56
3(
(4 B.M.V., A. Cataldi . . 54
(5 Alforge, A. Aleixo . . . 56
4(
(6 Chaiban, V. Pinheiro F.o 56

A vista de sua ultima atuação, quando perdeu apenas de Flag Day, Gran Chaco é agora a carta de maiores possibilidades. A turma está muito desfalcada. Chaiban nada produziu na ultima apresentação, mas tem privados recomendativos e nesta companhia deve ser olhado como concorrente de certo respeito. Araly retorna em condições animadoras. Da-se bem na areia e vale como a diferença da formula nossa preferida. B. M. V. não confirma. E' muito falsa, mas seu ultimo desempenho foi bom. Alforge é muito fraquinho e Riachuelo tambem não inspira confiança.

2.o PAREO — às 14.30 horas — Cr$ 35.000,00 — 800 metros
Ks.
1 Holbein, J. Carvalho .. 55
2 Humoresque, O. Rosa .. 53
(3 Germinal, R. Zamudio . 55
3(
(4 Ever Fightem, C. Bini 53
(5 Estile, L. González ... 55
4(
(6 Eber Shah, Pinheiro F.o 55

Não está facil a eliminatoria de dois anos. A estreante Humoresque, por Congratulations, tem privados soberbos. Leva mesmo o nosso voto, mas é bom não esquecer que em provas dessa natureza tudo pode acontecer. Holbein, outro novo, por Antonym, perfila-se, à luz dos exercicios fornecidos, como adversario de primeira grandeza. Correu bem o Germinal, na estreia, há uma semana, embora algo prejudicado por peripecias. E' agora concorrente de bom respeito. Estile, outro estreante do pareo, tem, igualmente, privados recomendativos e não deve ficar de todo desprezado. Ever Fightem parece ainda "verdinho" e Eber Shah correu pouco no "Initium", mas está bem e deve agora render mais.

3.o PAREO — às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros
Ks.
1 Araguaçu, A. Cataldi . 56
2 Laffite, L. González ... 56
3 Igela, E. Garcia 54
(4 Crioula, J. Taborda ... 54
4(
(5 Acafim, D. Garcia .. 56

Laffite está em turma bastante camarada e conta com dilatadas possibilidades de exito. Agrada-lhe a distancia e a raia. A dupla com Igela tem ares de coisa liquidada. Anda bem essa filha de Ugelo. Araguaçu' anda correndo muito, mas subiu agora bastante de turma e as coisas aqui são bem mais dificeis. Crioula é ligeira. Ostenta bom estado, mas está em distancia longa e em turma algo indigesta. Acafim está correndo e pouco deverá pretender.

4.o PAREO — às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros
Ks.
1 Ocoi, L. González 54
2 Jonjoca, O. Reichel . . 54
(3 Remo, N. O. Silva 58
3(
(4 Vila Franca, D. Garcia . 54
(5 Magoa, A. Altran 50
4(
(6 Ibis, J. Alves 52

Na pista de areia, Ocoi está praticamente sozinho no pareo. Os adversarios não lhe metem medo e lhe agrada bastante o tiro. A escolha para a dupla já é mais dificil. Tanto pode ser Jonjoca, que anda muito bem, como Magoa, que está em boa turma e vai leve. A formula com o primeiro agrada-nos mais. Remo está bonito e a sua recente atuação não deve ser levada em grande conta. Sabe correr mais esse gaucho. Não inspira confiança a Vila Franca e Ibis na areia tem seu rendimento bastante reduzido.

5.o PAREO — às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros
Ks.
1 Diam. Negro, D. Garcia 58
(2 Apolita, O. Reichel .. 52
2(
(3 Dona oBa, L. Gonzalez 56
(4 Hanibal, A. Portilho .. 54
3(
(5 Iucatan, J. Taborda ... 50
(6 Coquinho, R. Zamudio . 54
4(
(7 Caviar, J. Alves 58

Muito boa a vitoria de Coquinho, há duas semanas, e a ele vamos entregar o nosso voto, muito embora reconhecendo que ele subiu de turma. Gostamos de Diamante Negro, que tem evidenciado progressos e trabalhou muito bem, para o segundo posto. Apolita anda muito bem e está em companhia accessivel. E' carta de certo respeito. Caviar retorna em companhia muito camarada e em condições animadoras, mas parece que ainda lhe falta um ultimo apuro. Não correu mal o Hanibal, na recente apresentação, mas é animal todo cheio de "dodois". Iucatan vai leve, mas não anda la essas coisas. Ademais, rende menos na areia.

6.o PAREO — às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros
Ks.
(1 Ardoise, D. Garcia . . 54
1(
(2 Junior, V. Pinheiro F.o 56
(3 Cimaron, J. Alves . . . 56
2(
(4 Cayadora, R. Zamudio . 54
(5 Mazuma, R. Pacheco .. 54
3(
(6 Cirila, L. González . .. 54
(7 Rosa de Maio, L. Ozorio 54
4(8 Roriga, J. P. Sousa . 54
(" Escama, M. Signoretti . 54

Pareo "bravo" está à vista. Com a atuação de há uma semana, só melhoras deve ter experimentado o Cimaron. A ele, pois, o nosso voto. A formula com Mazuma, a despeito de ter subido de turma essa filha de Clarete, tem ares de coisa liquida. Ardoise está agora em tiro algo curto, mas anda muito bem e deve ser olhada como uma das forças da carreira. Junior está sempre colocado e não deve ficar à margem das cogitações. Apanhando uma carreira favoravel... Roriga é ou... nome que deve entrar em cogitação. Não tarda a ganhar nesta companhia. Cirila está em turma aborrecida e Cayadora é apenas ligeira. Rosa de Maio rende pouco na areia e Escama o que tem de ligeira tem de frouxa.

7.o PAREO — as 17.20 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros
Ks.
1 Cassungo, R. Pacheco .. 54
" Kent, J. Alves 58
(2 Mac Mahon, L. Gonzalez 54
2(
(3 Bailarino, O. Reichel . 54
(4 Margrave, L. Ozorio .. 54
3(
(5 Espargo, R. Zamudio .. 56
(6 Dialogo, J. Carvalho .. 54
4(
(7 Edacelera, E. Garcia . 56

Retorna a publico o três anos Mac Mahon e em turma inteiramente favoravel. Nós o temos em alta conta e custamos a acreditar que em carreira normal possa perder. Temos Espargo, em periodo de bom progresso, com a melhor indicação para o segundo posto, mas não nos causaria surpreza a sua substituição, na dupla, por Margrave, corredor e muito bem preparado. Anda bem e é um "leão" na areia o Cassungo, mas a turma está de meter medo. Contudo, se favorecido por alguma peripecia... Dialogo é outro nome que não deve ficar desprezado. Anda bem e está aqui bem situado, mas, a nosso ver, fica a dever em valor a Mac Mahon e Margrave. Edacelera e Bailarino não são tambem adversarios para se desprezar. Anda muito bem a egua e o cavalo passa por uma fase feliz de entrainement. Mas, francamente, achamos dificil que possam aqui figurar com destaque.

8.o PAREO — às 18 horas — Cr$ 20,000,00 — 1.500 metros
Ks.
(1 Incendio, O. Reichel .. 54
1(
(2 Winning Post, A. Araujo 56
(3 Luck Lady, L. Gonzalez 56
2(
(4 Idolo, O. Rosa 58
(5 Jeitosa, J. Carvalho . . 52
3(
(6 Al Arussa, F. Sobreiro 58
(7 D'Aragnan, Pinheiro F.o 58
4(8 Mago, G. Rosa 54
(" Deriva, M. Signoretti .. 52

O 2.o pareo será corrido na grama; os demais na areia.

O ultimo numero está à mercê de Incendio. Pelo que correu na grama, há uma semana, onde seu rendimento é reconhecidamente menor, não pode perder nesta oportunidade o gaucho do Mario D'Andrea. A dupla, sim, é coisa dificil. São grandes cartas com relação ao segundo posto Jeitosa, muito fiel no marcador, Winning Post, em periodo de franco progresso, e até D'Artagnan, que é francamente da areia. Qualquer das formulas está bem escolhida. Lucky Lady não anda correndo grande coisa e Idolo retorna sem um estado de todo satisfatorio. Al Arussa e Deriva estão deslocadas na turma. Mago ganhou, 5.a-feira, no Bonfim, o G. P. "Imprensa". E' sinal de bom estadao, mas a turma aqui não está para brincadeiras.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

O 2.o pareo será realizadao na pista de grama; os demais na raia de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GRAN CHACO	CHAIBAN	ARALY
HUMORESQUE	HOLBEIN	GERMINAL
LAFFITE	IGELA	ARAGUAÇU
OCOI	JONJOCA	MAGOA
COQUINHO	DIAM. NEGRO	APOLITA
CIMARON	MAZUMA	ARDOISE
MAC MAHON	ESPARGO	MARGRAVE
INCENDIO	JEITOSA	W. POST

Pierre não abandonará o turfe paulista

Teria se transferido para a Gavea se a atual Comissão de Corridas fosse continuar no poder — O caso Caçula nas palavras do freio paranaense ao reporter

Pierre Vaz, em palestra com o reporter, na noite de ontem, em sua residencia. "...se os atuais comissarios continuassem, eu iria atuar na Gavea..."

Os meios turfisticos foram abalados, ontem, com a nova de que Pierre Vaz estava disposto a abandonar o turfe de São Paulo e se transferir para o Rio. A onda criou corpo e, por fim, vieram os jornais cariocas alimentar a fogueira, com espalhafatosas manchetes oferecendo aos proprietários locais os serviços do freio paranaense. Tudo fazia crer que Pierre, tão desgostoso estava em nosso meio, que aceitaria qualquer proposta para ir atuar na Gávea. O quadro estava tão colorido, que até nós, confessamos, chegamos a acreditar. E nos lançamos em busca da confirmação. Fomos tirar Pierre Vaz da mesa de jantar, em sua propria residencia, e dele ouvimos, em resposta à nossa primeira pergunta:

— Não, não mandei oferecer os meus serviços aos proprietários cariocas. Na verdade, estou aqui muito desgostoso. Tenho sido visado, tenho sido alvo de injustiças da atual Comissão de Corridas, mas tudo tenho suportado. O caso da desclassificação de Caçula, então, acabou por me aborrecer. O que houve foi minimo, mas os srs. comissários nada perdoaram. Não quiseram sequer ouvir as minhas justificativas, todas fac[eis de] comprovaveis, e aplicar... a lei na sua dureza. Não fo... juizes... e me vi suspenso, por dois meses, num caso que, estou certo, se outro fosse o responsavel, nada teria acontecido. Por tudo isso, repito, não c[he]guei a oferecer os meus serviços aos proprietarios cariocas, mas para a Gávea me mudaria, na certa, se os atuais membros da Comissão fossem permanecer no poder. Sob as vistas dos comis[sarios] do momento não pretendo mais atuar. Se montei domingo e se vou agora dirigir Lindo Pial, foi porque a isso já me comprometi, por contrato".

— Explique-nos, então, Pierre o caso Caçula, arriscou o reporter. E o freio paranaense voltou:

— Tudo muito simples e quase natural. Montei, antes, o Andino, com uma farda grossa, e transpirei bastante. Depois, no dorso de Caçula, tive trabalho na fita, durante o alinhamento. Com a farda de seda azul, mais leve, e o peso que perdi, naturalmente, pelo esforço dispendido, fui à balança, na repesagem, e a diferença não chegou a 600 gramas. Pouco mais de 500, o permitido pelo Código, mas os srs. comissários, numa encenação, foram até olhar de longe, pelo binoculo, o fiel da balança. Foi tudo. O mais, o castigo de rijo sobre a cabeça de quem não usou de má fé. Tenho razões e boas para me sentir vitima de injustiça"

A conversa, a essa altura, voltou-se para o seu feito, na temporada passada, com a vitoria na estatistica. E Pierre, aí, pedindo-nos reserva (perdõe-nos, amigo, mas o reporter não pode guardar só para si aquilo que interessa aos leitores), contou-nos:

— Veja só. Nem sequer fui convidado ou procurado para receber a medalha que ganhei e que me deveria ser entregue, solenemente, como foram as de Gonzalez e do Tajarin, no Almoço da Imprensa. E eu estava em São Paulo. E ainda outras coisinhas dos atuais comissarios que muito me têm contrariado".

Estavamos satisfeitos. Felizmente, Pierre Vaz continuará a brindar aos turfistas paulistanos com sua tocada.

A JORNADA DESTA TARDE NA GAVEA

Uma eliminatoria de dois anos e um pareo para "three years" bons ganhadores — O programa e as montarias — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 9 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro tem programado para amanhã, à tarde, no seu hipodromo da Gavea, mais uma jornada por todos os pontos pomissora.

São em numero de oito as provas, dentre elas destacando-se a eliminatoria de "two years", que concorreram aos leilões da sociedade, e a prova dos nacionais de três anos, bons ganhadores, em 1.500 metros.

Na eliminatoria da nova geração estão anotados Pompa, Cade Dame e Perlita; na outra carreira em destaque sairão à pista My Love, Presidente, Coraliaco, Kurdo, Romano, Lord Orion e Oistria.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da sabatina gaveana, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 800 metros — As 13,40 horas — (Pista de grama).
Ks.
1 Pompa, B. Ribeiro . .. 54
2 Cade, C. Moreno . . . 54
3 Dame, L. Coelho . .. 54
4 Perlita, J. Martins . .. 54

2.o PAREO — Cr$ 40.00$,00 — 1.500 metros — As 14,10 horas.
Ks.
1 El Siroco, J. Mesquita . 55
(2 Gulfstream, I. Pinheiro 55
2(
(3 Sketch, D. Moreira . .. 55
(4 Bohemio, A. Ribas . .. 55
3(
(5 Philindor, E. Dias . . . 55
(6 Bananal, L. Rigoni . . 55
4(
(" Manguarito, L. Leighton 55

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,45 horas.
Ks.
1 Master Bob, D. Moreira 54
(2 Tirolês, O Ulloa 54
2(
(3 Zalus, n/correrá . . . 54
(4 Eagle Pass, O. Macedo . 54
3(
(5 Macanudo, J. Mesquita 54
(6 Tarantaize, U. Cunha . 56
4(
(" Lollypop, A. Portilho . 56

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.590 metros — As 15.20 horas.
Ks.
1 Bozambo, U. Cunha .. 54
" Rio Verde, C. Moreno . 50
(2 Sol Bonito, D. Moreira 56
2(
(3 Aquila, S. Machado . . 48
(4 Irish Star, J. Martins . 54
3(
(5 Pracinha A. Torres .. 50
(6 Anacreon, n/correrá .. 52
4(
(" Blue Dream, L. Rigoni . 56

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas.
Ks.
1 My Love, F. Irigoyen .. 57
" Honolulu n/correrá . .. 55
(2 Presidente, W. Andrade 51
2(
(3 Coraliaco, J. Tinoco .. 51
(4 Kurdo, L. Rigoni . . . 55
3(
(5 Romano, C. Moreno . . 51
(6 Lord Orion, D. Moreira 55
4(7 Gambrinus n/correrá .. 51
(8 Oistria J. Mesquita . . 53

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas — (Pista de grama).
Ks.
(1 Nico, U. Cunha 56
1(2 Charão, C. Moreno . .. 56
(3 Indaba, J. Tinoco . .. 54
(4 Alvéo, D. Moreira . . 56
2(5 Vendival, J. Martins . 56
(6 Miragem, O. Serra . . . 54
(7 Nilo, G. Costa 56
3(8 Chumbo, A. Ribas . . 56
(9 Pint n/correrá 54
(10 Garrucha P. Machado . 54
4(11 Etincelle, R. Urbina .. 54
(" Mandu, J. Mesquita .. 51

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.
Ks.
(1 Oraci, XX 55
1(2 P. de Iapó, S. Camara . 51
(3 Gladio, S. Ferreira . . 55
(4 Avante, W. Andrade . . 55
(5 Surubiu', G. Costa . .. 55
2(
(6 Oscar, XX 55
(7 Ivy, A. Rosa 51
(8 Senta a Pua, L. Rigoni 55
(9 Olena, O. Macedo . .. 53
3(
(10 Drilia, I. Pinheiro . .. 53
(11 Freedom, L. Meszaros .. 55
(12 Good Sport, L. Diaz . . 55
(13 Elasal, P. Coelho . .. 55
4(
(14 Gengibre, A. Brito . . 55
(15 Bola Azul, n/correrá . . 53

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
Ks.
(1 Ecelero, C. Moreno . . 58
1(
(2 Cravador U. Cunha .. 52
(3 Lord Polar, L. Rigoni . 54
2(
(4 Panoplia, A. Rosa . . 52
(5 Javanês, O. Ulloa .. 56
3(
(6 Minguinho, A. Ribas .. 58
(7 Veludo, P. Coelho . .. 54
4(8 Mantoux, D. Moreira . 52
(9 Mujique, XX 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
POMPA	PERLITA	CADE
EL SIROCO	MANGUARITO	GULFSTREAM
MASTER BOB	TIROLÊS	EAGLE PASS
BLUE DREAM	BOZAMBO	SOL BONITO
MY LOVE	PRESIDENTE	LORD ORION
NICO	ETINCELE	ALVEO
ORACI	AVANTE	GOOD SPORT
JAVANÊS	MINGUINHO	ECELERO

Nas mãos de Gonzalez, Zamudio e J. Carvalho estão as melhores montarias da domingueira

PILOTOS OFICIAIS PARA AS GRANDES CARREIRAS DE AMANHA

Foram firmados ontem os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas
Ks.
(1 Aral, O. Rosa 56
1(
(2 Atchim, V. Pinheiro F.o 54
(3 Islecle, A. Lucca 58
2(
(4 Mirasol, R. Pacheco . 56
(5 Du Barry, J. Taborda . 48
3(
(6 Polidor, O. Fernandes . 48
(7 Andino, O. Reichel . . 56
4(
(8 Ouzada, L. Leite 46

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.
Ks.
1 Galega, J. Carvalho . . 55
2 Jarrinha, J. P. Sousa .. 55
(3 Fascination, J. Alves .. 55
3(
(4 Mauritania, L. Ozorio .. 55
(5 Berzelina, Greme Jr. .. 55
4(
(6 Magendie, L. Gonzalez 55

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14,45 horas.
Ks.
1 Naya, R. Pacheco . .. 53
" Totorium, E. Garcia . . 55
2 Dalton, V. Pinheiro F.o 55
(3 Cacatu, J. Alves 55
3(
(4 Terrivel, D. Garcia . . 55
(5 Diapson, L. Gonzalez . 55
4(
(6 Brenta, Greme Jr. ... 53

4.o PAREO — G. P. "14 de Março" — Cr$ 150.000,00 — 2.400 — 1.200 metros — As 15,20 horas.
Ks.
1 Darwin, R. Zamudio .. 55
2 Lindo Pial, P. Vaz . .. 58
3 Quejido, A. Araujo . . 57
4 Campeador, J. Carvalho 53

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 16 horas.
Ks.
(1 Polonaise, V. Pinheiro F.o 56
1(
(2 Rossela, H. Molina . . 56
(3 Berlandia, . Vieira . . 56
2(
(4 Julica, L. Urbina 56
(5 Gold Girl, M. Signoretti 56
3(
(6 Limeira, J. P. Sousa . 56
(7 Francita, R. Zamudio . 56
4(8 Moka, J. Taborda . .. 56
(9 Flag Day, W. O. Silva . 56

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,40 horas.
Ks.
(1 Marmeleiro, E. Garcia . 55
1(
(2 Retinta, L. González .. 53
(3 Dongo, L. Ozorio 55
2(4 Joãozinho, J. Taborda . 55
(5 Kilt, J. Alves 53
(6 Advocate, n/correrá . . 55
3(7 Arrona, R. Zamudio .. 53
(8 Diam. Rubro, A. Nobrega 55
(9 Dallas, J. Carvalho ... 53
4(10 Kalisto, O. Reichel . . 55
(11 Fai Angel, A. Lucca . . 53

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17,20 horas
Ks.
(1 Caçula, R. Zamudio .. 58
1(
(2 Omar, O. Reichel . .. 56
(3 Juçapé, L. Gonzalez .. 58
2(4 Hamlet, M. Signoretti . 54
(5 Tapaju, L. Ozorio . .. 54
(6 Cancionero, A. Lucca . 54
3(7 Hanover, V. Pinheiro F.o 56
(8 Guazil, n/correrá . . . 56
(9 Irtaca, A. Araujo .. 56
4(10 Caluba, J. Carvalho .. 56
(" Inquieto, J. P. Sousa .. 56

8.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — As 18 horas.
Ks.
(1 Standard, J. Taborda .. 54
1(
(2 Sambaré, A. Portilho . 52
(3 Marilia, A. Aleixo . . . 56
2(4 Catumbi, O. Coutinho . 56
(5 Murcia, E. Batista . . 46
(6 Icatu, J. Alves 58
3(7 Moça Rica, M. Cataldi 48
(8 Halifax III, A. Nobrega 52
(9 Aladim, R. Zamudio . . 58
4(10 Marevilha, O. Reichel . 56
(11 Espadarte, Greme Jr. . 56

GRANDE APRONTO DE QUEJIDO

O FILHO DE MEADOW COBRIU O QUILOMETRO EM 63" E MEIO — CAMPEADOR TAMBEM EXERCITOU-SE A CONTENTO

Realizaram-se ontem, pela manhã, na pista de areia pesada de Cidade Jardim, os "apronto" dos concorrentes às provas da domingueira, inclusive dos disputantes do Grande Premio "14 de Março".

Com vistas à grande carreira, Quejido foi o que melhor se exercitou, cobrindo o quilometro em 63" e meio, com magnifica ação. Campeador também impressionou bem, com sua passada de 64", enquanto Lindo Pial, mais poupado, gastava 67" para a mesma distancia.

Darwin também esteve na pista. Limitou-se a partidas curtas, em exercicio de saude, e depois fez 600 metros, suavemente, em 39".

OS TEMPOS

Foram os seguintes os exercicios anotados na manhã de ontem, em nosso hipodromo:

Atchim — (V. Pinheiro Filho) — 600 mts. em 38"2/5.
Islecle — (A. Lucca) — 600 mts. em 40".
Galega — (J. Carvalho) — 700 mts. em 47", suave.
Jarrinha — (J. P. Sousa) — 700 mts. em 47", suave.
Mauritania — (L. Osorio) — 800 mts. em 53".
Megendie — (L. Gonzalez) — 800 mts. em 51".
Naya — (R. Pacheco) — 800 mts. em 53"2/5.
Notoriun — (E. Garcia) — 1.000 mts. em 66".
Diapson — (L. Gonzalez) — 800 mts. em 54"2/5, suave.
Darwin — (E. Rosa) — 600 mts. em 39".
Lindo Pial — (P. Vaz) — 1.000 mts. em 67".
Quejido — (A. Araujo) — 1.000 mts. em 63"2/5.
Campeador — (J. Carvalho) — 1.000 mts. em 64".
Julica — (L. Urbina) — 700 mts. em 46".
Gold Girl — (M. Signoretti) — 500 mts. em 31".
Moka — (J. Taborda) — 600 mts. em 38".
Retinta — (L. Gonzalez) — 700 mts. me 46".
Kilt — (J. Alves) — 800 mts. em 53".
Kalisto — (O. Reichel) — 600 mts. em 38".
Caçula — (R. Zamudio) — 800 mts. em 51".
Juçapé — (Lad) — 800 mts. em 52".
Tapajú — (L. Osorio) — 800 mts. em 53".
Cancionero — (A. Lucca) — 600 mts. em 38".
Hanover — (V. Pinheiro Filho) — 800 mts. em 52".
Irtaca — (A. Araujo) — 800 mts. em 52".
Icatú — (J. Alves) — 600 mts. em 39".
Moça Rica — (O. Fernandes) — 600 mts. em 38"2/5.
Halifax III — (A. Nobrega) — 600 mts. em 40".
Aladim — (R. Zamudio) — 700 mts. em 46".

TURF DAQUI E DE FORA

Falando a um colega da imprensa especializada, o presidente eleito do Jockey Club de S. Paulo disse que faz parte do programa de seu governo um maior incremento à criação e um maior impulso ao turfe. Declarou, ainda, que as obras de remodelação do hipodromo serão aceleradas, para que em 54, quando do festejo do 4.o centenario da cidade, tudo esteja em seu lugar. Referiu-se à construção de novas cocheiras e à questão de assistencia aos profissionais, com um plano de melhoria de condições de vida dos cavalariços. Falou ainda o sr. Fabio Prado que é seu pensamento instituir o "sweepstake", já para o G. P. "São Paulo" de 52, e finalizou dizendo que, a seu ver, não ha mais razão para a proibição das irradiações das carreiras.

Pelo que se deduz da entrevista do presidente eleito, vão entrar para o comando do turfe de mangas arregaçadas os novos dirigentes.

* * *

Informes telegraficos procedentes de Haya, na Holanda, nos dão conta de Pink Larkspur, vencedora de grandes corridas na Irlanda e na Inglaterra, e Dolliroon de tres anos de idade e ganhador em tres importantes corridas na Irlanda, tomarão parte, em breve, em corridas nos Estados Unidos e deverão chegar ao seu destino, em perfeitas condições. Coube à Companhia Holandesa de Aviação, encarregar-se do transporte desses preciosos animais.

Para garantir completo exito, a K. L. M. dedicou-se a estudos e experiencias prolongados, para os quais pode dispor até dos cavalos do Principe Bernardo. As baias nas quais os cavalos serão transportados, foram desenhadas especialmente por tecnicos da K. L. M. e são uma inovação. Os cavalos não podem se machucar nem causar estragos. As baias podem ser desarmadas em alguns minutos e transformadas em taboas paar a descarga. Estão acolchoadas em diversos lugares e podem ser adaptadas às medidas de cada cavalo.

* * *

Noticiam os jornais cariocas que Fort Napoleón, o "crack" do Stud Paula Machado, voltou a galopar mais largo na manhã de ontem, marcando 23"2/5 para os ultimos 3600 metros.

* * *

Hindoo, um filho de Pudit, foi o ganhador do G. P. "Cidade do Rio Grande", disputado domingo em Porto Alegre. Valorizou ele o trunfo, com um novo recorde local para os 2.200 metros — 139 2/5 — apesar de ter vencido por larga margem. Nas colocações imediatas arremataram Barão e Latero, tendo tomado parte na carreira mais 8 concorrentes, entre os quais Marechal, que foi o favorito.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇOES
Consultas das 13 às 16 horas — Av. São João, 321 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Terão inicio na segunda-feira, as aulas do curso de Iniciação às Ciencias Sociais. As matriculas serão aceitas até segunda-feira, às 11,30 horas.

Informações na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo (Predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado" (Largo de São Francisco, 19, telefone 32-7974.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO — Realiza-se no dia 12, a reabertura dos Cursos da Faculdade. A aula inaugural será proferida pelo prof. Tito Livio Ferreira, às 16 horas, versando sobre: "Historiografia e senso histo ico".

CURSO DE ORIENTAÇAO EDUCACIONAL — Encerram-se hoje as matriculas para este Curso, com a duração de um ano letivo. Informações à rua Monte Alegre, 984 — fone, 51-5207, das 14 às 18 horas.

CURSOS DA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Foram instalados noves classes no Curso de Conversação, nos horarios das 19, às 20 horas e das 20 às 21 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Continuam abertas as matriculas para os cursos de Português para estrangeiros sob à orientação de professores especializados.

Além do ensino da lingua, o programa compreende elementos de historia, geografia e costumes do Brasil.

PENSIONATO PARA JOVENS UNIVERSITARIAS — O Colegio Santa Marcelina acaba de instalar, à rua Cardoso de Almeida, 1182, um pensionato destinado a jovens universitarias.

As interessadas poderão visitar o pensionato, diariamente, das 14 às 16 horas, com autorização da diretoria do Colegio Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida, 541, tel. — 51-1567.

ESCOLA DOMESTICA SANTA RITA — Sob a direção da profa. Marialice Prestes, estão funcionando os varios cursos da Escola Domestica Santa Rita, à avenida Angelica, com grande aproveitamento das alunas.

Os cursos são lecionados por professoras especializadas em artes domesticas.

As inscri ões continuam abertas, podendo o estabelecimento ser visitado pelas interessadas.

CURSO GRATUITO DE FOLCLORE — Sob o patrocinio da Comissão Paulista de Folclore, o Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", realizará a partir do dia 28, um "Seminario de Pesquisas" no Conservatorio; às quartas-feiras, das 20 às 22 horas. As inscrições estão abertas, das 9 às 11 e das 14,30, às 16,30 horas, na Biblioteca do Conservatorio, à Av. São João 269.

CURSOS DE PORTUGUES COMERCIAL — Está se realizando na sede do Clube dos "Amigos do SESC e SENAC um curso de português Comercial a cargo do prof. Breno Di Grado, às 2.a feiras das 18,30 às 19,20 horas.

CURSO DE INGLÊS — A cargo do prof. Cesar Iazigi — ex-professor da Michigan University, Wisconsin, E.U.A., — está se realizando, na sede do Clube dos "Amigos do SESC-SENAC"; à av. Ipiranga, 1267, 9.o andar. As matriculas continuam abertas.

FACULDADEDE SAO PAULO — Concurso de Habilitação. — Chamada para os exames orais, para hoje.

Francês — às 8,30 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para os candidatos de ns. 476 — Luciano Rondi ao n. 521 — Maria Leny Couto.

Inglês — às 9 horas — Sala Pedro Lessa — Prova oral, para os candidatos de ns. 700 — Tufi Calil ao n. 741 — Zuleika Ferreira Lima.

Não haverá segunda a ultima chamada em hipotese alguma.

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames de segunda epoca, para hoje:

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Direito Romano — às 15 horas — sala Barão de Ramalho — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — João Tapoli x Anderson Clayton & Cia — Sebastiana M. de Jesus x Soc. Ind. Cordas e Barbantes. Improcedentes — José Flores de Almeida x Viação Aérea Vasp S. A. — Uribe Dape e outros x Manuel Gaspar. Procedentes em parte.

2.a — José Gregorio da Silva x C.M.T.C. — Osvaldo Machado Vilas Boas x Americo Augusto de Almeida. Improcedentes — Pedro Gardino x Pereira Lima. Procedente Revelia — José de Abreu x Auto Viação São João Climaco — Luiz Ferreira x Cia. Brasileira S. A. Mat. Ferroviario. Arquivados.

3.a — Oscar Lima x Prod. Alimenticios A Sul America S. A. Improcedente — João D'Aquila x Instituto Progresso Editorial. Procedente.

PUBLICAÇÕES

"DIGESTO ECONOMICO" — N. 78 — Fevereiro de 1951 — Ano VII — Publicado sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Traz o seguinte sumario: — "Perspectivas da democracia no Brasil" — Roland Corbisier; "Inflação e imposto" — Richard Lewinsohn; "Problemas da repartição" — Dorival Teixeira Vieira; "Investimento, poupança e industrias-chaves" — Roberto Pinto de Sousa; "Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa" — Daniel de Carvalho; "A função do capital e da tecnica americanos na economia brasileira" — Garrido Torres; "Atividades no Itamaraty" — Raul Fernandes; "Calógeras" — Antonio Gontijo de Carvalho; "Salarios minimo familiar" — Rubens Maraliano; "A sovietização da Asia" — Candido Mota Filho; "Aspectos estruturais do Brasil" — Bezerra de Freitas; "Vigilia de guerra" — A..ido M. Azevedo; "Deficits" orçamentario — Geraldo O. Banaskiwitz; "A intuição economica de Eça de Queiroz" — Diacir Menezes; "A revolução comunista na China" — Arnobio Graça; "Breve historia da pecuaria sul-riograndense — O ciclo dos tropeiros" — Nelson Werneck Sodré; "Banqueiro de bandeirantes" — Afonso de Taunay; "A ..abilidade dos tropicos" — Pimentel Gomes; "Analise sobre o custo de produção de algodão e milho no setor de Presidente Prudente" — Oscar Ettori.

"A VOZ DA UNIAO" — Algodão da União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco — Numero de março — Ano III — Insere vasto noticiario sobre o 40.o aniversario da União.

"BANDEIRANTE" — Revista do Centro Paulista — Numero 4 deste ano — Do seu texto destacamos: — "A nossa primeira estrada de ferro", "Coletaneas de obras primas da literatura brasileira" "A Polonia de Hoje" — Boletim informativo mensal — Numero de Fevereiro — Do sumario destacamos a cronica "Desenvolvimento das cooperativas de produção".

"CORREIO DO SENAC" — Periodico informativo do Departamento Nacional do SENAC — Ano I — Numero 55 e 56 — Insere informações sobre as atividades desta organização de aprendizagem comercial.

"BOLETIM DO CENTRO GAUCHO" — Orgão dessa entidade — Numero correspondente a março, com notas relativas às atividades do Centro.

"BOLETIM DE PARIS" — Orgão do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, na capital francesa — Numero de Fevereiro, com amplo noticiario sobre assuntos economicos.

Palmeiras e Portuguesa de Desportos disputam hoje o direito de permanecer na vice-liderança

QUADROS COMPLETOS PARA A SENSACIONAL PARTIDA — A MELHOR DEFESA CONTRA A VANGUARDA QUE MAIS SE DESTACOU NO CAMPEONATO PAULISTA

Hoje à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembú, terá prosseguimetno o Rio-São Paulo com a luta que reunirá as equipes do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos, dois clubes paulistas que estão na vice-liderança do certame, com grandes possibilidades de virem a tornar-se campeões do torneio que reune os melhores conjuntos da Paulicéia e da Guanabara.

A equipe do Palmeiras, com a derrota sofrida diante do America, na ultima rodada, foi alijada da liderança, para ficar em companhia do seu adversario de hoje. Isso, em parte, quer dizer que o alvi-verde deverá fazer face ao compromisso de logo mais com muito cuidado, pois o renovado conjunto do clube do largo São Bento tambem tem seus planos firmados com relação à liderança, não sendo dificil mesmo que venha a conseguir um resultado bastante auspicioso, pois predicados não lhe faltam, a julgar-se pelo seu triunfo sobre o Corintians, na ultima jornada.

Como atrativo o embate nos oferece um duelo "sui generis", pois veremos em ação a melhor vanguarda do certame paulista e a melhor defesa, em confronto, pela primeira vez, depois do certame, o que não deixa de representar um fator decisivo para o sucesso do embate, ainda mais quando sabemos que os clubes precisam do triunfo a qualquer preço para marcharem nas pégadas do Bangú, lider do Rio-São Paulo que jogará amanhã com o Vasco da Gama, com grande possibilidades de conhecer um resultado negativo, o que daria direito ao vencedor de hoje de galgar a liderança isolado, ou mesmo ao lado do proprio conjunto dos "morenos rosadinhos", caso este empate com o campeão carioca.



Renato vai comandar o ataque "luso".

OS QUADROS

Os dois quadros deverão atuar com a seguinte constituição:

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Palante; Fiume, Villa e Sarno; Liminha, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Aldo; Herminio e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Julio, Rubens, Renato, Pinga I e Simão.

ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE CICLISMO

Resoluções tomadas pela comissão esportiva

Na reunião da comissão esportiva da Federação Paulista de Ciclismo, anteontem realizada, foram tomadas as resoluções seguintes:

1 — Os clubes, quer sejam filiados ou registrados, desejando obter alvarás para a realizarão de provas, deverão dirigir-se à diretoria da Federação, por meio de oficio, com a antecedencia minima de quinze dias, a fim de que sejam tomadas as providencias necessarias.

2 — A Comissão Desportiva solicita aos senhores dirigentes de clubes que, com a possivel brevidade, providenciem a completa regularização da situação de seus corredores, com o objetivo de se dar inicio ao campeonato deste ano.

3 — Ficam marcadas para as segundas-feiras, às 21 horas, as reuniões dos senhores representantes de clubes, com a participação de membros da Comissão Desportiva.

4 — Por determinação do sr. Mario Ricca, presidente da Comissão Desportiva, ficou assentado que a referida comissão se reunirá às terças-feiras, na sede da Federação, às 21 horas, em carater reservado.

5 — Ficou afixado o dia 1.o de abril p. futuro para a realização da prova "Torneio Inicio", que se realizará no Parque Ibirapuera, com a seguinte organização: a) Para quarta categoria — prova em circuito fechado, com a extensão de 3.000 metros, num total de 7 voltas, perfazendo 21 quilometros; b) Para primeira, segunda e terceira categorias — prova em estrada, num percurso total de 50 quilometros, com saida e chegada no mesmo local — Parque Ibirapuera. O percurso desta prova, depois de devidamente examinado pela Comissão Desportiva, será dado ao conhecimento dos interessados, pela imprensa, bem como aos senhores representantes na proxima segunda-feira.

6 — Hoje, na sede do Gremio Esportivo Festa, sito à rua Catão n. 381 (Lapa), será feita entrega de premios aos competidores que se classificaram na competição realizada em data de 4 do corrente.

O Vasco tentará reabilitar-se no encontro de amanhã com o Bangú

O CCAMPEÃO CARIOCA AINDA PENSA NO TITULO — O CLUBE DE "MOÇA BONITA" EM CONDIÇÕES DE VENCER — COMO FORMARÃO AS EQUIPES

A tabela do Rio-São Paulo marca para amanhã, na capital da Republica, o prelio entre o Vasco da Gama, campeão carioca e o Bangu, atual lider do certame interestadual que ora se realiza entre as principais agremiações do futebol nacional.

O prelio, em si, encerra grande responsabilidade para os dois conjuntos, porque o campeão carioca, se derrotado, estará, praticamente, com a sorte definida no torneio, perdendo qualquer possibilidade de vir a tornar-se campeão. Com o Bangu já sucede o contrario, pois é o lider do certame e necessita do triunfo para continuar na ponta da tabela, já que um simples empate colocará o vencedor do prelio entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos ao seu lado, o que dificultaria bastante os planos da gente do clube dos 'Milionarios'.

Para o Vasco da Gama, a derrota, alem de significar a perda do titulo, ainda servirá para deixar o clube em má situação, pois o 'onze' não vem reeditando suas melhores exibições, o que já lhe acarretou a perda de quatro preciosos pontos na tabela de classificação. Portanto, para o gremio de São Januario, o embate se reveste de grande responsabilidade, exigindo de seus jogadores, todo o empenho no gramado, para que consigam o triunfo a qualquer preço.

FORMAÇAO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão formar com os seguintes jogadores:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Alvaro, Ademir, Ipojucan, Maneca e Djair.

BANGU — Luiz; Rafagnell e Sula; Lindolfo, Mirim e Pinguela; Meneses, Zizinho, Joel, Decio e Teixeirinha.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — A C.B.D. comunicou-se oficialmente com a F.M. F. e Federação Paulista de Futebol, solicitando-lhes reserva das datas de 30 de junho e 20 de julho para a realização dos jogos do campeonato mundial dos clubes campeões. Naquela comunicação, a mentora maxima avisou tambem que promoverá uma grande reunião dos representantes de suas filiadas, após o retorno do sr. Otorino Barassi, para definitivo assentamento do assunto.

— Em seu ultimo exercicio em conjunto, para o serio compromisso com o Bangu, lider do torneio Rio-São Paulo, no proximo domingo, o Vasco da Gama realizou rigorosos "tests" em alguns de seus elementos, os mais novos, que estão em São Januario em periodo de experiencia. Dentre todos, salientaram-se bastante, chegando mesmo a surpreender pela desenvoltura com que se conduziram no gramado, os pernambucanos Vavá e Amorim. O primeiro pode mesmo ser apontado como a grande figura do exercicio, enquanto Amorim, goleador do campeonato pernambucano, mostrou-se prefeito controlador e "artilheiro", tendo assinalado nada menos de três tentos. De um modo geral, o treino foi excelente, terminando com a vitoria dos titulares por 4 tentos a 3.

— Depois das cenas de vandalismo que visaram o busto do prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, que obrigaram as autoridades a retirá-lo do local onde se encontrava, na avenida Maracanã, junto ao Estadio Municipal, segundo conseguimos apurar, outro busto de bronze será colocado no mesmo local, já estando em devido estudo a referida obra.

— O vespertino "A Noite" divulga em destaque a seguinte nota: "Segundo revelações do presidente do Vasco da Gama, sr. Otavio Povoas, o São Paulo F. C. ofereceu a transferencia de Friaça, por 400 mil cruzeiros em dinheiro, ou então pela troca de Ademir ou Maneca." E' uma proposta curiosa, como se verifica facilmente, só podendo ser levada como pilheria, pelo absurdo que encerra.

— A comissão desportiva do Automovel Clube do Brasil estabeleceu o seguinte programa para as provas nacionais e internacionais do corrente ano, em seu calendario oficial: Provas nacionais: 15 de Abril, Quinta da Boa Vista e 29 de abril, Interlagos. Provas internacionais: Quinta da Boa Vista, 13 de novembro; Interlagos, 25 de novembro; Gavea, 9 de dezembro.

— Afirma-se que o Vasco da Gama não mais irá à Europa, depois de ter essa viagem quase definitivamente assentada pelo menos no que diz respeito à Suecia. Os mentores do Vasco da Gama distribuiram uma nota à imprensa, relatando as razões dessa atitude.

Nova excursão do Atletico mineiro

LIMA, 9 (U.P.) — O sr. João Camargo, dirigente esportivo do Brasil, representante do Atletico Mineiro e do Rapid, de Viena, disse que esses dois clubes pretendem realizar uma excursão" pela costa sul-americana do Pacifico em abril ou maio proximos. Adiantou que já iniciou conversações com as autoridades desportivas peruanas sobre a possibilidade de organizar encontros com equipes locais.

Eliminatoria para o Campeonato Brasileiro de Tenis

A Federação Paulista de Tenis, no intuito de completar a turma paulista que a representará no proximo Campeonato Brasileiro, a ser realizado em Curitiba, de 9 a 15 de abril, resolveu promover interessante torneio eliminatorio entre os tenistas Jorge Salomão, Silvio C. Boock, Francisco Frisoni, Candido Cerone e Renato Cantisani.

Iniciando a competição, foram escalados para amanhã, domingo, os seguintes jogos, em melhor de cinco:

C. A. Paulistano, às 16 horas — Candido Ceroni vs. Renato Cantisani.

Sociedade Harmonia de Tenis, às 15 horas — Francisco Frisoni vs. Jorge Salomão (semi-final).

Em vista da carencia de tempo, a Federação avisa que os jogos são inadiaveis, perdendo por w.o. todo aquele que não se apresentar na quadra até 15 minutos depois da hora estabelecida.

Suborno no cestobol dos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 (AFP) — Um joalheiro, Salvatore T. Sollazzo, principal figura no escandalo do cestobol foi acusado de 13 infrações à lei. As principais acusações feitas contra ele são as de corrupção e tentativa de corrupção de jogadores universitarios com o fim de combinar, segundo suas apostas, os resultados do encontro entre os colegas. Se for reconhecido culpado, Solazzo é passivel de uma pena de prisão no maximo de 5 anos e uma multa de 10.000 dolares para cada uma das 13 principais acusações. Atualmente, 13 jogadores reconheceram haver aceito somas em dinheiro, para perder ou ganhar, segundo o descarte fixado para os encontros de cestobol que tiveram lugar todos no Madison Square Garden. Connie Schaff, da Universidade de Nova ork, confessou ultimamente haver recebido 1900 dolares para o jogo Nyon x Cornell, a 1.o de janeiro de 1951.

Excursão à Bahia do campeão dos Jogos Desportivos Operarios

Dentre as competições que o SESI promove, destaca-se, sem duvida, a realização, a 1.o de maio, dos Jogos Desportivos Operarios, que de ano para ano vem se firmando como a maior olimpiada operaria brasileira.

Nessa olimpiada, o futebol é o que atrai maior atenção, bastando dizer que no ano passado só nesse esporte tomaram parte 208 clubes fabris da capital e do interior, sagrando-se vencedora absoluta a equipe da Laminação Nacional de Metais.

Como sempre acontece o SESI oferece, alem de trofeus, medalhas e diplomas, uma viagem da equipe vencedora a outra unidade da Federação. Assim é que, amanhã, domingo seguirá com destino a Salvador, Capital do Estado da Bahia, a equipe vencedora de 1950, a fim de disputar jogos de futebol contra o campeão operario daquele Estado.

A viagem de ida será feita pelo transatlantico Alcantara", que sairá de Santos às 16 horas de amanhã, com regresso por via aerea no dia 24 do corrente.

O Departamento Regional do SESI da Bahia organizou atraente programa de recepção aos visitantes.

No ano das grandes novelas... 1951... uma homenagem sincera da PRA-5 ao famoso compositor brasileiro...

ZEQUINHA DE ABREU

Apresentando a vida e a obra musical do imortal compositor de TICO TICO NO FUBÁ, numa radiofonização perfeita de AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO, baseada no livro de Luiz Schilliró e M. Ayres da Cruz

A RADIO SÃO PAULO

irradiará a novela...

VIDA ARTISTICA E BOEMIA DE ZEQUINHA DE ABREU

Diretamente da residencia da ouvinte e na interpretação do famoso elenco PRA-5.

Dia 12, segunda-feira, ao meio dia em ponto.

Uma grande realização sob o alto patrocinio dos

ALIMENTOS SELECIONADOS AMARAL



UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

5 POR DIA...

1 — O primeiro clube genuinamente varzeano, que se fundou em S. Paulo, na pratica do futebol, foi o famoso E. C. Aliança. Depois passou a chamar-se Argentino F. C.

*

2 — No periodo de 1598 a 1634, não se realizou nenhum torneio oficial de xadrez. Nesse tempo, era celebre o enxadresista italiano Giochino Greco — então considerado o grande mestre do xadrez do seculo dezesete. Após a morte de Greco, surgiram os Scipione del Grotto, Jansen e Staimma.

*

3 — A parisiense Ema de Calais foi toureira celebre na França e na Espanha. Era espada eximia. Participou de perto de 700 corridas. Faleceu, em 44, em consequencia de um bombardeio aereo, na França central.

*

4 — Nos meses de maio e e junho nasceram os mais famosos campeões de box que registra a historia. Entre outros, nasceram em maio: Joe Louis (13-5-14), Teddy Baldock (22-5-907), Gene Tunney (25-5-98), Marcel Thil (29-5-904), Tony Zola (29-5-914). Em junho: Artur Danahar ... (2-6-18), Bob Fitzsimmons (4-6-62), Battling Nelson (5-6-92), Jim Sullivan .... (7-6-86), Rockey Graziano (7-6-22), Tommy Burns (17-6-81), Jack London (23-6-13), Jack Dempsey (24-6-95), Freddie Mils (26-6-919) e Jack Kid Berg (28-6-909).

*

5 — Em 23, disputou-se o primeiro campeonato brasileiro de futebol (oficial). Na final, os paulistas venceram os cariocas: 4 a 0. O resumo desse torneio: — campeão do Brasil: S. Paulo. Campeão do Norte. Bahia. Campeão do Centro: Distrito Federal (cariocas). Campeão do Sul: S. Paulo (paulistas). Entidades concorrentes: 9. Jogos realizados: 8. Gols marcados: 28. Quadro que mais gols marcou: paulista: 13, contra 2. — L. S.

FLAMENGO E AMERICA EM PARTIDA PELO TORNEIO RIO-S. PAULO

O CONJUNTO DE CAMPOS SALES E' FRANCO FAVORITO NO EMBATE DE HOJE NO MARACANÃ — FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Flamengo e America, hoje, no Maracanã, serão adversarios pelo Torneio Rio-São Paulo, em partida que está sendo aguardada com relativo interesse pelos aficcionados das duas agremiações.

O vice-campeão carioca, pelo que tem realizado no Rio-São Paulo, pode ser apontado como franco favorito, pois o Flamengo não vem sendo um adversario à altura dos demais participantes do certame interestadual.

Todavia, devemos considerar que o favoritismo no futebol é bastante caprichoso. Na maioria das vezes, um 'esquadrão bem superior ao outro conhece resultados adversos, pois os quadros inferiorizados enchem-se de brios, conseguindo resultados às vezes julgados impossiveis. Muitos são os exemplos que poderão ser citados nesse sentido. Quer dizer que o America não deverá subestimar o valor do adversario, e precisa lançar-se à luta com bastante disposição, se é que ainda aspira qualquer coisa em relação ao titulo do Rio-São Paulo.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois conjuntos formarão assim organizados:

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, H. Viana e Osvaldinho; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

FLAMENGO — Claudio; Nilton e Juvenal; Bria, Walter e Bigode; Biguá, Hermes, Adãozinho, Durval e Esquerdinha.

São Paulo e Corintians preparados para o sensacional classico de amanhã

BOA DISPOSIÇÃO NOS DOIS CONJUNTOS — TOUGUINHA SERÁ' SUBSTITUIDO POR LORENA

Amanhã, completando a quarta rodada do Rio-São Paulo, será efetuado, no Pacaembu, o sensacional classico entre o São Paulo e o Corintians. Diversos fatores concorrem para o interesse em torno da disputa entre os dois tradicionais adversarios.

Ambos os conjuntos se encontram bem preparados, o que facilitará, do ponto de vista tecnico, a missão dos jogadores em campo, que poderão apresentar bom espetaculo futebolistico.

O São Paulo, conforme demonstrou no embate com o Vasco da Gama, está em condições de vencer, desde que seus "cracks" lutem como fizeram contra o campeão carioca, que se viu em palpos de aranha para fugir a um fragoroso revés, dado o dominio a que ficou exposto depois de estar vencendo por dois a zero.

Já o Corintians vem de uma jornada apagada. Depois de vencer o Vasco da Gama, o alvi-negro foi derrotado pela Portuguesa de Desportos numa partida em que os seus elementos perderam a linha quando se encontravam em condições de evitar o revés. Agora, ao que parece, o "Campeão do Centenario" poderá voltar ao caminho dos sucessos espetaculares.

ESCALAÇÕES

Os dois quadros já foram escalados, notando-se a ausencia de Touguinha, no Corintains, que será substituido por Lorena. No São Paulo, Poy não jogará, cedendo seu posto a Bertolucci.

Eis os conjuntos:

SÃO PAULO — Bertolucci, Saverio e Pixo; Rui, Bauer e Noronha; Dido, Ponce de Leon, Bibe, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS — Cabeção, Homero e Rosalem; Idario, Lorena e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Colombo.

Excursão de atletas argentinos ao Mexico

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — O sr. Rodolfo Valenzuela, presidente da Confederação Argentina de Desportos, anunciou que durante o ano em curso irão ao Mexico, em visita de cortesia, trinta atletas argentinos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O SANTOS EM ARAÇATUBA — O Santos, agora de posse do pomposo titulo de campeão do quadrangular realizado ha pouco, em Minas, jogará amanhã em Araçatuba, onde terá como adversario o forte quadro do São Paulo, local, clube que desfruta de grande prestigio em nosso "hinterland".

* * *

REFORÇO PARA O NACIONAL — Prosseguindo em sua campanha de renovação de valores, o Nacional contratou mais um jogador proveniente do interior. Trata-se de Assis, "crack" que se destacou no interior, defendendo o C. T. B., de Atibaia. Assis assinou compromisso por dois anos e será um dos zagueiros titulares do conjunto da rua Comendador Sousa.

* * *

PETER E FESCINA NO JUVENTUS — Peter, guardião de nacionalidade checa, que já teve oportunidade de jogar pelo Palmeiras, e Fescina, jovem aspirante do São Paulo que recentemente, esteve no Chile, treinaram no Juventus, tendo deixado bôa impressão. Já se iniciaram as negociações entre o clube e os referidos "cracks".

* * *

TOUGUINHA PUNIDO PELO CORINTIANS — A noticia estourou como uma bomba: Touguinha fôra suspenso pelo Corintians. O que haveria? A reportagem saiu a campo nada conseguindo apurar sobre os motivos que levaram os dirigentes corintianos a tornarem tão severa medida. Ha tempos o jogador fôra advertido por não cuidar devidamente do seu estado fisico. Será que Touguinha reincidiu na falta? Resta esperar o pronunciamento dos dirigentes do "Campeão do Centenario".

FUTEBOL VARZEANO

UNIÃO DEMOCRATICO 3 vs. G. E. 15 DE NOVEMBRO 0

Domingo ultimo, o União Democratico enfrentou o G. E. 15 de Novembro, em partida amistosa de futebol. O prelio agradou à numerosa "torcida" dos clubes em confronto, dado o bom futebol apresentado pelos conjuntos. Por 3 pontos a 0 sagrou-se vitorioso o União Democratico, que foi o que melhor se apresentou em campo. Marcaram os tentos, para o vencedor, Genoves (2) e Mario. O Democratico jogou assim formado: Tucano, Varela e Valdemar; Emilio, Pantera e Morais; Mario, Tonico, Genoves, Diogenes e Oscar. O encontro dos segundos quadros chegou ao seu final sem vencedor, 1 a 1 foi o resultado.

CENTRO CULTURA E PROGRESSO 2 vs. C. R. TABATINGUERA 1

Voltando a jogar em seu campo, o Centro Cultura e Progresso conquistou dificil vitoria, levando a melhor frente ao C. R. Tabatinguera. A partida, que despertava justo interesse em virtude do "cartaz" do clube visitante, correspondeu à melhor espectativa, dada a combatividade e disciplina dos contendores durante todo o transcorrer do jogo. O Centro de Cultura e Progresso, apresentando ao numeroso publico uma de suas melhores exibições destes ultimos tempos, conseguiu sagrar-se vitorioso pela apertada contagem de 2 tentos a 1. Os tentos do vencedor foram de autoria de Careca e Pedrinho. O quadro vencedor formou os seguintes jogadores: Mucha, Iossale e Gostosão; Blegi, Jaiminho e Marcos; Golomberck, Careca, Pedrinho, Canhoto e Simão. Preliminar, 4 a 1 para o Tabatinguera.

BANDEIRANTES DO ITAIM 3 vs. FLAMENGO DE PINHEIROS 2

O Bandeirantes do Itaim, jogando domingo ultimo uma partida de futebol com o Flamengo, de Pinheiros, logrou apertada vitoria por 3 tentos a 2. Paulinho, Nacaré e Vado marcaram os pontos para o vencedor, que jogou assim constituido: Erminio, Geraldo e Jace; Edmundo, João e Luiz; Mulinha, Paulinho, Nacaré, Servilio e Vado. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Bandeirantes por 3 a 1.

O MAPPIN STORES CLUBE DERROTOU O ATLETICO CLUBE TORINO DE CAPIVARI

O Mappin Stores Clube visitou, domingo ultimo, a cidade de Capivari, onde enfrentou o Atletico Clube Torino. O esquadrão do sr Guastelli, que dia a dia melhora em técnica, apresentou-se em sua melhor forma, derrotando espetacularmente o conjunto local por 5 tentos a 0. O prelio não deixou de agradar, pois se foi facil ao Mappin a conquista da vitoria, a partida apresentou periodo de bom futebol. O Atletico Torino conta em suas fileiras com uma rapaziada cavalheiresca e disciplinada, razão pela qual o transcorrer da peleja agradou a todos os presentes. A turma comandada por Anibal, que vencia no primeiro periodo da luta por 4 a 0, voltou para o final sem a preocupação de marcar novos tentos, fechando a serie com a marcação de mais 1 ponto. O quadro do Mappin formou com os seguintes elementos: Olmir, Anibal e Otavio; Garcia I, Gungandin e Vicente; Osvaldinho, Gaiola, Americo, Gabriel e Zequinha.

O E. C. VILA GALVÃO VISITARA' SÃO ROQUE

O E. C. Vila Galvão visitará amanhã a vizinha cidade de São Roque, onde enfrentará em uma partida amistosa de futebol os conjuntos da A. A. São Bento local. O clube da linha Cantareira seguirá completo, o que equivale dizer, com possibilidades de colher significativa vitoria Para o jogo a diretoria do Vila Galvão pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 6 horas da manhã, na séde social, de onde sairão incorporados para o local do embarque.

A. A. AZ DE OURO (CASA VERDE) vs. PONTE PRETA F. C.

Amanhã à tarde, em seu campo, o Az de Ouro terá um serio compromisso frente ao Ponte Preta F. C. O prelio que desperta grande interesse entre às "torcidas" dos clubes em confronto deverá agradar, em virtude do valor das equipes.

Para a partida a diretoria do Az de Ouro pede o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, na séde social.

A. A. NACIONAL DO BOM RETIRO vs. E. C. PINHEIRENSE

Das mais promissoras sob todos os pontos de vista, será a tarde futebolistica, que será levada a efeito, amanhã, no campo do Nacional, do bairro do Bom Retiro. Naquele local, o Nacional enfrentará em disputa de duas partidas de futebol o Pinheirense F. C. O prelio, dado o valor dos contendores, deverá proporcionar aos numerosos "fans" do futebol amador do bairro uma otima partida. Para o compromisso, a diretoria do Nacional, pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na séde social.

C. A. PARADA INGLESA vs. G. E. ORIENTAL DE TUCURUVI

Amanhã, em seu campo, o Parada Inglesa enfrentará o G. E Oriental de Tucuruvi, em uma partida de futebol. A peleja que se apresenta equilibrada, deverá atrair numeroso publico ao local do encontro. Para o jogo, a diretoria do Parada Inglesa pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. NOSSO CLUBE DA LIBERDADE

Em seu campo, o C. R. Canto de Vila Deodoro terá um dificil compromisso frente ao valoroso quadro do Nosso Clube da Liberdade. A partida será jogada à tarde. Para o encontro, a diretoria do Canto de Vila Deodoro pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

A. A. GUAPIRA vs. G. E. ESPERANÇA DE TUCURUVI

Domingo à tarde, os quadros da A. A. Guapira deixarão mais uma vez de jogar em seu campo, pois visitarão o G. E. Esperança no Tucuruvi. A peleja que será em disputa de duas taças, servirá de confronto para os apreciadores do futebol da linha Cantareira, que ha muito desejam saber qual das equipes é a melhor. Para o compromisso a diretoria do Guapira pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. SILVICULTURA vs. A. A. XV DE NOVEMBRO

Prosseguindo em sua série de bons jogos o Silvicultura enfrentará em seu campo, no Horto Florestal, as equipes do XV de Novembro do bairro dos Campos Eliseos. Dado o valor dos conjuntos em confronto, esperam as "torcidas" dos clubes em apreço, uma bela tarde esportiva. Para o compromisso a diretoria do Silvicultura, pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

ENCERRADA ONTEM A DISPUTA DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

Içadas nos mastros principais as bandeiras da Argentina e do Mexico — Os ultimos resultados

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — O general Peron e sua esposa presidiram hoje ao encerramento dos Jogos Pan-Americanos, depois da disputa da Taça das Nações, em concurso equestre, prova final do grande torneio.

Na cerimonia do encerramento do certame, foram içadas nos mastros maiores as bandeiras da Argentina e do Mexico, como sede atual e futura, em 1955, dos Jogos Pan-Americanos.

O general Peron colocou cintas de recordação nas bandeiras nacionais dos paises participantes e, em seguida, falou o sr. Abery Brundage, presidente da Comissão Permanente do Comitê Esportivo Pan-Americano. Em seguida, os chefes das delegações de cada país arriaram dos mastros as bandeiras respectivas, enquanto eram tocados os hinos nacionais das nações do hemisferio. O sr. Brundage tambem retirou do mastro a bandeira olimpica, que a entregou ao general Peron. Este, por sua vez, entregou o pavilhão ao sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Argentina de Desportos, que ficou como depositario da mesma. A ultima cerimonia foi aquela na qual a sra. Eva Peron apagou a "Tocha Pan-Americana", que ardia no estadio desde o começo dos jogos. Um ruidoso espetaculo pirotecnico culminou a grande festividade, enquanto a assistencia e as varias delegações deixavam o estadio.

LUTAS

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — A Argentina conquistou o campeonato de luta pan-americano, com 4 campeões e 4 sub-campeões, totalizando 48 pontos. Seguiram-se os Estados Unidos, com 43 pontos e o Mexico com 20. Os campeões argentinos são os seguintes:

Peso medio — Guennutt, que derrotou Rabey, na final, do Mexico; meio pesado, Bertorella, que venceu por ausencia o americano McCan; pesado, Ramires, que venceu Friedman, panamenho; peso pena, Bleber, que venceu Maurey, dos Estados Unidos.

Os outros campeões são os seguintes: peso galo, Lemyre, dos Estados Unidos, que venceu Padilha do Mexico; peso mosca, norte-americano Perry, que venceu Varela, argentino; peso medio, Copplee, dos Estados Unidos, que bateu Blasi, argentino; leve, Coplec, dos Estados Unidos, por ausencia do mexicano, Valencia; meio medio, Ramirez, norte-americano, que venceu Moreno, do Mexico.

CESTOBOL

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Foi a seguinte a classificação final da competição pan-americana de bola ao cesto:

Campeão — Estados Unidos, 5 vitorias, 0 derrotas; 367 pontos a favor, 248 contra; vice-campeão — argentina, 4, 1, 300, 261; 3.o Brasil, 2, 3, 255, 287; 4.o, Cuba, 2, 3, 285, 319; 5 — Chile, 1, 4, 263, 292; 6.o — Panamá, 1, 4, 287, 300. Dada a igualdade entre Cuba e Brasil, foi o "goal-average" que decidiu da colocação de ambos. O Brasil obteve o terceiro posto com um milesimo de diferença sobre Cuba, apenas.

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Como prova anexa aos Jogos Pan-Americanos realizou-se a prova de tiro com revolver a 50 metros cuja individual foi vencida pelo americano Henner, com 577 pontos.

A PRESIDENCIA DO COMITÊ

BUENOS AIRES, 9 (UP) — O sr. Alejandro Rivera Bascur foi eleito presidente do Comitê dos Jogos Desportivos Pan-Americanos, que constitui a mais alta autoridade desportiva do hemisferio ocidental.

O sr. Rivera, presidente do Comité Olimpico Chileno e do Conselho Nacional de Desportos do Chile, declarou que sua eleição constitui uma honra e homenagem ao Chile.

CESTOBOL FEMININO

BUENOS AIRES, 9 (UP) — O Congresso Pan-Americano de Desportos decidiu que nos proximos Jogos Pan-Americanos, a efetuarem-se no Mexico, em 1955, seja incluido o "basket-ball" feminino. Decidiu, tambem, se for instado por cinco paises, incluir o tenis de mesa, bochas, boliches (em alguns paises voleibol).

RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Desde que aqui moramos, nós, moradores da rua Dr. Rosa, 784, recebemos sempre fornecimento irregular de agua. Esta só entra das 23 às 6 horas da manhã e o tanque é tão pequeno que é preciso economizar sempre o precioso liquido. Não nos queixamos, porém, porque havia promessas de melhoras.

Ora, aconteceu justamente o contrario, e hoje a situação é tão calamitosa que é preciso reclamar ou... morrer de séde. Em tempo de calor não entra um pingo sequer de agua durante as 24 horas do dia, prolongando-se esta seca às vezes por 15 dias seguidos. Ontem, por exemplo, foi outra vez o 10.o dia que estavamos sem agua. Durante todo verão só recebemos agua "umas 5 vezes por mês", e mesmo em dias frios e chuvosos é frequente faltar tambem o precioso liquido mesmo para a limpeza mais imprescindivel. Ninguem pode tomar banho, nem cozinhar. Já reclamamos dezenas de vezes na propria R. A. E., sem o menor resultado. Nem parece que estamos vivendo na cidade mais progressista da America do Sul.

Pedimos o favor de serem tomadas as providencias definitivas urgentemente, para remediar esta situação inacreditavel".

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 198,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 196,00, para o tipo 4, Duro, Cr$ 188,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi firme na abertura e estavel no fechamento; para o Contrato "D" foi estavel, com 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na 2.a Intermediaria com baixa de 30 a 45 pontos; o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 10 e baixa de 20 a 36 pontos e na 2.a Intermediaria com baixa de 25 a 36 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 217 sacas, entraram 30.266, foram embarcadas 62.395 e despachadas 15.509 sacas. Ficaram em estoque 1.754.898 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 12.905 sacas, somando, desde 1.o do mês 63.763 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	205,50	206,00
Abril-junho	205,50	206,00
Julho-dezembro	208,00	209,00
Janeiro-Junho 1952	210,00	211,00
Periodos	**Fech. anterior** Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	205,00	206,00
Abril-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 9.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Janeiro	196,90	196,90
Março	194,90	194,90
Maio	196,90	196,90
Julho	196,90	196,90
Setembro	196,90	196,90
Dezembro	196,90	196,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.
CONTRATO "C"	**Abert.**	**Fech.**
Janeiro	208,50	208,70
Março	203,50	203,50
Maio	206,00	206,10
Julho	207,20	207,30
Setembro	208,20	208,30
Dezembro	208,50	208,50
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Estav.
CONTRATO "D"	**Abert.**	**Fech.**
Janeiro	208,70	208,90
Março	202,50	202,50
Maio	206,30	206,30
Julho	207,20	207,30
Setembro	208,80	209,00
Dezembro	208,70	208,90
Vendas	250	250
Mercado	Estav.	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	198,50
Tipo 4 duro	196,00
Tipo 5 s| discrição	188,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE

SANTOS, 9.

Dia 9	217
No mês até o dia 9	80.194
Desde 1.o de julho	4.117.597
Passagens:	
Dia 8	30.266
No mês até o dia 8	152.761
Desde 1.o de julho	6.714.019
Media 8	21.828
Entradas:	
Dia 3	62.395
No mês até o dia 8	232.134
Desde 1.o de julho	6.446.094
Despachos:	
Dia 9	15.500
No mês até o dia 9	231.467
Desde 1.o de julho	6.497.014
Existencia:	
Dia 8	1.754.898

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/Nova York, s/vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevidéu, 9.59,79; Buenos Aires (peso), 1.31,00; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55.51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, Cr$ 4.83,03; Berna, 4.27,34.

VENDEDORES — S/Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31,20; Buenos Aires (peso) 1.33,71; Montevidéu, 10.1102; Madri, 1.7096; Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62.09; Bruxelas (franco), 0.38,70; Paris (franco) ... 0.05,35; Amsterdam, 4.91.96; Berna, 4.38,82.

PREÇO DO OURO: — Para Nac. Imob. — 210,00 compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo.

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Holanda	—
Suiça	4.39.39
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.52
Espanha	1.70.93
Portugal	0.65.72
Belgica	—

Taxa média da libra no mês de fevereiro 52.41.60.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem calmos, sendo o movimento total das vendas de apenas Cr$ ..... 4.842.115,00, dos quais Cr$ .... 2.025.451,00 contribuiram para os valores particulares e Cr$ .. 2.816.664,00 corresponderam aos titulos publicos.

Medias dos negocios realizados com os titulos da Divina Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 45|51 — Obrigações — "Café", 6% 670,00; "1922", 7% (Cr$ 1.000,00), 759,18; Apolices: "Populares", 5% 207,06; "Unificadas", 6% 645,82; "Ferroviarias", 7% .... 730,00; "Rodoviarias", 7% .... 745,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
50 Unificadas	655,00
100 idem	653,00
350 idem, neg. 8-3-51	653,00
60 idem	662,00
10 idem	675,00
100 idem	653,00
50 idem	652,00
1 idem	674,00
300 idem	650,00
50 idem	660,00
100 idem	649,00
550 idem	645,00
500 idem	644,00
150 idem	642,00
1 idem	680,00
1.250 idem	640,00
100 idem	641,00
10 idem	658,00
25 Rodov.	745,00
180 idem	730,00
40 Apolices Populares	207,00
3 idem	208,00
Obrigações:	
5 Estado 1922	751,00
30 idem café	670,00
50 idem 1922	760,00
7 Federais Guerra, 5.000,00	2.680,00
1 idem 5.000,00	3.660,00
5 idem 1.000,00	729,00
23 idem 1.000,00	730,00
1 idem 1.000,00	71,50
Ações:	
1.502 Cia. Paulista nom	163,00
50 Cia. Paulista F. e Luz, port.	201,00
10 Cia. S. P. Alp. ord.	620,00
2.200 M. Santista	180,00
350 idem	181,00
500 Bco. Mor. Sales S.A.	363,00
600 Bco. Comercial	420,00
Debentures:	
600 Cia. Mogiana	150,00
11 Aguas e Esgotos de Rib. Preto	6.600,00
3 Cia. Cent. Eletrica Rio Claro	7.200,00
10 idem	7.011,00
Termo:	
3.000 Moinho Paulista (liqd. em agosto)	189,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 9.

Obrig.:	Vend.	Comp.
Federais:		
5.000,00	3.700,00	3.678,00
1.000,00	—	727,00
500,00	—	360,00
200,00	—	142,00
100,00	—	71,00
Estado:		
Estaduais:		
Café	—	651,00
"1922"	770,00	755,00
Apolices:		
Populares	208,00	206,00
Unificadas	670,00	657,00
M. Gerais A	—	160,00
M. Gerais B	—	140,00
M. Gerais C	—	140,00
Paraná 1934	—	—
Esp. Santo	—	420,00
Uniform.	918,00	900,00
Ferrov.	732,00	725,00
Rodov.	—	720,00
Municipais:		
Apolices:		
"1929"	—	—
"1933"	950,00	930,00
"1931"	—	—
"1937"	950,00	930,00
"1938"	950,00	—
"1942"	950,00	—
"1945"	—	—
Letras:		
Cap. "1913"	90,00	—
BANCOS		
America	320,00	295,00
Bras. Desc.	—	300,00
Bras. p| a Am. do Sul.	—	235,00
C. de Credito	—	211,00
C. S. Paulo	—	185,00
Comer. do Estado S. P.	430,00	415,00
C. e Ind. int.	390,00	363,00
Idem, c| 75 %	—	363,00
Cruz. do Sul	—	390,00
Est. S. Pauo	—	349,00
F. Munhoz	—	200,00
Fr. e Bras.	—	200,00
Fr. e Italiano	—	200,00
Ind. S. Paulo	—	200,00
Idem c| 50 %	—	110,00
Itau S. A. c| 80 %	—	155,00
Merc. S. Paulo	—	320,00
M. Sales S. A.	—	200,00
Idem, c| 50%	—	100,00
Nac. C. S.	—	100,00
Nac. Imobil.	—	215,00
Nor. E. S. P.	—	750,00
Paul. Com.	—	225,00
S. Paulo	—	310,00
Sul Amer. do Brasil	230,00	—
Vale Paraiba.	—	210,00
Companhias:		
G. Cinemas	620,00	605,00
Paulista, n.	165,00	162,00
Paulista Força e Luz, port.	—	201,00
S. Paulo Alpargatas	650,00	610,00
Debentures:		
Mogiana	—	145,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo de algodão em Nova York abriu ontem com baixa parcial de 6 a 35 pontos, tendo fechado com baixa parcial de 9 a 79 pontos; o disponivel ficou com a cotação inalterada. O termo da Bolsa de Mercadorias fechou com baixa de 3,50 em maio, 3,60 em julho, 3,20 em outubro, 3,10 em dezembro e 1,50 em janeiro, sendo negociadas apenas 10.500 arrobas. Quanto ao disponivel, os preços cairam 5,00 com o mercado calmo.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Maio	456,00	452,00
Julho	453,50	451,00
Outubro	452,60	450,40
Dezembro	452,60	451,00
Janeiro	452,00	451,00

SERIES ENTREGUES

Faturadas até 9|3	20
A serem faturadas em 12|3	—
Total	20

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	5.500
1.a intermediaria	—
2.a intermediaria	1.000
Fechamento	4.000
Total do dia	10.500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

2	Nominal
3	Nominal
3|4	Nominal
4	464,00
4|5	454,00
5	445,00
5|6	436,00
6	429,00
6|7	424,00
7	421,00
8	417,00
9	413,00

Mercado: — Calmo. Baixa geral de 5 cruzeiros.

NOTA: As cotações do disponivel, tem como base os negocios ou ofertas de compradores.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 quilos CIF Santos

EMBARQUE DE MARÇO A MAIO

Tipos (x)	Ceará	R.G. Norte	Paraiba
SERIDÓ Fibras			
34|36	490,00		490,00
SERTÃO Fibras			
32|34	460,00	470,00	470,00
30|32	460,00	465,00	465,00
MATAS Fibras			
26|28	—	460,00	460,00

(x) Tipos 3 e 4 em partes iguais.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do Norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Para o atacadista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS EM 7-3-5

Estoque atual

	Quilos
Algodão c| pluma	9.936.434
Linter	477.127
Açucar	998.277
Alfafa	40.000
Amendoim	76.275
Arroz beneficiado	4.477.117
Café	2.554.666
Farinha de raspa de mandioca	—
Far. de mandioca	32.450
Idem de trigo	126.585
Feijão	14.845.789
Mamona	1.679.307
Meio arroz	89.820
Milho	2.582.880
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

S. PAULO

O mercado de cereais esteve frouxo para a farinha de mandioca tendo o tipo do Estado torrada uma baixa de 4,00. O feijão roxinho superior e bom tiveram uma alta de 10,00 a 20,00.

O milho registrou alta de 3,00 a 4,00 em seus tipos com o mercado firme.

ALFAFA

Quilo	Com.	Vend
Do Estado, superio	1,35	1,40
Idem, boa	1,30	1,35

Mercado: Firme.

ALHO

Quilo		
Nacional de 1.a	15,00	16,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	12,00

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Amarelão extra sem negocios.

Especial	65,00	70,00
Superior	62,00	65,00
Bom	60,00	62,00

Mercado: Frouxo.

ARROZ

(60 quilos)

N. B. — Amarelo extra, sem negocios.

Idem, especial	250,00	255,00
Idem, superior	225,00	230,00
Agulha extra	—	—
Idem, especial	—	—
Idem, superior	180,00	190,00
Blue Rose, esp.	—	—
Idem, de 1.a	—	—
Idem, de 2.a	—	—
Japonês ou Catete, especial	—	—
Idem, de 1.a	—	—
Idem, de 2.a	—	—
3|4 de arroz	—	—
1|2 arroz	100,00	102,00
Quirera de arroz		—

Mercado, calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	—	—
Do Paraná latas de 2 quilos	—	960,00
Idem, em latas de 20 kls.	—	960,00
Do R. G. Sul, pa- idem em latas de 2 kg.	—	980,00
Idem, em latas de 20 kg.	—	970,00

Mercado: — Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	190|200	210,00
Idem, de 1.a	150|60	170,00
Idem, de 2.a	110|20	130,00
Idem de 3.a	80|90	100,00

Mercado: — Firme.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado:		
De 1.a (pera)	Nominal	
De 2.a (Canaria)	Nominal	
Do R. G. Sul:		
De 1.a (Pera)	155|65	170,00
Idem, de 2.a	Nominal	

Mercado, firme.

ERVILHA (60 ks.)

Branca sup. red.	290|300	320,00
Idem, bôa	270|80	300,00

Mercado, calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Do Est. branca	76|77	78,00
Idem torrada	79|80	82,00
Do R. G. do Sul, branca	76|77	78,00
Idem, torrada	83|85	86,00

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura	182,00
Mista (5 % de raspa de mandioca)	178,90

FEIJÃO

(60 quilos)

(Safra das Aguas):

Bico de Ouro sup.	185,00	190,00
Idem, bom	180,00	185,00
Brancão sup.	340|50	370,00
Idem, bom	310|20	340,00
Chumbão sup.	Nominal	
Idem bom	Nominal	
Chumbinho, sup.	195|200	205,00
Idem, bom	185,00	190,00
Jalo, sup.	180,00	190,00
Idem, bom	175,00	180,00
Mulatinho, sup.	190|95	200,00
Idem, bom	180|85	190,00
Opaco, superior	190|95	200,00
Idem, bom	180|85	190,00
Preto, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, sup.	215|20	230,00
Idem, bom	200|05	220,00
Roxinho esp.	250,00	260,00
Idem, sup.	235,00	245,00
Idem, bom	220,00	230,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Desensacado ...... Nominal

Mercado:

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	90|91	92,00
Amarelo	86|87	88,00
Amarelão	85|86	88,00

Mercado: firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, caixas de 36 latas (36 kg. peso liq.	285,30

MAMONA

(Quilo)

Ensac. (sac. usada)	4,80	5,00
Posto Santos (Docas):		
Desensacada	4,60	4,70

Mercado: Calmo.

Solicitada prorrogação do prazo pra licenciamento de veiculos de aluguel

O diretor do Serviço de Trânsito, eng. Léo Ribeiro de Morais, dirigiu ontem um oficio ao chefe da Divisão de Arrecadação da Prefeitura Municipal, solicitando seja prorrogado, até 31 do corrente, o pagamento de impostos, sem multa, dos veiculos de aluguel, para transporte de passageiros ou carga.

A presente solicitação funda-se no fato do Departamento de Investigações não poder atender ao grande numero de pedidos de atestado de antecedentes, atualmente exigidos pela D.S.T., para regularização dos alvarás de estacionamento.

AGRO PECUARIA "VALPARAIBA" S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, temos a satisfação de oferecer à apreciação dos prezados acionistas, o Balanço Geral, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1950, acompanhados do Parecer dos D.D. Membros do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria à disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessarias.

Guaratinguetá, 15 de janeiro de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa		25.671,30	
Bancos		1.087,60	26.758,90
IMOBILIZADO			
Fazenda Boa Vista		1.000.000,00	
Benfeitorias		113.068,70	
Instalações Agrarias		19.732,90	1.132.801,60
INVESTIMENTOS			
Soc. Prods. de Lacticinios de Guaratinguetá Ltda.			15.000,00
REALIZAVEL			
A Custo Prazo			
Rações e Medicamentos	5.850,00		
Devedores em C/ Correntes	128.318,30	134.168,30	
A Longo Prazo			
Semoventes C/ de Capital		1.457.020,00	1.591.188,30
FIXO			
Moveis e Utensilios		8.790,00	
Instrumentos Agrarios		323.119,30	
Ferramentas p/ Mecanica		7.971,60	339.880,90
PENDENTES			
Cultura de Mandioca		6.238,40	
Cultura de Eucaliptos		48.658,30	
Cultura de Mandioca MS		600,00	
Cultura de Mandioca 49		24.956,20	
Cultura de Arroz 49:50		79.911,40	
Cultura de Arroz — safra 50:51		11.087,90	
Plantação de Eucaliptos		44.639,60	
Cultura de Mandioca — 50		4.070,80	
Cultura de Milho — safra 50:51		11.110,30	
Plantação de Capim Elefante		217,50	231.490,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Caucionados			300.000,00
CONTAS DE RESULTADO			
Lucros e Perdas Gerais			887.554,90
			4.524.665,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		2.500.000,00
EXIGIVEL		
A Custo Prazo		
Credores em C/ Correntes	49.916,10	
A Longo Prazo		
Credores em C/ Correntes	1.674.748,90	1.724.665,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		300.000,00
		4.524.665,00

JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor
JOÃO JOSE' DA COSTA VALLE — Diretor
ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor
DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor

FRANCISCO JOSE' DE A. COSTA — Diretor
DR. PAULO S. BANDEIRA DE MELLO — Diretor
ALFEU GOMES DA CRUZ — Contador — C.R.C S.P. n.o 4.451

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

SALDO			
Transferido do exercicio anterior			530.864,90
IMPOSTOS			
Saldo desta conta		52.608,80	
DESPESAS DE ARRENDAMENTO			
Saldo desta conta		75.000,00	
DIRETORIA E ADMINISTRAÇÃO			
Saldo desta conta		108.600,00	
RAÇÕES E MEDICAMENTOS			
Saldo desta conta	125.955,00		
Estoque de 180 scs. de milho	5.850,00	120.105,00	
GASTOS GERAIS, CUSTEIO DE SITIOS E FAZENDAS, COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES, ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES ETC.		489.288,50	845.602,30
			1.376.467,20

CREDITO

EXTRAÇÃO DE LENHA		
Saldo desta conta		220,50
JUROS DE DESCONTOS		
Saldo desta conta		64,90
SEMOVENTES C/ DE CUSTEIO E RENDA		
Saldo desta conta		225.928,50
RENDAS DIVERSAS		
Saldo desta conta		9.212,50
CULTURA DE CAPIM ELEFANTE		
Saldo desta conta		253.495,90
LUCROS E PERDAS GERAIS		
Saldo do exercicio anterior	530.864,90	
Prejuizo verificado n/ exercicio	356.680,00	887.544,90
		1.376.467,20

JOÃO DE ANDRADE COSTA — Diretor
JOÃO JOSE' DA COSTA VALLE — Diretor
ARY DE ANDRADE COSTA — Diretor
DR. ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor

FRANCISCO JOSE' DE A. COSTA — Diretor
DR. PAULO S. BANDEIRA DE MELLO — Diretor
ALFEU GOMES DA CRUZ — Contador — C.R.C S.P. n.o 4.451

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Agro-Pecuaria "Valparaiba" S.A., no desempenho de suas atribuições, procederam à verificação de todos os documentos e respectivos lançamentos efetuados, encontrando tudo na mais perfeita ordem. Assim, recomendam aos senhores acionistas, quando reunidos em Assembléia Geral, a aprovação de todas as contas substanciadas no Balanço e Demonstração de Lucros e Perdas, levantados em 30 de dezembro de 1950.

Guaratinguetá, 15 de janeiro de 1951

LICURGO MEIRELLES REIS — JOSE' ANTUNES DOS SANTOS — DR. CESAR CORTES SIGAUD

"Espera o governo do Estado a mais pronta

(Conclusão da 3.a pgáina).

Vê v. exc. Senhor Ministro, o quanto confiamos em sua atuação à frente do Ministerio da Fazenda. Pode v. exc. ficar certo de que conhecemos, tambem, o quanto pode sua vontade férrea e sua inteligencia privilegiada.

Em nome do povo e do Governo de São Paulo, levanto minha taça em honra do eminente Ministro Horacio Lafer, com os melhores augurios de uma brilhante e fecunda administração, e brindo, cordialmente, em meu nome e dos meus auxiliares, pela sua ventura pessoal".

DISCURSO DO MINISTRO HORACIO LAFER

A seguir, o ministro Horacio Lafer, pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Permita, senhor governador, que lhe diga o quanto me honra ouvir as palavras amigas que v. exc. acaba de proferir. A requintada fidalguia com que o governo de São Paulo me acolheu tem uma significação que eu bem compreendo e que ainda mais avulta o peso de minhas responsabilidades. Quis v. exc., senhor governador, homenagear um homem de São Paulo, elevado a uma das posições mais arduas da administração federal. Através das palavras de v. exc., vejo a justiça de um reconhecimento ao sr. presidente da Republica que, em homenagem a São Paulo, seu governo e seu povo, escolheu para cargos da mais alta relevancia, homens desta terra que tem a felicidade de ser governada por v. exc.

Sinto, confortado e feliz, que v. exc., senhor governador, é o depositario da confiança irrestrita do povo paulista. A verificação de tal fato não constitui surpresa para mim, porque sei que os paulistas sempre cultuaram os homens de patriotismo da estatura moral e intelectual de v. exc.

A unidade de orientação e a colaboração reciproca entre o governo federal e o de São Paulo só podem proporcionar os mais beneficos resultados ao Estado e ao país.

Sou testemunha do especial carinho com que o excelentissimo senhor presidente da Republica acolhe todos os assuntos que dizem respeito aos interesses de S. Paulo. Na devoção com que s. excelencia está enfrentando os problemas nacionais, a fim de assegurar ao povo brasileiro uma vida menos dificil e ao país um futuro mais prospero e seguro, é que temos de ir buscar a nossa inspiração, para realizarmos as tarefas que nos cabem.

Sabemos, senhor governador, v. exc. e eu, os sacrificios que teremos de enfrentar e a aspereza do caminho a percorrer. Mas, empenhados como estamos, no cumprimento do nossos deveres de brasileiros, sabemos igualmente poder contar com o estimulo e apoio generosos do povo de São Paulo, animados sempre do mais alt espirito de brasilidade. Ele nos ajudará, com aquele velho impeto das bandeiras, a não esmorecer no combate, no bom combate, pelo engrandecimento da patria comum. Não posso esconder, senhor governador, o meu entusiasmo ao verificar a perfeita orientação, quanto aos problemas financeiros, que está presidindo ao governo de v. exc., e a serena coragem com que os enfrenta. As oportunas sugestões que v. exc. houver por bem formular encontrarão inteira ressonancia no meu espirito, para busca de soluções adequadas.

Agradeço, senhor governador, com profunda emoção, a homenagem que vossa excelencia me presta, e formulo os mais ardentes votos pela felicidade pessoal de vossa excelencia e pelo exito de seu governo que eu sei, antecipadamente, estará à altura das tradições politicas e administrativas de São Paulo."

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia sito à rua Libero Badaró n.o 39 se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1951.

a.) **João Domingues Sampaio** — Presidente.

FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os srs. acionistas da Fabrica de Papel Santa Therezinha S|A., são avisados que se acham à sua disposição na séde social, à rua Guaiauna, 738, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Ao mesmo tempo ficam convidados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na séde social, no dia 30 de abril de 1951, às 14 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Examinar e discutir o Balanço Geral, a demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1950 e sobre eles deliberarem.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1951 e fixação dos honorarios.

c) Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

(aa.) DR. FADLO HAIDAR — Diretor.

PLINIO HAIDAR — Diretor.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia sito à rua Libero Badaró n.o 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1951.

a.) **João Domingues Sampaio** — Presidente.

FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER

Instituição Naciona' de Beneficencia

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Na forma dos Estatutos, são convidados os Senhores Membros da Mesa Administrativa, inclusive os do Conselho Orientador e do Conselho Consultivo, para participarem da Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 14 de Março de 1951, às 15 horas, na Séde Provisoria da FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER, Instituição Nacional de Beneficencia, à Rua São Joaquim, 72, e que terá por fim:

a) — examinar e aprovar as Contas, relatorios e balanços, bem como demais documentos apresentados pela Mesa Administrativa;

b) — Fixar o Orçamento para o exercicio de 1951, bem como deliberar, por propostas da Mesa Administrativa, sobre as medidas que julgar necessarias para o desenvolvimento das atividades beneficentes da Fundação, nos termos dos Estatutos;

c) — Eleição dos Diretores da Mesa Administrativa para o bienio de 15 de Março de 1951 a 15 de Março de 1953;

d) — Deliberar sobre qualquer assunto nos termos dos Estatutos, que julgar de importancia para a vida e finalidade da Fundação.

São Paulo, 2 de março de 1951

FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER — Instituição Nacional de Beneficencia

Mesa Administrativa — **Ricardo K. Gomes** — 2.o secretario.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

Associação Predial de Santos

SANTOS • **SÃO PAULO**

Rua Amador Bueno n.o 22 — Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 165.º E 166.º (CR$ 100.000,00 E 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições na séde desta Associação, à Rua Amador Bueno n.o 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n.o 23, 5.o andar, salas 501 a 505, para formação dos Grupos 165.o e 166.o de matriculas de Cr$ 100.000,00 e 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 3 de Março de 1951.

Dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima Jor.
Diretor-Secretario

"Citumeca" — Cia. de Turismo e Melhoramentos de Caraguatatuba

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os srs. acionistas a participarem da Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 9 de abril proximo vindouro, às 20 horas, na séde social à rua Santa Cruz, 35 — Caraguatatuba, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e demais atos praticados pela diretoria, relativos ao exercicio de 1950;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio, fixando os seus vencimentos;

c) Outros assuntos conexos aos retro enumerados.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 8 de março de 1951.

a.) ENG.o BRAULIO DE SOUZA MACHADO — Diretor-Presidente.

AGRO-PECUARIA "VALPARAIBA" S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde desta Sociedade, à rua Visconde de Guaratinguetá n.o 227, na cidade de Guaratinguetá, neste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Guaratinguetá, 28 de fevereiro de 1951.

JOÃO JOSE' DA COSTA VALLE — Diretor.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 185
VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

1.o	07.021	Cr$ 200,00
2.o	03.076	Cr$ 100,00
3.o	03.078	Cr$ 75,00
4.o	09.361	Cr$ 50,00
5.o	05.114	Cr$ 50,00
6.o	19.213	Cr$ 25,00
7o	04.047	Cr$ 25,00

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 6 DE MARÇO DE 1951

Aos seis dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cincoenta e um, na séde da Companhia Nacional de Seguros Ipiranga, à rua de São Bento n.o 380 — 5.o andar, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se os seus Acionistas em Assembléia Geral Ordinaria devidamente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "O Estado de São Paulo", nos dias 20, 21 e 22 de Fevereiro ultimo. — À hora aprazada, o Presidente da Companhia, Dr. Vicente de Paula Almeida Prado, constatando pelas respectivas assinaturas no livro proprio, que se acham presentes, pessoalmente e por procuração Acionistas em numero legal, declarou instalados os trabalhos, convidando para presidir à Assembléia, o Acionista sr. Nelson de Almeida Prado, para isso previamente aclamado. — Assumindo a Presidencia, esse Acionista agradeceu a sua escolha e convidou para Secretarios, os Acionistas Drs. José Procopio da Silva e a mim Mario Adelino de Almeida Prado, que esta fiz lavrar e subscrevo. — Composta assim a Mesa, o sr. Presidente anunciou a Ordem do Dia constante dos mencionados avisos de convocação da Assembléia e declarou que se achavam sobre a Mesa os documentos relacionados no artigo 99, do Decreto Lei n.o 2.627, de 28 de Setembro de 1940, que é a Lei das Sociedades Anonimas, a saber: — Relatorio da Diretoria; Balanço e respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas; o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1950, além da Lista de Acionistas nessa data e bem assim exemplares do "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e do jornal "O Estado de São Paulo", de 2, 3 e 4 de Fevereiro ultimo, em que ditos documentos foram publicados, depois de terem estado à disposição dos Senhores Acionistas durante o prazo legal do art. 99, do citado Decreto Lei, e acrescentou o sr. Presidente que, em obediencia ao imperativo do art. 100, desse mesmo Decreto Lei, os srs. Secretarios iam proceder à leitura desses mencionados documentos. — Finda a leitura, o sr. Presidente abriu a discussão sobre os mesmos. — Como ninguem quisesse fazer uso da palavra para dita discussão, o sr. Presidente pôs em votação os referidos documentos, verificando-se que por unanimidade de votos, abstenção feita da Diretoria e do Conselho Fiscal, estavam aprovados o Relatorio, Balanço e Conta da Diretoria relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1950 e Parecer do Conselho Fiscal a respeito. — A seguir passou-se à terceira parte da Ordem do Dia que era relativa à eleição da Diretoria para o trienio 1951-1953, nos termos do artigo 13 dos Estatutos, e eleição e fixação dos honorarios do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o ano em curso. — Procedida a eleição, apurou-se o seguinte resultado, proclamado pelo sr. Presidente: — para Diretor-Presidente, sr. Dr. Vicente de Paula Almeida Prado, brasileiro, maior, viuvo, residente nesta cidade à rua Albuquerque Lins n.o 915; e para Diretores Gerentes, o sr. Dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado, brasileiro, maior, casado, residente nesta capital, à Praça Ramos de Azevedo n.o 254; e sr. Dr. Augusto Meirelles Reis Filho, brasileiro, maior, casado, residente nesta Capital à rua Augusta n.o 376; e para membros do Conselho Fiscal, os srs. Eliseu Teixeira de Camargo, Mauricio Gomes Pinto Hess e Carlos Amadeu de Arruda Botelho, todos brasileiros, maiores casados e residente nesta cidade respectivamente à rua Veiga Filho n.o 35, rua Padre João Manuel n.o 654 e rua Conselheiro Nebias n.o 815; e para Suplentes os srs. Dr. Cantidio Moura Campos, Dr. Hugo Celidonio e Carlos Braga, todos brasileiros, casados e residentes nesta cidade, respectivamente à rua São Carlos do Pinhal n.o 402, rua Mello Alves n.o 605 e Alameda Ribeirão Preto n.o 331, declarando ao mesmo tempo ficarem todos empossados. — Pediu, em seguida a palavra o Acionista Dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado, para lembrar a Assembléia que de acordo com o artigo 124, § 1.o do Decreto Lei n.o 2.627 competia à presente Assembléia fixar os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, ora eleitos. — Assim, propunha que se fixassem em duzentos cruzeiros, para cada Conselheiro, para as reuniões que celebrarem. — Posta em discussão e ninguem fazendo uso da palavra, em votação verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os membros desse Conselho e seus respectivos Suplentes. — A seguir, pedindo a palavra, o sr. Dr. Vicente de Paula Almeida Prado, agradeceu em seu nome e no de seus colegas, a reeleição para os cargos de Diretores. — Igualmente fez uso da palavra o sr. Mauricio Gomes Pinto Hess, para em seu nome e no de seus companheiros agradecer suas reeleições para os respectivos cargos. — Nada mais havendo a tratar-se ninguem querendo fazer uso da palavra, o sr. Presidente encerrou a sessão, convidando os Acionistas a aguardarem no recinto a lavratura da presente Ata que eu Mario Adelino de Almeida Prado, fiz lavrar, conferi e assino depois de ter sido lida aos presentes e por eles julgada conforme, juntamente com os membros da Mesa e todos os Acionistas presentes. — (a.a.) Mario Adelino de Almeida Prado — Nelson de Almeida Prado — Presidente. — José Procopio da Silva — Secretario. — Vicente de Paula Almeida Prado — pp. Ernesto de Paula Guimarães — pp. — Edison Leite de Moraes — pp. Antonio J. Moura Andrade — pp. Antonio Sampaio Bueno — pp. Carlos de Barros — pp. Carlos Braga — pp. Luiz Junqueira Lobato — pp. Carlos Amadeu de Arruda Botelho — pp. Plinio Vieira Palma — pp. Nicanor Franco — pp. Luiz Soares — pp. Luiz Caiaffa — (a.) Nelson de Almeida Prado — Augusto Meirelles Reis Filho — Mauricio Gomes Pinto Hess — Hugo Celidonio — Vicente de Paula Almeida Prado Netto — Sebastião Adelino de Almeida Prado — Adolpho Lombardi — Maria Cecilia Carneiro Leão da Cunha Bueno — Alcina Ribeiro Monte Alegre — Antonieta de Aguiar Junqueira — Maria Pia de Almeida Prado — Maria Yolanda de Almeida Prado — Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção — Lauro Celidonio — pp. Lucien Oppenheim (a.) Gilberto Oppenheim — Francisco de Paula Bernardes Junior — Moacyr Guerra.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 20 do corrente às 10 horas em sua, séde social, à rua Libero Badaró, 119 — 7.o andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1) — —Relatorio da Diretoria

2) — Aprovação do Balanço Geral, encerrado em 30 de dezembro de 1950 e da demonstração da conta de Lucros e Perdas;

3) — Parecer do Conselho Fiscal;

4) — Eleição do Conselho Fiscal;

5) — Eleição da Diretoria.

São Paulo, 2 de março de 1951.

O Diretor Presidente
JOSÉ DA SILVA GORDO

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

Faz-se publico que, no Escritorio Central desat Companhia sito à rua Libero Badaró n.o 39 se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1951.

a.) **João Domingues Sampaio** — Presidente.

Companhia Industrial Cinematografica

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 27 DE MARÇO DE 1951

Senhores Acionistas:

Submetemos a vossa apreciação e aprovação, com o Parecer do Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutarias, o Balanço Geral e a demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1950, acompanhados dos respectivos documentos. Pelas peças apresentadas podereis verificar a situação da Companhia em seu primeiro exercicio, no qual demos inicio a sua atividade primordial, a construção e aquisição de predios para cinemas e teatros. Agradecemos a cooperação dos senhores membros do Conselho Fiscal, cujos componentes para o presente exercicio de 1951 deveis eleger na nossa proxima Assembléia. Para maiores esclarecimentos a diretoria está a vossa disposição.

São Paulo, 8 de março de 1951

JULIO LLORENTE — Diretor-Presidente
FLORENTINO LLORENTE — Diretor-Gerente

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO		
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL		
Contas Diversas	1.716.184,10	Capital	5.000.000,00	
		Fundo de Reserva	1.161,20	5.001.161,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	3.307.040,90	Lucros Suspensos		22.063,80
CONTA DE COMPENSAÇÃO		CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	Caução da Diretoria		30.000,00
	5.053.225,00			5.053.225,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

JULIO LLORENTE — Diretor-Presidente
FLORENTINO LLORENTE — Diretor-Gerente
GUIDO CARLI — Contador — Reg. C.R.C. — 5.909

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
Impostos e Licenças	26.711,70	Renda Diversas	53.168,70
Despesas Gerais	3.230,00		
Selos e Estampilhas	2,00		
Fundo de Reserva	1.161,20		
Lucros Suspensos	22.063,80		
	53.168,70		53.168,70

São Paulo, 31 de dezembro de 1950

JULIO LLORENTE — Diretor-Presidente
FLORENTINO LLORENTE — Diretor-Gerente
GUIDO CARLI — Contador — Reg. C.R.C. — 5.909

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA, SOBRE A ESCRITURAÇÃO, CONTAS E DOCUMENTOS RELATIVOS AO TRIMESTRE DE 1.o DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1950 E BALANÇO DO MESMO ANO DE 1950

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Cinematografica, tendo examinado detidamente toda a sua escrituração, contas e documentos correspondentes ao periodo de 1.o de outubro a 31 de dezembro de 1950, tal como já haviam feito para os trimestres anteriores, conforme determina o artigo 127, da lei 2627, de 26 de setembro de 1940, e, ao mesmo tempo, verificando o balanço do mesmo ano de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão. Igualmente, estudando a conta de "Lucros e Perdas", encerrada em 31 de dezembro de 1950 e ouvindo as ponderações feitas sobre a mesma pela Diretoria da Companhia, entendem que os lançamentos estão feitos legalmente, pelo que são de parecer que tudo seja aprovado e bem assim todos os atos praticados pela diretoria no decurso do ano passado.

São Paulo, 9 de janeiro de 1951

(a) BENJAMIN TEIXEIRA DE FREITAS — (a) JOSE' MARCO — (a) AVELINO CASEMIRO DA SILVA

Companhia Oratorio de Administração e Participações

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Orotorio de Administração e Participações para, em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 20 (vinte) do corrente mês de março de 1951 às 15 horas, em sua séde, à rua Libero Badaró n.o 346, 8.o andar, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) ratificação dos atos praticados pela atual diretoria e prorrogação de seu mandato até a primeira assembléia geral ordinaria;

b) estudo e discussão da proposta recebida pela Diretoria, relativa à venda de uma área de terra, a ser desmembrada do imovel, de propriedade da companhia, situado no municipio de Santo André, comarca desta Capital;

c) assuntos diversos.

S. Paulo, 9 de março de 1951.

RAPHAEL FERREIRA DE BARROS — Diretor-Presidente.

TEXIDORA S. A.

TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 de março de 1951, às 15 horas, na séde social, à rua Boa Vista, 254, desta cidade de São Paulo, na qual será tratada a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o — Apresentação do Relatorio da Diretoria, do Balanço em 30 de dezembro de 1950, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal; discussão e votação;

2.o — Eleição dos Diretores;

3.o — Eleição dos Fiscais efetivos e suplentes e determinação dos seus emolumentos;

4.o — Eventuais.

De acordo com o artigo 6 dos estatutos sociais e com as leis vigentes, os srs. acionistas, para tomarem parte nessa Assembléia Geral, deverão depositar as suas ações até o dia 15 de março de 1951, na séde social.

Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista que não seja Diretor ou Fiscal, outorgando-lhe procuração especial.

São Paulo, 9 de março de 1951

a.) FRANCISCO ARDUINO — Diretor-Presidente.

NOVO MUNDO ADMINISTRAÇÃO DE BENS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Edital de Convocação dos Acionistas

Ficam convocados os acionistas da Novo Mundo Administração de Bens S. A., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social, à rua João Bricola 39 — 1.o andar, nesta Capital no dia 16 (dezesseis) de março do ano corrente, às 14 (quatorze) horas, a fim de deliberarem sobre a Ordem do Dia seguinte:

a) — tomar conhecimento da proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos Sociais;

b) — parecer do Conselho Fiscal;

c) — conhecer do pedido de renuncia coletiva da autal Diretoria;

d) — eleição dos novos membros em substituição;

e) — outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 7 de março de 1951

Novo Mundo — Administração de Bens S.A.

SERAPHIM GONÇALVES PEREIRA — Diretor-Presidente.

AGRO-PECUARIA "VALPARAIBA" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 11 de abril proximo futuro, às 16 horas, em sua séde social, sita à rua Visconde de Guaratinguetá n.o 227, na cidade de Guaratinguetá, neste Estado de S. Paulo, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatorio da Diretoria refernte ao exercicio de 1950 com o refpecetivo parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição da Diretoria para novo mandato.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1951.

d) — Tratar de assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Aparecida, 28 de fevereiro de 1951.

JOÃO JOSE' DA COSTA VALLE — Diretor.

Expresso Piratininga S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Expresso Piratininga S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria que em primeira convocação, se instalará na séde social à rua Oscar Horta n.o 125, nesta Capital, no dia 21 de março de 1951, às 15 horas, cuja ordem do dia será assim constituida: a) Retificação e ratificação da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 19 de janeiro de 1951; b) Assuntos gerais de interesse social.

São Paulo, 7 de março de 1951

A DIRETORIA.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

Fabrica de Essencias

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de março de 1951, às 15 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n.o 119, 10.o andar, a fim de tomarem conhecimento e dliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria para o bienio a ser iniciado em 20 de agosto p. f.;

d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

S. Paulo, 7 de março de 1951.

Companhia Brasileira Givaudan Fabrica de Essencias

EMILE BRAUEN — Diretor Presidente.

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS STUDEBAKER S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os senhores acionistas da Distribuidora de Automoveis Studebaker S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 20 de março de 1951, às 15 horas, na séde social, à rua Grota Funda, 224, a fim de dliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral e contas de Lucros e Perdas do exercicio de 1950;

b) Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão servir no ano de 1951, e fixação da remuneração dos mesmos;

d) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 9 de março de 1951.

Distribuidora de Automoveis Studebaker S. A.

JOSE' PEREIRA FERNANDES — Diretor Vice-Presidente.

PRODUTORES ASSOCIADOS DE PUBLICIDADE S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Braulio Gomes n.o 139, 13.o andar, sala 1.302, o relatorio, o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo de 1950, apresentados pela Diretoria e o respectivo Conselho Fiscal.

ARMANDO GUTFREUND — Diretor Presidente.

MANOEL BITENCOURT REBELLO JR. — Diretor Superintendente.

INDUSTRIA

Vende-se bem equipada com representação na Praça e boa produção. Maquinario novo. Vende-se por motivo de doença. Tratar com o sr. Cardoso, rua João Boemer, 1242, das 8 às 14 horas.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.o andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — TEL. 3-5185 (RÊDE INTERNA)
— SÃO PAULO —
Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL ..... Cr$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO ..... Cr$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moéda corrente	2.153.927,20		
Em deposito no Banco do Brasil S. A.	4.356.431,20		
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	434.008,60	6.944.367,00	
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em c/ correntes ...	3.071.251,70		
Titulos descontados	13.567.061,90		
Capital a realizar	3.350.000,00		
Outros créditos .	15.811.181,00	35.799.494,60	
Titulos e valores mobiliarios			
Obrigações Federais do valor nominal de Cr$ 386.000,00, depositadas no Bco. do Brasil S. A. a/o da Superintendencia da Moéda e do Crédito	293.340,00		
Outros valores . .	991.407,60	1.284.747,60	37.084.242,20
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	193.159,20		
Material de expediente . . .	33.824,90		
Instalações . . .	633.113,10		
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	69.256,70		
Impostos . . .	30.205,10		
Despesas gerais .	164.428,60		263.890,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	6.157.728,00		
Valores em custodia	419.000,00		
Titulos a receber de c/alheia	1.641.927,20		
Outras contas	264.052,40		8.482.707,60
			53.635.304,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos à vista e a curto prazo:			
Em c/c. sem limite	21.912.815,50		
Em c/c. populares .	152.785,30		
Em c/c. sem juros	261.434,50		
Em c/c. de aviso .	637.230,90		
Outros depositos .	118.013,20	23.082.279,40	
A prazo:			
De diversos a prazo fixo		7.995.805,30	
		31.078.084,70	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	1.648.700,00		
Letras a pagar .	550.000,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	44.907,90	2.243.607,90	33.321.692,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.830.904,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		6.576.728,00	
Depositantes de titulos em cobrança, do País		1.641.927,20	
Outras contas		264.052,40	8.482.707,60
			53.635.304,40

S. PAULO, 2 DE MARÇO DE 1951

Diretores:
HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente:
ODDONE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA
(Chefe da Contabilidade — G. L. — C. R. C. S. P. 5.372)

A ESTADA DO MINISTRO DA FAZENDA EM SÃO PAULO

AS CLASSES PRODUTORAS DO ESTADO HIPOTECAM APOIO AO SR. HORACIO LAFER NO SEU TRABALHO PARA O REERGUIMENTO ECONOMICO DO PAÍS

O café como base da economia nacional e a criação do Banco Rural — A industrialização como forma de enriquecimento do país — A inflação prejudicaria a industria — Produção de materias primas — Crise de crescimento e necessidade de reformas, principalmente da obsoleta legislação fiscal — Desenvolvimento da agricultura para melhorar a situação do povo — Os principais assuntos desenvolvidos pelo sr. Horacio Lafer nas visitas que fez à Sociedade Rural Brasileira, Federação das Industrias, Associação Comercial e Bolsa de Mercadorias — Notas

Conforme se noticiou, encontra-se nesta capital, na sua primeira visita oficial ao Estado, o sr. Horacio Lafer, ilustre titular da Pasta da Fazenda. S. exa., ontem, desenvolveu intensa atividade, visitando entidades representativas das classes produtoras, que lhe tributaram expressivas homenagens.

NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O ministro Horacio Lafer programou, na sua estada em São Paulo, uma visita à Sociedade Rural Brasileira, onde esteve ontem, às 15 horas. Foi homenageado pela prestigiosa entidade de classe com uma sessão especial. A mesa, presidida pelo sr. Mario Rolim Teles, estava assim composta: srs. Carlos Whately, comendador Padua Sales, Gabriel Peres Figueiredo, Antonio Queiroz Teles, capitão Lelis Ferraz Viana, representante do secretario da Fazenda, capitão Darci Broch de Castro, assistente do ministro da Fazenda.



O MINISTRO HORACIO LAFER NA BOLSA DE MERCADORIAS: à esquerda, s. excia. proferindo o importante discurso cuja integra estampamos, à direitta, a mesa, no instante em que falava o sr. Fernando de Almeida Prado, e parte da assistencia.

A LAVOURA PAULISTA CONFIA NO MINISTRO DA FAZENDA

Depois de ter passado a presidencia da mesa para o ministro Horacio Lafer, o presidente da entidade, dr. Mario Rolim Teles proferiu o seguinte discurso:

— "Sr. ministro Horacio Lafer. E' com grande jubilo que recebemos a sua visita e com satisfação que o saudamos. A lavoura está aqui representada em homenagem a v. exa. Falando em lavoura, tenho que voltar ao ano de 1926, quando São Paulo crescia e o Banco do Estado de S. Paulo, acusava um saldo de duzentos mil contos e tinhamos, neste Estado, um ceu de paz, de prosperidade, cujos reflexos se espalhavam por toda a nação. Como num pesadelo, tudo se desfez; o que era pujança e riqueza, desmoronou-se. A lavoura, alem de outros prejuizos por todos conhecidos, sofreu, durante dez anos a sua "via crucis" com as quotas de sacrificios. A situação ainda piorou porque o Banco do Brasil baixou o financiamento de 60 para quarenta mil reis por saca de café.

Não foi só no passado, como o é no presente e o será no futuro, que o capital e o trabalho buscam melhores campos. Um dos grandes males da lavoura foram os titulos, inclusive publicos, que davam juros vantajosos sem o minimo de esforço. E' muito mais comodo ganhar sentado do que trabalhar na lavoura, correndo riscos de toda a especie e lutando de verdade.

Não quero me alongar no assunto, porque v. exa. o conhece profundamente. A lavoura paulista tem a certeza de que v. exa. defenderá os nossos interesses, que são os de São Paulo e os do Brasil".

FALA O MINISTRO LAFER

Tomando a palavra, em seguida, o ministro Horacio Lafer disse:

— "Não é a primeira vez, e praza a Deus que não seja a ultima, que visito a Sociedade Rural Brasileira. Encontrando ontem na sua presidencia Raul da Rocha Medeiros, Francisco Malta Cardoso e, hoje, Mario Rolim Teles, vejo que os homens se sucedem e vejo, tambem, inalteravel o espirito que reune nesta casa o amor aos campos, a defesa do trabalho, a paixão entre a terra e o coração.

A Rural Brasileira, defendendo seus ideais e seus principios, foi vencida, às vezes, mas sempre de pé, de cabeça erguida. Tem o mesmo espirito de São Paulo, que não se vende, não se curva, não se atemoriza ante obstaculos, sejam quais forem, marchando sempre para a frente, levando São Paulo e o Brasil".

O CAFE' E O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Continuando, disse: — "Congratulo-me com o presidente da Republica que pretende cuidar, preferencialmente, do caso do café, porque o café foi e continuará a ser a base da economia nacional.

Agradeço, penhoradamente, a colaboração da Sociedade Rural Brasileira na primeira fase de trabalhos no Ministerio da Fazenda. Na "mesa redonda" à qual participaram grandes representantes do café, deliberou-se a criação de um programa que pode ser considerado a politica do café e já foi designada uma comissão e dela virão os resultados magnificos para a lavoura de São Paulo e do país".

Em seguida, o ministro Horacio Lafer fez referencias às inflações no periodo governamental de 1945 a 1950, citando que a circulação, acusou, infelizmente, o aumento de 27 biliões para 60 biliões de cruzeiros. Desse aumento, continuou o ministro da Fazenda, nada receberam os produtores, mas os especuladores, os intermediarios.

O BANCO RURAL SERA' UMA REALIDADE

Prosseguindo, disse o ministro Horacio Lafer:

— "O meu prezado amigo Mario Rolim Teles falou em um estabelecimento bancario que defendesse a lavoura. Oxalá possa eu ver instalado o Banco Rural, para financiar, especificamente, a agricultura. Oxalá possa ver as centenas de biliões que advem do café, aplicadas para o café e não se dissolverem, não se sabendo para onde foram e onde estão.

Externo os meus votos de prosperidade e felicidades, ao mesmo tempo que formulo um pedido, que é de que a Sociedade Rural continue a me prestar colaboração e tambem para desfazer erros já cristalizados, muitos deles com verdadeiras muralhas de interesses. Isso tudo para o bem da lavoura, para o bem de nossa terra, para o bem do Brasil".

Terminado o discurso, que foi bastante aplaudido, o ministro Horacio Lafer visitou as instalações da nova sede da Sociedade Rural Brasileira e, abrindo o livro de visitas da entidade, escreveu as seguintes palavras:

— "Considero uma honra ser a primeira assinatura neste livro, pois colaborar com a Sociedade Rural Brasileira é colaborar com São Paulo e com o Brasil".

COM OS INDUSTRIAIS PAULISTAS

O ministro Horacio Lafer visitou às 16 horas a Federação das Industrias, tendo sido recebido em reunião presidida pelo eng. Francisco de Sales Vicente de Azevedo. Grande foi o comparecimento de industriais, que prestaram calorosa homenagem ao titular da Pasta da Fazenda, num testemu- (Conclui na 7.a página).



Flagrante da recepção ao ministro da Fazenda na séde da Sociedade Rural Brasileira, quando falava s. excia.

AUDIENCIA PUBLICA DO GOVERNADOR

Vinte familias pediram terras para trabalharem na lavoura paulista

Novamente prevaleceram os casos de desajustamento economico — Ocorrencias dolorosas — Solicitações que merecem destaque — Satisfeito o governador com pedidos de terra

Ontem, à tarde, o governador Lucas Nogueira Garcez atendeu, no jardim dos Campos Eliseos, como o vem fazendo às sextas-feiras, a cerca de duzentas pessoas inscritas para a audiencia publica. Com paciencia, franqueza e bom humor, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez ouviu todas as solicitações e teve que, mais uma vez, repetir a sua frase, que já deveria estar decorada, ou seja, a de que nenhuma nomeação será feita no Estado de S. Paulo, salvo os casos expressa e rigorosamente excepcionais.

DESAJUSTAMENTOS ECONOMICOS

Novamente, das duzentas pessoas atendidas pelo governador, observou-se que mais de cincoenta por cento dos casos são consequencia de desajustamentos economicos. Buscaram os populares empregos na industria, no comercio, em qualquer atividade enfim, e auxilios. Como se viu na audiencia publica do prefeito, tambem tres empregos publicos foram pedidos... E' necessario divulgar a resposta do governador?

Causou grande satisfação ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez, conforme suas expressões, estampadas mais adiante, a circunstancia de cerca de vinte pedidos de terras para lavoura terem sido feitos. Com a meticulosidade sempre notada no governador, foram registrados rigorosamente os dados sobre os endereços dos solicitantes, porque o chefe do Executivo atenderá a todos os pedidos dessa natureza, o que já manifestou reiteradamente.

CASOS QUE MERECEM DESTAQUE

Alguns casos mereceram destaque. O primeiro foi o de duas pessoas que solicitaram terreno para a construção de uma igreja, solicitação essa do Subcomité de Socorros às Vitimas da Guerra da Ucrania, bem como de um alojamento para flagelados do ultimo conflito. O governador quis saber o numero de ucranianos existentes em São Paulo, obtendo como resposta que são vinte e cinco mil.

Pedido anotado, provavelmente, atendido futuramente.



Flagrante da audiencia publica de ontem do governador Lucas Nogueira Garcez.

Senhora pobre pediu que não fosse despejada da casa onde mora no Horto Florestal o seu velho progenitor, que gasta os beneficios de sua aposentadoria com a doença da esposa, tambem idosa.

Um garoto de 14 anos de idade informou o governador que é eletricista, causando estranheza pela sua idade. Acrescentou que completou o curso na Escola Vocacional Antartica e que quer um emprego. Soube que não será dificil ser satisfeito e que provi- (Conclui na 2.a pagina)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — SABADO, 10 DE MARÇO DE 1951 | N. 29.116

A PRAGA DOMINA NOS CAMPOS DE CULTIVO DO ALGODÃO

Na reunião de ontem, a Comissão Especial do Algodão debateu assuntos atinentes ao produto — Será classificado hoje o primeiro fardo de algodão da safra

Contando com a presença do secretario da Agricultura, sr. Oliveira Costa, reuniu-se ontem a Comissão Especial de Algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, constando na pauta dos trabalhos do dia assuntos de relevancia para a cultura e expansão do algodão em São Paulo.

O sr. Fernando de Almeida Prado fez uma exposição sucinta das atividades da C.E.A., esclarecendo assim ao secretario da Agricultura quais os meios de ação postos em pratica e quais as necessidades exigidas para melhoria da produção nesse importante setor agricola paulista.

Foram apresentadas para discussão e votação diversas propostas da Secretaria Geral da C. E. A., visando o desenvolvimento de suas atividades no interior do Estado, com a criação de mais 71 comissões regionais e incremento de medidas oficiais para sanar a disseminação assustadora que vem tendo a praga nos algodoais. O fato vem ocorrendo em virtude da não observancia pelos agricultores dos principios recomendados no combate à mesma tão prejudicial ao cultivo do algodão e que vem promovendo a queda sensivel da produção.

PRODUÇÃO RACIONAL

Fizeram uso da palavra os srs. Flavio Rodrigues, da U.L.A., Salvador Toledo Artigas e Paulo Cuba, referindo-se a diversas orientações e providencias a serem postas em pratica para aumento da produção, uns optando pela descentralização dos orgãos e departamentos da Secretaria da Agricultura, outros tecendo comentarios em torno da necessidade comprovada de uma ação conjunta de todos os orgãos do poder publico em beneficio do produto, ocasião em que o sr. Paulo Cubas salientou a existencia de descuido e mal compreensão por parte da maioria dos lavradores para com os principios que devem nortear um cultivo da malvacea para a obtenção de uma produção compensativa.

Na reunião ontem realizada foi feita menção às atividades do ex- (Conclui na 2.a pagina)

SEJA CURIOSO!

Claudio, primeiro chefe das legiões, é proclamado imperador pela guarda pretoriana, depois da morte de Caligula no ano de 41 D. C.

Claudio Monet, criador do estilo impressionista na pintura, faleceu a 5 de dezembro de 1926.

Em 1 de março de 1870 terminou a guerra do Paraguai, que durou mais de 5 anos e custou ao Brasil 630.000:000$000 e 32.234 homens fora de combate.

A celebre poetisa Safo, de quem se duvida tenha realmente existido, tem sua morte atribuida a um salto do rochedo para o mar.

A palavra "literatura" é derivada do latim "litera" e quer dizer letra.

A Corsega passou a pertencer à França por compra à Republica Genovesa em 1768.

Segundo H. G. Weels, Jesus Cristo foi crucificado no ano 30 de nossa era.

Foi o anspeçada Marcelino Bispo de Melo quem atentou contra a vida de Prudente de Morais.

Miguel Angelo desenhou os uniformes da guarda suiça do Vaticano.

A polka foi introduzida no Brasil em 1845.

///

Procure infundir em seu filho a convicção de que deve cumprir, por si e de boa vontade, suas obrigações, dando-lhe bons exemplos e educando sem condescendencias demasiadas e castigos excessivos.

Amplia a Rural seus Departamentos Especializados

Na assembléia geral que será realizada no próximo dia 20, a Sociedade Rural Brasileira, alem da já noticiada fusão com a Associação dos Lavradores de Café, considerará a necessidade demonstrada na ultima reunião semanal da organização de diversos departamentos especializados, tais como: do Algodão, de Avicultura, Assistencia Social e Economia, do Café, da Cana, de Cereais e Frutas, de Consultas Tecnicas, de Fibras, de Oleaginosas e Atividades Diversas, Juridico, de Pecuaria de Corte, de Publicidade e Propaganda e, finalmente, de Registro [illegible]o.

Para o ultimo foi indicado o prof. Mar[illegible] [illegible]asagão, estudioso dos assuntos pecuarios, e que [illegible]mprestará com os seus [illegible]mentos decisivo apoio ao Departamento para o qual a atual diretoria S.R.B. o convidou.

Ponto importante a ser deliberado na citada assembléia geral é o da formação de entidades filiadas à S.R.B. no interior do Estado, organizações essas que terão ligações diretas com a entidade da [illegible] Formosa.

NO PALACETE PRATES

Pede a intervenção do governador para pôr termo ao cambio negro do cimento

Grave denuncia do presidente da edilidade: as companhias cobram às escancaras dez cruzeiros a mais por saco do produto — Solicita o lider republicano transferencia de uma feira livre — Outros assuntos da sessão de ontem

O sr. André Nunes Junior deixou por alguns minutos a presidencia da sessão de ontem, para proferir um discurso em que denunciou a existencia, nesta capital, do cambio negro do cimento. Declarou o presidente da Edilidade que o tabelamento não é obedecido e que as companhias produtoras cobram nos depósitos que mantêm dez cruzeiros a mais por saca do produto. Concluindo sua oração, pediu providencias imediatas do governador do Estado, asseverando que sua denuncia pode ser positivada com facilidade.

Sob a presidencia do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do xpediente, sr. Lauro Monteiro da Cruz, recentemente eleito deputado federal pela U.D.N. e que ontem deveria embarcar para o Rio às 22,30 horas, despediu-se de seus colegas. Agradeceu a colaboração que recebeu de todos e declarou qeu alimenta a esperança de, no Palacio Tiradentes, ser util ao povo. Elogiando a atuação do sr. Lauro Monteiro da Cruz na Camara Municipal, fizeram uso da palavra os srs. José de Moura, em nome da mesa, Camilo Ashcar, que tambem se despediu de seus colegas porque vai assumir a cadeira de deputado estadual pela U.D.N., e Cid Franco.

PELA CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICIO PARA O GRUPO ESCOLAR "PAULO SETUBAL"

Depois de falar sobre a visita que fez ao velho predio onde atualmente está instalado o grupo escolar "Paulo Setubal", o sr. Cid Franco apresentou projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir edificio para o funcionamento desse nucleo de ensino.

Pelo sr. Francisco Perez foi proposta uma indicação ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem no sentido de que sejam tomadas providencias relativas a maior fiscalização na Via Anchieta, para evitar desastres. O sr. Otobrini Costa pediu providencias das autoridades competentes no sentido de que sejam sanadas irregularidades que ocorrem com os onibus da linha Lapa. Disse o orador que um funcionario da C.M.T.C. recebe dinheiro de motoristas de praça para retardar a saida dos onibus da garage da Lapa, a fim de que habitantes do bairro utilizem taxi-lotação.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgencia, logra- (Conclui na 2.a pagina)

"Cadillacs" clandestinos do Brasil para a Argentina

RIO, 9 (ASAPRESS) — Um motorista falando a um vespertino local, revelou a existencia de uma grande negociata de "Cadillacs" para Buenos Aires.

Não podendo importar automoveis os ricaços argentinos vêm adquiri-los nas praças do Rio e São Paulo, sendo que o "Cadillac" vale Cr$ 650.000,00 no mercado da capital argentina.

Os vendedores pagam Cr$ ... 40.000,00 ao motorista para levar os carros até a fronteira da Argentina, onde existem pessoas habilitadas para encarregarem-se dos assuntos aduaneiros ou contrabandear os carros.

Anões "vivem" os menores da peça de Pirandelo

Solucionou-se, ontem, de forma honrosa para todos, e sem prejuizo para ninguem, o "caso" levantado pelo Juizado de Menores contra a representação de "Seis personagens à procura de um Autor", pelo T. B. C. Proibira o juiz Ulisses Doria a presença, na cena final, de duas crianças, cujo papel foi considerado nocivo à sua evolução mental.

A peça correra o risco de ser retirada do cartaz, acarretando serissimos danos financeiros à empresa. Essa circunstancia fez com que varios personagens do T. B. C. saissem pela cidade e vizinhanças à procura de anões. A busca deu resultado: à tarde, depois de percorrer Santo André, São Bernardo, Santo Amaro, encontrou o sr. Ari Prado Marcondes, gerente do Teatro, dois preciosos anões jovens, em Vila Prudente. Trata-se de dois pequenos sêres perfeitamente proporcionados de 28 e 20 anos. Alemães, aparentam este inestimavel pormenor: têm razoavel experiencia artistica, atores teatrais que foram na Europa.

Durante varias horas, os dois liliputianos ensaiaram exaustivamente os seus curtos papeis que, como se sabe, são mudos.

No espetaculo noturno, o desempenho de ambos agradou plenamente.

ACONTECE CADA UMA...

PENITENCIARIA DE SING-SING, NOVA YORK, 9 (U.P.) — Marta Beck e Raymond Fernandez foram executados esta noite na penitenciaria de Sing-Sing por crimes cometidos com fins de lucro.

Marta Beck, com o respeitavel "peso" de 98 quilos, foi declarada morta, às 11,24 horas da noite passada. Raymond Fernandez, natural do Hawai, amante de Marta, foi executado às 11,10 horas.

Poncos antes de Fernandez penetrar na Câmara da Morte, para se sentar na cadeira eletrica, os amantes ainda juraram eterno amor.

* * *

CIDADE DO MEXICO, 9 (U. P.) — Chegou às proximidades desta capital a "caravana da fome", integrada por 3.500 pessoas dirigidas por comunisats.

Procuram eles realizar demonstrações publicas contra a politica trabalhista do governo mexicano, que já pôs a Policia de prontidão para qualquer emergencia.

* * *

LIMA, 9 (AFP) — Duzentas pessoas que se encontravam num trem na linha de Arequipa a Puno foram salvas pelo sangue frio do maquinista da composição, ao ocorrer um descarrilamento provocado pelo mau estado do leito ferroviario, em consequencia das ultimas chuvas. O maquinista, percebendo que a locomotiva se precipitaria numa rampa, fez funcionar os freios violentamente e impediu os vagões de tombar. A locomotiva, contudo, caiu no abismo, sofrendo graves avarias. O heroico maquinista, seu ajudante e outros ferroviarios morreram no acidente mas não houve nenhum ferido entre os passageiros.

* * *

ROMA, 9 (U.P.) — Winston Churchill foi desafiado para um duelo pelo conde Vanni Fabri, fascista de 35 anos de idade, que foi um dos herois da aeronautica italiana. Churchill está com 77 anos.

Fabri, que se casou com uma sobrinha do falecido "Duce", afirma que Churchill insultou a Italia durante uma sessão da Câmara dos Comuns inglesa. Churchill disse ao ministro da Defesa, sr. Emanuel Shinwell: "Vá e diga aos italianos. Isto é tudo o que lhe resta fazer".

Churchill já negou que tivesse tido a intenção de menosprezar a Italia, mas Fabri afirmou que esbofetearia Churchill onde quer que o venha a encontrar. E acrescentou que se Churchill se considera muito idoso, teria satisfação em ter um encontro com o filho do ex-primeiro ministro britanico, sr. Randolph Churchill, ora com 40 anos.

O SR. LOUREIRO JUNIOR NÃO VOLTARÁ À SECRETARIA DA JUSTIÇA

Modificações no Secretariado paulista — Tres secretarios exonerados ontem, a pedido — Declarações do governador

Na próxima quarta-feira, será realizada a primeira sessão da Assembléia Legislativa. Quatro dos deputados eleitos no ultimo pleito são secretarios de Estado.

Ontem, esses parlamentares solicitaram exoneração a fim de tomarem posse. São eles, o sr. Mario Beni, Loureiro Junior, Juvenal Lino de Matos e Cunha Lima, respectivamente, da Fazenda, Justiça, Educação e Trabalho.

NÃO VOLTARA' O SR. LOUREIRO JUNIOR A' JUSTIÇA

Ontem, cedo, o governador do Estado prestou informações aos jornalistas a respeito das modificações do secretariado. Informou que as alterações são provisórias, como é o caso do sr. Mario Beni, que ficará fóra do cargo apenas durante tres dias por força de um dispositivo constitucional, para que possa assumir a cadeira de deputado federal. Licenciar-se-á do Legislativo e voltará à Pasta da Fazenda. Durante o seu afastamento, responderá pela Secretaria o sr. Nilo Amaral, secretario da Viação. Com a licença do deputado Mario Beni, será convocado o seu suplente, no caso o secretario da Justiça, sr. Loureiro Junior. Os secretarios da Educação e do Trabalho, srs. Juvenal Lino de Matos e Cunha Lima, reeleitos deputados estaduais, estão nas mesmas condições e tambem serão afastados. Solicitarão licença e retornarão às respectivas pastas.

A' noite, logo após encerrada a audiencia publica e no jardim dos Campos Eliseos, interrogado pela reportagem, o governador declarou:

— "Como o reporter do "Correio Paulistano" viu hoje à tarde, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima foi escolhido para a presidencia da Mesa da Assembléia Legislativa e essa escolha representa quase a sua eleição, devido ao esquema elaborado por todos os partidos.

Daqui a pouco assinarei mais duas demissões de secretarios, a pedido, porque precisam tomar posse das cadeiras de deputados estaduais".

A reportagem quis saber sobre o retorno às mesmas pastas dos secretarios demitidos. O governador informou que o sr. Mario Beni voltará à Fazenda, dando a entender que o mesmo aconteceria com os srs. Lino de Matos e Cunha Lima. Já com relação ao sr. Loureiro Junior, a resposta foi diferente, entendendo a reportagem que o secretario da Justiça não voltará à mesma pasta.

O sr. Mario Beni assumirá a cadeira de deputado federal e, imediatamente, pedirá licença; seu suplente, o sr. Loureiro Junior tomará posse e exercerá o mandato. E' o que conseguimos apurar. Não quis adiantar o governador nada sobre esse particular e menos ainda sobre o futuro ocupante da Pasta da Justiça.

OCORRENCIAS POLICIAIS

CEGO PELO CIUME ABATEU A ESPOSA COM UMA FACADA

Discutia constantemente com a vitima — Preso em flagrante o criminoso — Agredida a socos

Outra violenta cena de sangue entra para o cadastro policial, motivada pelo ciume doentio que armou o braço do uxoricida. Um modesto lar, à tarde de ontem, encheu-se de luto e dôr, sem que razão alguma, segundo testemunhas, houvesse para tal. Vitima da desconfiança do esposo, Maria Rosa Pavani de Paula, de 32 anos, mãe de tres filhos, teria ontem cumprido seu fadario, ao cair por terra, fulminada, ao receber um golpe de faca vibrado por seu marido, Florentino Pavani de Paula, de 33 anos, que sempre se revelou homem ciumento e mau companheiro.

Conforme apurou a autoridade policial de plantão, Florentino desde a realização de seu matrimonio com Maria Rosa revelou-se ciumento, irascivel, discutindo por qualquer motivo, sempre arranjando pretexto para brigar com a esposa. Ha questão de um mês, mais ou menos, depois de travar séria discussão com a esposa, Florentino mandou-a para a casa de uns parentes que residem na cidade de Bebedouro. Em companhia de dois filhos menores, enquanto o mais velho ficava nesta capital, seguiu Maria Rosa em demanda àquela cidade, cumprindo a vontade do esposo.

Deixando em Bebedouro as duas crianças, ha oito dias Maria Rosa regressou a São Paulo, passando novamente a conviver com Florentino. Hoje, cerca das 15,30 horas, encontravam-se eles em seu domicilio, à rua Capitão Antonio de Azevedo, 102, no bairro de Itaberaba, na Freguesia do (Conclui na 2.a pagina)